

Y. J. J.

A

HYDROGRAPHIA,

EXAME

DE PILOTOS, NO

QUAL SE CONTEM AS REGRAS

Que todo Piloto deve guardar em suas nauega-
ções, assi no Sol, variação dagulha, como no car-
rear, com algúas regras da nauegação de Leste,

Oeste, com mais o Aurco numero, Epac-
tas, Marès, & altura da Estrel-
la Pollar.

*Com os Roteiros de Portugal pera o Brasil, Rio da Prata,
Guiné, Sam Thomé, Angolla, & Indias de Portu-
gal, & Castella.*

COMPOSTO POR MANOEL DE
Figueiredo, q ora serue de Cosmographo Mór,
por mandado de sua Magestade.



EM LISBOA.

Com licença da Sancta Inquisição, & do Conselho do Paço.

Impresso por Vicente Aluarez. Anno 1614.

Taxado a

reis em papel.

Vl Esta Hydrographia, & Exame de Pilotos; não tem cousa por a qual senão possa imprimir, antes mnyta curiosidade, & erudição, que será de muyto proueito pera os Pilotos, & nauegantes. Em S. Domingos de Lisboa a 29. de Nouembro de 1613.

Frey Manoel Coelho.

Vlsta a informação, pode se imprimir este Exame de Pilotos, & depois d'impRESSo torne a este Conselho pera se conferir, & dar licença pera correr, & sem ella não correrá. Em Lisboa 2. de Dezembro de 1613.

*O Bispo de Ni-
comedia.*

*Bertholameu
da Fonseca.*

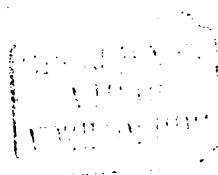
*Antonio Diaz
Cardoso.*

Que se possa imprimir este liuro de nouo como o supplicante pede; & depois de impRESSo torne se a se tayar, a 17. de Dezembro de 1613.

E Machado.

F. Pinto.

Barbosa.



E V EL REY Faço saber aos q̃ este Aluarà virẽ,
que auẽdo respeito ao q̃ na petição atras escripta
diz Manoel de Figueyredo, q̃ ora serue de Cosmo
grapho Mòr por meu mandado, & visto as causas q̃ alle
ga; Ey por bem, & me praz, que por tẽpo de dez annos
imprimidor, nem outro liureiro algũ, & pessoa de qual
quer calidade q̃ seja, não possa imprimir, né vender em
todos estes Reynos, & Senhorios, né trazer de fora del
les o liuro intitulado Exame de Pilotos, & Roteiro da
côquista, è nauegação deste Reyno de Portugal de q̃ na
dita petição faz mẽção, saluo aq̃lles liureiros, è pessoas
q̃ pera isso tiuerẽ seu poder, & licẽça. E qualq̃r imprimi
dor, liureiro, ou pessoa, q̃ durãdo o dito tẽpo de dez an
nos, q̃ começarão a correr da feytura deste em diãte, o
vêder, ou imprimir nos ditos meus Reynos, é Señorios,
ou trouxer de fora delles, perderà pera elle dito Manoel
de Figueyredo todos os volumes, q̃ assi imprimir, vêder
ou trouxer de fora, & alẽ disto encorrerá em pena de cẽ
cruzados, ametade pera o dito Manoel de Figueyredo, é
a outra ametade pera qué o accusar. E mãdo às justiças,
officiaes, è pessoas a q̃ o conhecimento disto pertẽcer,
cumprão, & guardẽ inteiramente este Aluarà, como se
nelle conthẽ, o qual serà tresladado no principio de ca
da liuro. E quero q̃ valha como carta sem embargo da
Ordenação do segundo liuro, titulo 40. em contrario.
Francisco Ferreira a fez em Lisboa a 28. de Feureiro de
1608. Ioão Trauaços da Costa a fez escreuer.

R E Y.

ESTVDIOSO MA REANTE.



CONSIDERANDO
A grande necessidade que
os nauegantes destes Rey
nos, & Senhorios de Portu
gal, tem da arte da nauega
ção, que por meo della na
uegão todo mar Occeano,
Costas de toda Africa, Af
sia, America, & como atê
gora não ouue quem com
pusesse, & alimpasse os Ro

teiros, por qué os mareantes Portugueses se governão,
emmendados em parte com a experiencia dos Pilotos
mais antigos, & peritos nesta arte, os quis imprimir,
fazendo nisto serviço a sua Magestade, ao Pouo, & bem
commum. Tirando da especulatiua Theorica, o Meto
do, & Pratica que na escola dos mareantes se deue guar
dar pera que assi aja quem augmente a nauegação, des
cubriendo nouos mares, nouas terras, nouos clymas, &
nouas experiencias que com âgulla de nauegar se des
cobrem, & despondo cada hũ de seu talento nesta tos
ca pedra não seruindo de mais que de aguçar os enten
dimentos, que a falta da sciencia Mathematica os tem
botos, aqui achará a substancia, & pratica da nauega
ção, a qual sabida, & experimentada, com mór animo
se en-

se engolfará o atreuido mareante nas ondas do Oceano, que aquelle que totalmente a ignora achando nesta pequena obra guia pella agulha nautica a qualquer parte do terrestre orbe, guia pello Sol a qualquer altura, guia pellas experiências a qualquer porto, guia pella carta de todo o vniuerso, & finalmente tendo boa vigia fará boa viagem, & será bom Piloto.

Valias.

ADVERTENCIA.

A Duirtase que neste breue compendio, & Roteyro da nauégam de Portugal não ensinamos mais que a substancia que os Pilotos Portugueses são obrigados a saberem, s. Algumas das terras pello Sol, derrotas pella agulha, guia pella carta de nauegar, com os sinais, sondas, & conhecenças dos portos da nauégam deste Reyno, & isto tam sucinto, & sem nenhuma Theorica, como se ve, & no Roteiro vniuersal, que querendo Deas sayr à luz, prouaremos pella Theorica tudo o que nesta pratica nautica differmos, mas com mais precisão, & sciencia Geometrica, & será a carta verdadeira, & nauegar-se por ella tanto ao justo, como se fora globo, & pollo consequente diremos como a nauégam Portuguesa he certa, & a fabrica da carta de nauegar nã tem que emendar, na que está determinado pellos Cosmographos Mores, & Pilotos deste Reyno, de que está feyto Padrao em os almozars de sua Magestade.

TABOA

ABOA DAS DER

ROTAS QUE SE CONTEM

Neste Roteyro.

R oteiro de Portugal pera o Brasil.	Folhas 1
Pera a Baya de todos os Sanctos na monção de Março.	2
Pera a Baya de todos os Sanctos na monção de Setembro.	2. v
Derrota de Portugal pera Pernambuco na monção de Março até Setembro.	3
Derrota de Portugal pera Pernambuco na monção de Setembro até Março.	7
Do fundo do rio de Sancto Antonio até o cabo de Sancto Agostinho pella costa.	8
Da costa dos bayxos de S. Roque até Pernambuco.	8. v
Derrota pera os ilheos de Março até Setembro.	11
Derrota pera os ilheos de Setembro até Março.	12
Derrota pera Porto Seguro na monção de Março até Setembro.	12
Derrota pera Porto Seguro de Setembro até Março.	12. v
Derrota do Spiritu Sancto.	13. v
Derrota do cabo Frio ao rio de Ianceiro.	14. v
Derrota do rio de Ianceiro a Sam Vicente.	15
Derrota do rio de Ianceiro pera o rio da Prata.	16. v
Derrota de Buenos ayres pera fora do rio pella costa do Brasil.	20
Derrota do rio da Prata pello rio acima.	22
Correntes das agoas dante a terra do Brasil, & a costa de Angola.	24. v
Derrota da costa do Brasil pella parte do Norte.	24. v
Derrota de Portugal pera Angola.	26

Roteiro

T A B O A.

Roteiro da costa d' Angola, & seus finais.	27. y
Roteiro de Guiné, & costa de Malagueta, Mina, Sam Thomé, & Angola.	30. y
Derrota do cabo Verde até os baixos de S. Anna.	31
Derrota do cabo ledo, pera as ilhas Brauas.	35. y
Roteiro do cabo das Palmas pera a Mina.	43. y
Derrota do Castello da Mina pera os Rios.	53. y
Derrota da Terra Nova dos Bacalhaos.	59
Derrota do cabo razo pella costa de Leste.	63
Derrota da Costa de Espanha.	64. y
Como se bereis pella Estrella fixa a elevaçam do Pollo.	



DA ARTE DA NAVEGAC, AM, E SEVS FVNDAM- mentos.

CAPITVLO I.



LODO PILOTO DEVE
Cõsiderar ser a terra, & o mar
hũa figura redonda por todas
as partes. E ambos estes dous
elementos fazem hum Globo
situado no centro domundo, &
pello meyo delle cinge a linha
Equinocial de Leste, Oeste, a
qual linha he repartida em 360. graos.

2 Desta linha Equinocial pera os Polos do mundo
ha 90. graos, contem a saber, 90. pera o Norte, & 90. pe-
ra o Sul, pellos quais graos sabemos as alturas das ter-

ras,

A R T E D E

ras, f. quantos graos estão apartadas da linha pera os Pollos, o que tudo se representa nos dous Emisphérios presentes, f. A. he o Norte, B. o Sul, CD. a linha Equinocial, EF. o Tropico de Cancer, GH. o Tropico de Capricornio, as linhas curuas que vão de A. pera B. são os Meridianos que vão de Norte a Sul, em distancia de 10. graos, as outras linhas que atraueßão os Meridianos de Leste, Oeste, são os paralelos que tambem estão apartados hús dos outros 10. graos da linha Equinocial CD. pera os Polos.

3 O Sol anda 6. meses da banda do Norte, de 21. de Março até 23. de Setembro, & nasce neste tẽpo de Leste pera o Norte, & se põe de Oeste pera o Norte, & os outros 6. meses anda da banda do Sul, & nasce de Leste pera o Sul, & põese de Oeste pera o Sul.

4 Quando o Sol està na linha Equinocial não tem declinação, que he a 21. de Março, & a 23. de Septẽbro, nos quais tempos nasce em Leste, & põese a Oeste.

5 De 21. de Março vay o Sol declinando da linha pera o Norte até 22. de Junho onde faz sua mayor declinação Septentrional, que he de 23. graos & meyo em o *Tropico de Cancer*, & de 22. de Junho torna a diminuir até chegar à linha a 23. de Septẽbro, & daqui vay o Sol declinando pera o Sul até 22. de Dezembro, onde faz sua mayor declinação Austral, de 23. graos & meyo no *Tropico de Capricornio*, & daqui vay diminuindo até tornar à linha em 21. de Março.

6 Zenit, he hum ponto no Cego, que corresponde a nossas cabeças, do qual até ao Oriente ha 90. graos, os quais representa hũa quarta do Ástrolabio diuidida em 90. partes.

7 Cada grao té 60. minutos, ametade de hũ grao 30. minutos, o terço de hum grao 20. minutos, o quarto de hum grao 15. minutos, o quinto de hũ grao tem 12. minutos, o sexmo de hum grao tem 10. minutos, o oitavo de hum grao 7. minutos & meyo, o decimo de hum grao 6. minutos, o dozauo de hum grao 5. minutos.

** Das sombras, & regras do Sol. **

CAPIT. II.

1  S Astrolabios estarão certos, quando o Sol que tomardes por hum lado conformar com o Sol que se tomar pello outro lado, a qualquer tempo que for.

2 O Sol estará no meyo dia, quando sua altura não crescer, nem mingoar no Astrolabio.

3 O Sol no Zenit, não fazem os corpos sombra. O Sol antre o Zenit, & a linha vão as sombras pera a parte em que està o Sol.

4 O Zenit antre a linha, & o Sol, vão as sombras pera a parte contraria em que està o Sol.

5 A linha antre o Zenit, & o Sol, vão as sombras à parte contraria em que està o Sol.

A R T E D E
* S E G V E M S E A S C I N C O *
Regras do Sol.

R E G R A I.

6. **O** Sol na linha Equinocial, os graos que tomardes no Astrolabio, esses estareis apartados da linha pera a parte a que forem as sombras.

R E G R A II.

- O** Sol no Zenit, estareis apartados da linha os graos que tiver de declinação pera a parte que for a declinação.

R E G R A III.

- O** Sol antre o Zenit, & a linha, acrescentareis a declinação ao Sol, & os graos que somarem estareis apartado da linha pera a parte em que estivar o Sol.

R E G R A IIII.

- O** Zenit antre a linha, & o Sol, tirareis os graos do Sol, da sua declinação, & os graos que ficarem estareis apartados da linha pera a parte em que o Sol estivar.

R E G R A V.

- A** Linha antre o Zenit, & o Sol, tirareis a declinação do Sol, & os graos que ficarem estareis apartados da linha pera a parte contraria do Sol..

Do uso das seguintes Taboas do Sol.

CAPIT. III.

1  S Taboas seguintes estão reformadas agora nouamente do Anno de 1616. até 1619. q̃ são os 4. annos seguintes segundo as obseruações de *Thico Habrahe*, o qual achou nesta éra ser a maxima declinação do Sol de 23. graos, 31 minutos, 30. segundos. Computadas ao Meridiano de Lisboa pella do Arina dos Senos.

2  E achádouos a Leste do Meridiano de Lisboa, ainda o Sol não tem a declinação q̃ mostrão as Taboas, & achandouos a Loeste ja o Sol tem outra declinação diferente do que as Taboas mostrão, & segundo estiuerdes apartados d'elle assi a acrescentareis, ou diminuiréis.

3 Pera o que aduerti que pella costa de Espanha, & em todo o seu Meridiano de Norte, Sul, & Guiné, não acrescentareis, né diminuiréis, por quanto vos apartais pouco do Meridiano de Lisboa. Indo mais em Leste, ou a Loeste, então auéis de acrescetar, ou diminuir. Como achandouos no *Cabo de Boa Esperança*, igualareis a oitava parte do que crescer aquelle dia a declinação do Sol. Achádouos pello Meridiano da *Ilha de Diogo Rodríguez*, *Saya de Malha*, 7. *Irmãs*, *Sacatora*, igualareis a quarta parte do q̃ crescer, ou diminuir a declinação do Sol. Achá-

douos no Meridiano de *Maluco, Philippinas, Cantão*, igualeis tres oitauos. Achandouos pello *Archipelago de São Lazaro, & pella ponta mais Oriental de Nova Guinea, & Cabo Mendocino*, igualeis ametade do que crescer, ou diminuir a declinação do Sol.

4 Achandouos a Loeste do Meridiano de Lisboa, como 45.gr.que será pello Meridiano q̃ passa polla *Terra Nova, Volta do Sargão, Rio das Almazonas*, igualeis a oitaua parte dos minutos que crescer, ou diminuir naquella dia a declinação do Sol. E se vos achardes no Meridiano da *Terra de Iucatão, Cabo Catocha, Nicaragoas, São João de Lua, Florida*, igualeis a quarta parte. Achandouos no Meridiano q̃ passa pello *Cabo del Enganno, Ilha de Passaros*, que he da banda do Sul de noua Espanha, igualeis tres oitauos do que crescer, ou diminuir a declinação do Sol. Em fim que a cada 45.graos do Meridiano de Lisboa se acrescenta, ou diminue hũa oitaua parte do que o Sol declina de hum dia pera o outro.

Exemplo quando a declinação crescer.

5 **A** Quinze de Outubro de 1616. em o Meridiano da terra.noua, tem a Taboa no tal dia 8.gr.45.min. ao dia seguinte tem 9.graos, & 7. minutos, cresce de hũ dia pera o outro 22.minutos, a oitaua parte he dous minutos, & 45.segundos, os quais acrescentados a 8.graos, & 45.minutos, que o Sol tem naquella dia, tereis de declina-

clinação 8. graos, 47. minutos, & 45. segundos no dito Meridiano. E se neste dia estiuerses no *Cabo de Boa Esperança*, tiray 2. minutos, & 45. segundos dos 8. graos, & 45. minutos, & tercis 8. graos, 42. minutos, & 15. segundos de declinação no dito Meridiano.

Exemplo quando a declinação diminue.

6 **E**M Quinze de Fevereiro do Anno 1617. mostrão as Taboas 12. graos, 29. minutos no dia seguinte tem 12. graos, 8. minutos, cuja differença he 21. minut. & 37. segundos, os quais tirareis dos 12. graos, & 29. minutos que o Sol tem naquelle dia no Meridiano de Lisboa ficão 12. graos, 26. minutos, & 23. segundos, que o Sol terá no Meridiano da terra noua; & se neste dia estiuerses no *Cabo de Boa Esperança*, a crescêta y os 2. minut. & 37. segundos a declinação do Sol daquelle dia, & tem 12. graos, 31. minutos, & 37. segundos. E assi o fareis estâdo a nao apartada 90. graos do Meridiano de Lisboa a crescêta, ou diminuindo a quarta parte do q crescer de hum dia pera o outro, & assi nos mais Meridianos que acima dissemos, a crescêta, ou diminuindo a declinação do Sol, a parte que lhe responder, como está dito. Os Pilotos que forem mais scientes nesta Arte igualarão a declinação do Sol pellos graos da Equinocial, ou pellas horas que se acharem a Leste, ou a Oeste do Meridiano de Lisboa.

Comò sabereis que o Anno he do Biffexto.

7 **P** Era entrardes nas seguintes Taboas da declinação do Sol, sabereis primeiro que anno he, lançando da presente éra (em que o quereis saber) todos os centos fora, & todos os 20. & todos os 4. & senão ficar numero será Biffexto, & ficando hum será o primeiro, & ficando dous será o segundo, & ficando tres será o terceiro, & ficando tres será o tercciro, & com o numero que ficar entrareis nas seguintes Taboas, buscando o numero que ficou pellas cabeceiras dellas, as quais estão feitas pera 4. annos, & entrando nellas com o anno, mes, & dia, frõ teiro será a declinação que o Sol tem ao tal dia em Lisboa.

Aduertencia.

8 **E** M As seguintes Taboas buscando a declinação do Sol, & onuer duuida no crescimento, ou diminuição de graos, & minutos, tomareis os graos, & minutos do dia antes (em que tiuestes duuida) & os graos, & minutos do dia seguinte, & ajuntareis tudo, & amedade será a declinação que o Sol tem naquelle dia em q̃ tiuestes duuida.

* **T A B O A S D A D E C L I N A C , A M D O** *
Sol. Compostas ao Meridiano de Lisboa, segundo as reformas
de Thico Habrahe à maxima declinação do Sol 23. gr.
31. minutos, 30. segundos nesta era.

ANNO

IANEIRO.

Dias do	Decl.	
	Mes.	M.
1	23	2
2	22	56
3	22	50
4	22	44
5	22	37
6	22	30
7	22	22
8	22	14
9	22	5
10	21	56
11	21	47
12	21	37
13	21	26
14	21	15
15	21	4
16	20	53
17	20	41
18	20	29
19	20	16
20	20	3
21	19	49
22	19	35
23	19	21
24	19	6
25	18	51
26	18	36
27	18	21
28	18	5
29	17	48
30	17	32
31	17	15

FEVEREIR.

Dias do	Decl.	
	Mes.	M.
1	16	58
2	16	40
3	16	22
4	16	4
5	15	46
6	15	28
7	15	9
8	14	49
9	14	30
10	14	10
11	13	51
12	13	31
13	13	10
14	12	50
15	12	29
16	12	8
17	11	47
18	11	26
19	11	5
20	10	43
21	10	21
22	9	59
23	9	37
24	9	15
25	8	52
26	8	30
27	8	7
28	7	45

MARÇO.

Dias do	Decl.	
	Mes.	M.
1	7	22
2	6	59
3	6	36
4	6	13
5	5	49
6	5	26
7	5	3
8	4	39
9	4	16
10	3	52
11	3	29
12	3	5
13	2	41
14	2	17
15	1	54
16	1	30
17	1	6
18	0	43
19	0	19
20	0	5
21	0	28
22	0	52
23	1	16
24	1	39
25	2	3
26	2	26
27	2	50
28	3	13
29	3	36
30	4	0
31	4	23

ANNO I.

ABRIL.

Dias do		Decli.
Mes.	G.	M.
1	4	46
2	5	9
3	5	32
4	5	55
5	6	17
6	6	40
7	7	3
8	7	25
9	7	48
10	8	10
11	8	32
12	8	54
13	9	15
14	9	37
15	9	58
16	10	20
17	10	41
18	11	2
19	11	22
20	11	43
21	12	3
22	12	23
23	12	43
24	13	3
25	13	23
26	13	42
27	14	1
28	14	20
29	14	39
30	14	57

MAYO.

Dias do		Decli.
Mes.	G.	M.
1	15	19
2	15	33
3	15	51
4	16	8
5	16	25
6	16	42
7	16	59
8	17	15
9	17	34
10	17	47
11	18	2
12	18	17
13	18	32
14	18	47
15	19	1
16	19	15
17	19	28
18	19	42
19	19	55
20	20	7
21	20	19
22	20	31
23	20	43
24	20	54
25	21	5
26	21	15
27	21	25
28	21	35
29	21	44
30	21	53
31	22	2

IV NHO.

Dias do		Decli.
Mes.	G.	M.
1	22	10
2	22	18
3	22	26
4	22	33
5	22	39
6	22	46
7	22	52
8	22	57
9	23	2
10	23	7
11	23	11
12	23	15
13	23	18
14	23	21
15	23	24
16	23	26
17	23	28
18	23	30
19	23	31
20	23	31
21	23	31 1/2
22	23	31
23	23	31
24	23	30
25	23	28
26	23	26
27	23	24
28	23	21
29	23	18
30	23	15

IV LHO.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
	<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	23	11
2	23	7
3	23	2
4	22	56
5	22	51
6	22	45
7	22	39
8	22	33
9	22	25
10	22	17
11	22	10
12	22	2
13	21	53
14	21	44
15	21	34
16	21	25
17	21	15
18	21	4
19	20	53
20	20	42
21	20	31
22	20	19
23	20	7
24	19	54
25	19	41
26	19	28
27	19	14
28	19	1
29	18	46
30	18	32
31	18	17

AGOSTO.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
	<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	18	2
2	17	47
3	17	31
4	17	15
5	16	59
6	16	43
7	16	26
8	16	9
9	15	52
10	15	34
11	15	16
12	14	58
13	14	40
14	14	21
15	14	3
16	13	44
17	13	25
18	13	5
19	12	45
20	12	26
21	12	6
22	11	43
23	11	23
24	11	15
25	10	44
26	10	23
27	10	12
28	9	41
29	9	20
30	8	58
31	8	36

SEPTEMBER.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
	<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	8	14
2	7	52
3	7	30
4	7	8
5	6	46
6	6	23
7	6	1
8	5	38
9	5	15
10	4	52
11	4	30
12	4	7
13	3	43
14	3	20
15	2	57
16	2	34
17	2	11
18	1	47
19	1	24
20	1	0
21	0	37
22	0	13
23	0	10
24	0	33
25	0	57
26	1	21
27	1	44
28	2	8
29	2	31
30	2	54
31		1

A N N O I.

OVTVBRO.

Dias do Decli.

Mes. G. M.

1	3	18
2	3	45
3	4	5
4	4	28
5	4	51
6	5	14
7	5	38
8	6	2
9	6	24
10	6	46
11	7	9
12	7	32
13	7	55
14	8	17
15	8	40
16	9	1
17	9	23
18	9	44
19	10	6
20	10	28
21	10	50
22	11	12
23	11	34
24	11	55
25	12	16
26	12	36
27	12	57
28	13	17
29	13	39
30	13	57
31	14	16

NOVEMBR.

Dias do Decli.

Mes. G. M.

1	14	36
2	14	58
3	15	14
4	15	33
5	15	51
6	16	9
7	16	27
8	16	45
9	17	2
10	17	19
11	17	36
12	17	52
13	18	8
14	18	24
15	18	39
16	18	55
17	19	9
18	19	24
19	19	38
20	19	51
21	20	5
22	20	18
23	20	31
24	20	43
25	20	55
26	21	6
27	21	17
28	21	28
29	21	38
30	21	48

DEZEMBRO.

Dias do Decli.

Mes. G. M.

1	21	57
2	22	6
3	22	15
4	22	23
5	22	31
6	22	38
7	22	44
8	22	51
9	22	57
10	23	2
11	23	7
12	23	12
13	23	16
14	23	19
15	23	22
16	23	25
17	23	27
18	23	29
19	23	30
20	23	31
21	23	31 1/2
22	23	31
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	26
27	23	23
28	23	20
29	23	16
30	23	12
31	23	8

I A N E I R O.

Dias do	Decl.	
	Mes.	G. M.
1	23	3
2	22	58
3	22	52
4	22	46
5	22	39
6	22	32
7	22	24
8	22	16
9	22	7
10	21	58
11	21	49
12	21	39
13	21	29
14	21	18
15	21	7
16	20	56
17	20	44
18	20	32
19	20	19
20	20	6
21	19	52
22	19	39
23	19	24
24	19	10
25	18	55
26	18	40
27	18	24
28	18	9
29	17	54
30	17	38
31	17	21

F E V E R E I R.

Dias do	Decl.	
	Mes.	G. M.
1	17	3
2	16	43
3	16	27
4	16	9
5	15	51
6	15	32
7	15	13
8	14	54
9	14	35
10	14	15
11	13	55
12	13	35
13	13	15
14	12	55
15	12	35
16	12	14
17	11	52
18	11	31
19	11	9
20	10	48
21	10	26
22	10	4
23	9	42
24	9	20
25	8	58
26	8	35
27	8	13
28	7	50
29		
30		
31		

M A R C O.

Dias do	Decl.	
	Mes.	G. M.
1	7	27
2	7	4
3	6	41
4	6	18
5	5	55
6	5	32
7	5	9
8	4	45
9	4	22
10	3	58
11	3	34
12	3	11
13	2	47
14	2	23
15	2	0
16	1	36
17	1	12
18	0	49
19	0	25
20	0	1
21	0	22
22	0	46
23	1	9
24	1	33
25	1	57
26	2	20
27	2	44
28	3	8
29	3	31
30	3	54
31	4	17

A. N. N. O. II.

ABRIL.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	4	40
2	5	4
3	5	27
4	5	49
5	6	12
6	6	34
7	6	57
8	7	20
9	7	42
10	8	4
11	8	26
12	8	48
13	9	10
14	9	32
15	9	53
16	10	15
17	10	36
18	10	57
19	11	17
20	11	37
21	11	57
22	12	18
23	12	39
24	12	59
25	13	18
26	13	37
27	13	57
28	14	16
29	14	35
30	14	53

MAYO.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	15	11
2	15	29
3	15	47
4	16	4
5	16	21
6	16	38
7	16	55
8	17	11
9	17	27
10	17	43
11	17	59
12	18	13
13	18	29
14	18	43
15	18	57
16	19	11
17	19	25
18	19	38
19	19	51
20	20	4
21	20	16
22	20	28
23	20	40
24	20	51
25	21	2
26	21	13
27	21	23
28	21	33
29	21	42
30	21	51
31	22	0

IV. NHO.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	22	8
2	22	16
3	22	24
4	22	32
5	22	38
6	22	44
7	22	50
8	22	56
9	23	1
10	23	6
11	23	10
12	23	14
13	23	18
14	23	21
15	23	24
16	23	26
17	23	28
18	23	29
19	23	30
20	23	31
21	23	31
22	23	31
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	26
27	23	24
28	23	22
29	23	19
30	23	15

IVLHO.

<i>Dias do</i>	<i>Decli.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	23	12
2	23	7
3	23	3
4	22	58
5	22	52
6	22	46
7	22	40
8	22	34
9	22	27
10	22	19
11	22	12
12	22	3
13	21	55
14	21	46
15	21	36
16	21	27
17	21	17
18	21	7
19	20	56
20	20	45
21	20	33
22	20	22
23	20	0
24	19	57
25	19	44
26	19	31
27	19	18
28	19	4
29	18	50
30	18	35
31	18	21

AGOSTO.

<i>Dias do</i>	<i>Decli.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	18	6
2	17	54
3	17	35
4	17	19
5	17	3
6	16	47
7	16	30
8	16	13
9	15	56
10	15	38
11	15	21
12	15	3
13	14	44
14	14	25
15	14	7
16	13	48
17	13	30
18	13	10
19	12	50
20	12	30
21	12	10
22	11	50
23	11	29
24	11	9
25	10	49
26	10	28
27	10	7
28	9	46
29	9	25
30	9	3
31	8	41

SEPTEMBR

<i>Dias do</i>	<i>Decli.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	8	19
2	7	58
3	7	35
4	7	13
5	6	51
6	6	29
7	6	6
8	5	44
9	5	21
10	4	58
11	4	35
12	4	12
13	3	49
14	3	26
15	3	3
16	2	40
17	2	16
18	1	53
19	1	30
20	1	6
21	0	43
22	0	19
23	0	4
24	0	28
25	0	52
26	1	15
27	1	38
28	2	2
29	2	25
30	2	48
31	1	11

A N N O II.

OVTBRO.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	3	12
2	3	35
3	3	59
4	4	23
5	4	47
6	5	10
7	5	33
8	5	58
9	6	18
10	6	41
11	7	4
12	7	27
13	7	49
14	8	12
15	8	34
16	8	56
17	9	19
18	9	41
19	10	3
20	10	24
21	10	45
22	11	7
23	11	29
24	11	50
25	12	11
26	12	32
27	12	52
28	13	12
29	13	32
30	13	52
31	14	12

NOVEMBR.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	14	31
2	14	51
3	15	9
4	15	28
5	15	47
6	16	3
7	16	23
8	16	40
9	16	58
10	17	15
11	17	32
12	17	48
13	18	4
14	18	20
15	18	36
16	18	51
17	19	6
18	19	20
19	19	34
20	19	48
21	20	2
22	20	16
23	20	29
24	20	41
25	20	53
26	21	4
27	21	15
28	21	25
29	21	35
30	21	45

DEZEMBRO

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	21	55
2	22	4
3	22	13
4	22	21
5	22	29
6	22	36
7	22	43
8	22	50
9	22	56
10	23	1
11	23	6
12	23	11
13	23	15
14	23	19
15	23	22
16	23	25
17	23	27
18	23	39
19	23	30
20	23	31
21	23	31 ¹
22	23	31 ²
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	26
27	23	24
28	23	21
29	23	17
30	23	14
31	23	9

I A NEIR O.

Diasdo		Decl.	
Mes.	G.	M.	
1	23	4	
2	22	59	
3	22	53	
4	22	47	
5	22	40	
6	22	33	
7	22	26	
8	22	18	
9	22	9	
10	22	1	
11	21	51	
12	21	42	
13	21	31	
14	21	21	
15	21	10	
16	20	58	
17	20	47	
18	20	35	
19	20	22	
20	20	9	
21	19	56	
22	19	42	
23	19	28	
24	19	14	
25	18	59	
26	18	44	
27	18	28	
28	18	12	
29	17	56	
30	17	40	
31	17	23	

FEVEREIR.

Diasdo		Decl.	
Mes.	G.	M.	
1	17	7	
2	16	49	
3	16	31	
4	16	13	
5	15	55	
6	15	37	
7	15	18	
8	14	59	
9	14	40	
10	14	20	
11	14	0	
12	13	40	
13	13	20	
14	13	0	
15	12	39	
16	12	18	
17	11	57	
18	11	36	
19	11	15	
20	10	53	
21	10	32	
22	10	10	
23	9	48	
24	9	26	
25	9	3	
26	8	41	
27	8	18	
28	7	56	

MARC, O.

Diasdo		Decl.	
Mes.	G.	M.	
1	7	33	
2	7	10	
3	6	47	
4	6	24	
5	6	1	
6	5	38	
7	5	14	
8	4	51	
9	4	27	
10	4	4	
11	3	40	
12	3	17	
13	2	53	
14	2	29	
15	2	6	
16	1	42	
17	1	18	
18	0	54	
19	0	31	
20	0	7	
21	0	17	
22	0	40	
23	1	4	
24	1	48	
25	1	51	
26	2	15	
27	2	38	
28	3	2	
29	3	25	
30	3	48	
31	4	12	

ANNO III.

ABRIL.

Dias do		Decl.
Mes.	G.	M.
1	4	35
2	4	58
3	5	21
4	5	44
5	6	7
6	6	30
7	6	52
8	7	14
9	7	27
10	7	59
11	8	21
12	8	43
13	9	5
14	9	27
15	9	48
16	10	10
17	10	31
18	10	51
19	11	11
20	11	32
21	11	53
22	12	13
23	12	33
24	12	53
25	13	13
26	13	33
27	13	52
28	14	11
29	14	30
30	14	48

MAYO.

Dias do		Decl.
Mes.	G.	M.
1	15	7
2	15	25
3	15	42
4	16	0
5	16	17
6	16	34
7	16	51
8	17	7
9	17	23
10	17	39
11	17	55
12	18	10
13	18	25
14	18	40
15	18	54
16	19	8
17	19	22
18	19	35
19	19	48
20	20	1
21	20	13
22	20	25
23	20	37
24	20	49
25	21	0
26	21	10
27	21	20
28	21	30
29	21	40
30	21	49
31	21	58

IVNHO.

Dias do		Decl.
Mes.	G.	M.
1	22	6
2	22	14
3	22	22
4	22	29
5	22	36
6	22	43
7	22	49
8	22	54
9	23	0
10	23	5
11	23	9
12	23	13
13	23	17
14	23	20
15	23	23
16	23	25
17	23	27
18	23	29
19	23	30
20	23	31
21	23	31½
22	23	31
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	27
27	23	25
28	23	23
29	23	20
30	23	16

IV LHO.

Diasdo Decli.	
Mes.	G. M.
1	23 12
2	23 8
3	23 4
4	22 59
5	22 54
6	22 48
7	22 42
8	22 35
9	22 28
10	22 21
11	22 13
12	22 5
13	21 57
14	21 48
15	21 39
16	21 29
17	21 19
18	21 9
19	20 58
20	20 47
21	20 36
22	20 25
23	20 13
24	20 0
25	19 47
26	19 34
27	19 21
28	19 7
29	18 53
30	18 39
31	18 25

AGOSTO.

Diasdo Decli.	
Mes.	G. M.
1	18 10
2	17 54
3	17 39
4	17 23
5	17 7
6	16 51
7	16 34
8	16 17
9	16 0
10	15 43
11	15 25
12	15 7
13	14 49
14	14 31
15	14 12
16	13 53
17	13 34
18	13 15
19	12 55
20	12 35
21	12 15
22	11 55
23	11 35
24	11 15
25	10 55
26	10 34
27	10 13
28	9 51
29	9 30
30	9 8
31	8 47

SEPTEMBR.

Diasdo Decli.	
Mes.	G. M.
1	8 25
2	8 3
3	7 41
4	7 19
5	6 57
6	6 34
7	6 12
8	5 49
9	5 26
10	5 4
11	4 41
12	4 18
13	3 55
14	3 32
15	3 8
16	2 45
17	2 22
18	1 59
19	1 35
20	1 12
21	0 48
22	0 25
23	0 1
24	0 22
25	0 46
26	1 9
27	1 33
28	1 57
29	2 20
30	2 43

A N N O III.

OVTYBRO.

<i>Dias do Decli.</i>		
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	3	7
2	3	30
3	3	53
4	4	17
5	4	40
6	5	3
7	5	26
8	5	49
9	6	12
10	6	35
11	6	58
12	7	21
13	7	44
14	8	6
15	8	29
16	8	51
17	9	13
18	9	35
19	9	57
20	10	19
21	10	41
22	11	2
23	11	23
24	11	45
25	12	5
26	13	26
27	12	47
28	13	7
29	13	27
30	13	46
31	14	7

NOVEMBR.

<i>Dias do Decli.</i>		
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	14	27
2	14	46
3	15	5
4	15	24
5	15	42
6	16	10
7	16	29
8	16	36
9	16	54
10	17	11
11	17	28
12	17	44
13	18	0
14	18	16
15	18	32
16	18	47
17	19	2
18	19	17
19	19	31
20	19	45
21	19	59
22	20	12
23	20	26
24	20	38
25	20	49
26	21	1
27	21	12
28	21	23
29	21	33
30	21	43

DEZEMBRO.

<i>Dias do Decli.</i>		
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	21	53
2	22	2
3	22	11
4	22	19
5	22	27
6	22	35
7	22	42
8	22	48
9	22	54
10	23	0
11	23	5
12	23	10
13	23	14
14	23	18
15	23	21
16	23	24
17	23	26
18	23	38
19	23	30
20	23	31
21	23	31
22	23	31 ¹
23	23	31 ²
24	23	30
25	23	29
26	23	27
27	23	24
28	23	21
29	23	18
30	23	15
31	23	10

ANNO BISSEXTO IIII.

II

I ANEIRO.

<i>Diasdo Decli.</i>		
<i>Mes.</i>	<i>J.</i>	<i>M.</i>
1	23	5
2	23	0
3	22	55
4	22	49
5	22	43
6	22	36
7	22	29
8	22	21
9	22	12
10	22	3
11	21	54
12	21	45
13	21	35
14	21	25
15	21	14
16	21	3
17	20	51
18	20	39
19	20	26
20	20	13
21	20	0
22	19	47
23	19	33
24	19	19
25	19	4
26	18	49
27	18	33
28	18	17
29	18	1
30	17	45
31	17	28

FEVEREIR.

<i>Diasdo Decli.</i>		
<i>Mes.</i>	<i>J.</i>	<i>M.</i>
1	17	11
2	16	54
3	16	37
4	16	19
5	16	1
6	15	42
7	15	23
8	15	4
9	14	45
10	14	26
11	14	6
12	13	46
13	13	26
14	13	5
15	12	45
16	12	24
17	12	3
18	11	42
19	11	21
20	10	59
21	10	38
22	10	16
23	9	54
24	9	32
25	9	9
26	8	46
27	8	24
28	8	2
29	7	39

MARC, O.

<i>Diasdo Decli.</i>		
<i>Mes.</i>	<i>J.</i>	<i>M.</i>
1	7	16
2	6	53
3	6	30
4	6	7
5	5	44
6	5	21
7	4	57
8	4	34
9	4	10
10	3	47
11	3	23
12	2	59
13	2	36
14	2	12
15	1	48
16	1	24
17	1	0
18	0	37
19	0	13
20	0	10
21	0	34
22	0	58
23	1	21
24	1	44
25	2	8
26	2	32
27	2	55
28	3	19
29	3	42
30	4	5
31	4	28

ANNO BISSEXTO IIII.

ABRIL.

Dia do	Decl.	
	Mes.	G. M.
1	4	52
2	5	15
3	5	38
4	6	0
5	6	23
6	6	46
7	7	9
8	7	31
9	7	53
10	8	15
11	8	37
12	8	59
13	9	20
14	9	41
15	10	2
16	10	23
17	10	46
18	11	7
19	11	27
20	11	48
21	12	8
22	12	28
23	12	48
24	13	8
25	13	27
26	13	46
27	14	5
28	14	24
29	14	43
30	15	1

MAYO.

Dias do	Decl.	
	Mes.	G. M.
1	15	20
2	15	37
3	15	55
4	16	12
5	16	29
6	16	46
7	17	3
8	17	19
9	17	35
10	17	50
11	18	6
12	18	21
13	18	36
14	18	50
15	19	4
16	19	18
17	19	32
18	19	45
19	19	58
20	20	10
21	20	22
22	20	34
23	20	45
24	20	57
25	21	7
26	21	18
27	21	28
28	21	37
29	21	47
30	21	56
31	22	4

JUNHO.

Dias do	Decl.	
	Mes.	G. M.
1	22	12
2	22	20
3	22	27
4	22	34
5	22	41
6	22	47
7	22	53
8	22	58
9	23	3
10	23	8
11	23	12
12	23	16
13	23	19
14	23	22
15	23	25
16	23	27
17	23	29
18	23	30
19	23	30
20	23	31
21	23	31
22	23	31
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	26
27	23	24
28	23	21
29	23	18
30	23	14

IVLHO.

<i>Diasdo</i>	<i>Decli.</i>
<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	23 10
2	23 5
3	23 0
4	22 55
5	22 49
6	22 43
7	22 37
8	22 30
9	22 23
10	22 16
11	22 8
12	22 0
13	21 51
14	21 42
15	21 32
16	21 21
17	21 12
18	21 1
19	20 51
20	20 39
21	20 28
22	20 16
23	20 3
24	19 51
25	19 38
26	19 25
27	19 11
28	18 57
29	18 43
30	18 28
31	18 14

AGOSTO.

<i>Diasdo</i>	<i>Decli.</i>
<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	17 59
2	17 43
3	17 27
4	17 11
5	16 55
6	16 39
7	16 22
8	16 5
9	15 47
10	15 30
11	15 12
12	14 53
13	14 36
14	14 17
15	13 98
16	13 39
17	13 20
18	13 1
19	12 41
20	12 21
21	12 1
22	11 41
23	11 20
24	11 0
25	10 39
26	10 18
27	9 57
28	9 36
29	9 14
30	8 52
31	8 31

SEPTEMBR.

<i>Diasdo</i>	<i>Decli.</i>
<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	8 9
2	7 47
3	7 25
4	7 3
5	6 40
6	6 18
7	5 55
8	5 32
9	5 10
10	4 47
11	4 24
12	4 1
13	3 38
14	3 15
15	2 52
16	2 29
17	2 5
18	1 42
19	1 18
20	0 55
21	0 31
22	0 8
23	0 16
24	0 40
25	1 3
26	1 26
27	1 50
28	2 13
29	2 57
30	3 0

ANNO BISSEXTO IIII.

OVTVBR.

Dias do		Decli.
Mes.	G.	M.
1	3	24
2	3	47
3	4	10
4	4	34
5	4	57
6	5	20
7	5	43
8	6	6
9	6	29
10	6	52
11	7	15
12	7	38
13	8	0
14	8	22
15	8	45
16	9	7
17	9	29
18	9	51
19	10	13
20	10	35
21	10	56
22	11	18
23	11	39
24	12	0
25	12	21
26	12	42
27	13	2
28	13	22
29	13	42
30	14	2
31	14	22

NOVEMBR.

Dias do		Decli.
Mes	G.	M.
1	14	41
2	15	0
3	15	19
4	15	37
5	15	56
6	16	13
7	16	31
8	16	49
9	17	6
10	17	23
11	17	40
12	17	56
13	18	12
14	18	28
15	18	43
16	18	58
17	19	13
18	19	27
19	19	41
20	19	55
21	20	8
22	20	21
23	20	34
24	20	45
25	20	57
26	21	9
27	21	20
28	21	30
29	21	40
30	21	50

DEZEMBRO.

Dias do		Decli.
Mes.	G.	M.
1	22	0
2	22	9
3	22	17
4	22	25
5	22	33
6	22	40
7	22	46
8	22	52
9	22	58
10	23	4
11	23	9
12	23	13
13	23	17
14	23	20
15	23	23
16	23	26
17	23	28
18	23	29
19	23	30
20	23	31
21	23	31 ^{1/2}
22	23	31 ^{1/2}
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	25
27	23	22
28	23	19
29	23	15
30	23	11
31	23	6

CAPITVLO III.

A REDONDEZA Da Agulha de marcar representa o lugar, & o Horizonte, onde está a não, & mostra as derrotas de todo o Orbe pera onde ha de caminhar, a qual está repartida em oito ventos principaes, conuem a saber. Norte, Sul, Leste, Oeste, Nordeste, Sudoeste, Noroeste, Sueste.

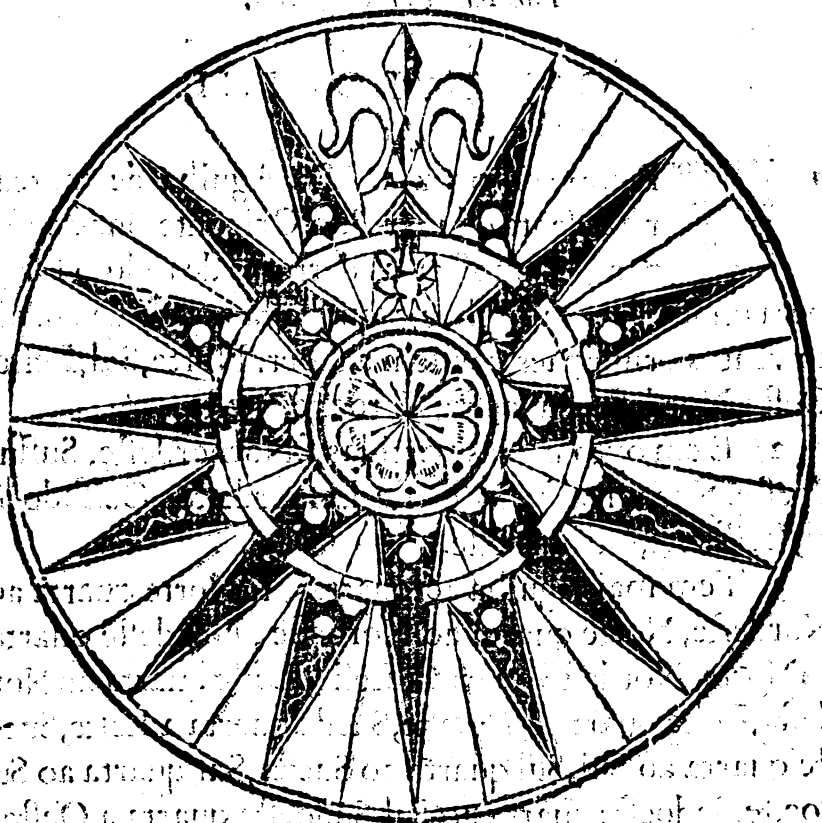
2 E em oyto meyas partidas, f. Nornordeste, Sussudoeste, Nornoroeste, Sussueste, Lessnordeste, Oessudoeste, Lesssueste, Oessnoroste.

3 Tem mais à agulha 16. quartas, f. Norte quarta ao Nordeste, Norte quarta ao Noroeste, Nordeste quarta ao Norte, Nordeste quarta a Leste, Leste quarta ao Nordeste, Leste quarta ao Sueste, Sueste quarta a Leste, Sueste quarta ao Sul, Sul quarta ao Sueste, Sul quarta ao Sudoeste, Sudoeste quarta ao Sul, Sudoeste quarta a Oeste, Oeste quarta ao Sudoeste, Oeste quarta ao Noroeste, Noroeste quarta a Oeste, Noroeste quarta ao Nor-

te, os quais Rumos meyas partidas, & quar-

tas representa a seguinte

Rosa.



Declaração das Agulhas de marear.

4 **A**S Agulhas que tiverem os alfeiros no Norte sempre lhe dareis seu abatimento, ou resguardo, cõuem a saber. Se nordestear hũa quarta darlhacis de abatimêto a mesma quarta na agulha à mão esquerda, & se noroestear darlhacis à mão direita, f. se naue-

gardes

gardes ao Norte, onde ella nordestea hũa quarta, gôuernareis ao Norte quarta ao Noroeste, & se nãuegardes ao Sul, gôuernareis ao Sul quarta ao Sueste. Mas se àgulla noroestear hũa quarta gôuernareis ao Norte quarta ao nordeste, e se fordes pera o Sul gôuernareis ao Sul quarta ao Sudueste. E o mesmo entenderéis gôvernando aos mais rumos, s. se nordestear tomareis a quarta à mão esquerda, & se noroestear à mão direita da derrota pera onde ides.

5 Estas agulhas de que tratamos, as que são pera demarcar o Sol, são agraduadas em 360. gra. & tem cada vento dos principaes de distancia hũs dos outros 45. graos, as meyas partidas 20. graos, & 30. minut. as quartas 11. graos, & 15. minutos; meya quarta tem 5. graos, & 37. minut. hum terço de quarta tem 3. gr. 45. minutos, hum quarto de quarta 2. gr. & 48. minutos.

6 O chapirel em q̃ àgulla se moue terá porcima hũ estilo o mais cõprido q̃ poder ser muy direito, e a hũel sobre o plano dagulha, & terá na caixa por baixo da vidraça hũ fio atraueffado q̃ passe pelo extremo do estilo.

7 Na caixa em q̃ está àgulla, nas pontas do fio estarão hũas frestas com suas vidraças, pera por ellas obseruardes o Sol ao nascer, & ao pôr. Pellas quais cairão hũas linhas direitas dalto abaixo, pera q̃ ambas cõ o estilo enfeis o Sol ao nascer, ou ao pôr, & no fundo da caixa em q̃ andar àgulla poreis hum peso de chũbo o maior q̃ as balanças dagulha poderem soportar.

A R T E D E

8. E pera saberdes se está a agulha bem fabricada como conuem, borneareis o fio (que está atraueffado por baixo do vidro) com o rumo Norte Sul da Rosa, de modo que ambos pareçam hũa mesma linha, caindo direitamente o fio sobre o Rumo, & logo virareis a mesma cayxa, de modo que a parte da linha que estava ao Norte, esteja ao Sul, & borneandoa outra vez, & caindo direitamente o fio sobre o Rumo de Norte Sul, estará agulha bem obrada, & certa, & o mesmo podeis fazer pello os mais Rumos.

9. Também poreis hum circulo de latão, encima da vidraça da agulha, agraduado em quatro quartas, & cada quarta em 90. graos, com hũa declina no meyo pera obseruades o Sol quando nasce, ou quando se põe, pera saberdes a variação que agulha faz em hũa só obseruação, como ensinamos nas Taboas adiante folhas.

25

Da demarcação da agulha pello Sol, & de sua variação.

C A P I T. V.

SE Tomardes o Sol ao meyo dia, a sombra que fizer o chapitel da agulha com a sombra que fizer o fio atraueffado, sendo ambas hũa só, aduert no mesmo instante, o que está apartada a *Flor-de-lis* da agulha da dita sombra, & o que for, terá agulha de variação, na paragem em que fazeis a tal obserua-

ção,

ção; & se a *Flordelis* se apartar da sombra do fio pera a mão direita, nordesteará os graos que forem, & apartándose a mão esquerda noroesteeará, mas em terra sobre a linha meridiana tem esta regra mais certeza.

2. Tomado o Sol em qualquer tempo antes do meyo dia, com o Astrolabio, vereis os graos que mostra a declina, & no mesmo tempo fareis có que a sombra do chapitel dagulha, com a sombra do fio atraueßado, seja húa sô sombra, & aduertireis os graos, ou quartas que a sombra está apartada da *Flordelis* dagulha; feito isto, esperareis depois do meyo dia, que o Sol chegue à mesma altura q̃ tomastes antes do meyo dia, & como chegar, aduertireis onde corta a sombra do fio, & do estilo dagulha, sendo ambas húa sô, & cortando tãtos graos, antes do meyo dia, como depois, direis ser fixa, & não sendo iguais tirareis a menor da mayor, & a metade do que ficar será a variação que tem agulha na tal paragem.

3. Os Pilotos antigos tomauão húa Rosa muy bem arrumada, & buscuaão nella os rumos em que o Sol se punha, & nascia, & o meyo destes dous pontos, tomado com o compaço, era o Norte verdadeiro, & os graos, ou quartas que auia antre a *Flordelis*, & o dito ponto, era a variação dagulha. E se o tal ponto cahia da *Flordelis*, pera o Nordeste, tudo aquillo noroesteaua, & se cahia pera o Noroeste, nordesteava.

A R T E D E

Da experiência que os Pilotos tem achado em certas paragens em a variação da Agulha

4 **A**s Agulhas nordesteão da costa de Portugal, até 60. legoas a Oeste das Ilhas do Corvo; & por todo o mar da Costa de Guiné, Angola, & Brasil, & por todo o Golfo dos Abrolhos, Ilhas de Tristão da Cunha, até o Cabo de Boa Esperança mais de 25. leg. a Leste, do Cabo das Agulhas onde a agulha he fixa.

5 Entre estes dous Meridianos, o de 60. leg. a Oeste do Corvo, & do 25. leg. a Leste do Cabo das Agulhas deue de auer 90. gr. ou 1575. leg. pella Equinocial.

6 As agulhas chegam a nordestear no meyo destes 2 Meridianos 2. quartas, ou 22. gra. & meyo, que será a Oeste das Ilhas de Tristão da Cunha 150. leg. & daqui vão diminuindo as mesmas duas quartas, até o Cabo de Boa Esperança.

7 As agulhas noroesteão do Meridiano 25. legoas a Leste do Cabo das Agulhas até 90. graos, ou 1575. legoas, pella linha Equinocial; onde tornão outra vez a fixar, & entre estes dous Meridianos varião duas quartas, ou 22. graos & meyo, que he 20. legoas a Leste da Ilha de Diogo Rodriguez, & daqui pera Leste tornão outra vez a diminuir sua variação até fixarem alem de Malaca.

8 Liscoft Piloto Ingres observou a agulha em Maluca, & acha ser fixa no Meridiano de Cantão, 12. 46. legoas a Leste da Iloa. E daqui tornão a nordestear até duas quartas, &

as mefmas diminuem em distancia de 90. graos, ou 1875. legoas pella Equinocial, que he nos Bayxos de Villabos a Oeste de Aquapulco, aõde tornão a noroesteear duas quartas, & as mefmas tornão a diminuir até o Meridiano de 60. legoas a Oeste do Corno, & assi são quatro Meridianos em que as agulhas fixão distantes hũs dos outros, por 90. graos, & assi do Meridiano do Cabo de Boa Esperança ao Meridiano de Cantão na China ha 90. gr. nos quaes Meridianos fixão as agulhas.

*Lugares em que as agulhas varião, experimentados por
Vicente Rodriguez.*

10 **A**s Agulhas na barra de Lisboa nordesteão dois terços de quarta, & nas Canárias 7 gra: a qual variacão ha por toda a Costa de Guiné de Norte, Sul.

Lefta, Oeste com o Cabo de S. Agostinho 100. leg. ao mar, nordestea agulha hũa quarta 11. gr.

Dos Abrolhos ao mar 130. leg. nordestea agulha 14. gr. & o mais que nordestear nesta paragem se irá a batimento.

Indo na derrota das Ilhas de Tristão da Cunha de 20. para 33. gr. nordestea agulha 19. gr. mas nordestear serão dadas mais que hũa quarta por ir a derrota certa pello modo que está situada na Carta.

Da paragem dos Abrolhos, vay crescendo a variação da agulha até cento & cincoenta legoas a Oeste das Ilhas de Tristão da Cunha, & daqui em diante vay diminuindo

A R T E D E

atè o Cabo de Boa Esperança.

Norte, Sul, com as Ilhas de Tristão da Cunha nordestea à guilha 16. graus, 15' deus terços.

100. leg. a Oeste do Cabo de Boa Esperança nordestea à guilha 4. gr. 15'. Norte, Sul com o Cabo nordestea 2. gr.

Do cabo das agulhas 25 leg. a Leste he à guilha fixa, 15' daqui em diante pera a Leste váy noroesteando Norte, Sul, com a Baya da lagoa noroeste a guilha 3. gr.

Norte, Sul, cõ o rio de Loureço Marçã noroeste a guilha 6. gr.

Norte, Sul, cõ o cabo das corrétes noroeste a guilha 10. gr.

Norte Sul, com as bayxas da India noroeste a guilha 11. gr. largos, ou hũa quarta.

A vista da Ilha de S. Lourenço noroeste a guilha 13. gr.

Norte, Sul, cõ Moçambique noroeste a guilha 11. gr. largos.

Na parage dos baixos da Patrão noroeste a guilha 15. gr.

Norte, Sul, com a Ilha de Sacator a noroeste a guilha 17. gr.

na Cartear se darè duas quartas por amor das agous.

Em Goa noroeste a guilha 17. graus escassos.

Fazendo viagem por fora da Ilha de S. Lourenço.

Norte, Sul, com a cabeça da Ilha de São Lourenço, noroeste a guilha 17. gr.

Norte, Sul, com a Ilha de Diogo Rodriguez, noroeste a guilha passante de 20. gr. 15' a balraucento della a Leste, noroeste a 2. quartas, ou 22. gr. 15' meyo, que he a mayor differença que faz a guilha nesta derrota.

Tanto aúate como as Ilhas de Manile, noroeste a agulha 16. graos, & meyo.

Nos barcos do Garaião noroeste a agulha 18. gr.

Norte, Sul, com as Ilhas do Comoro noroeste a agulha 15. gr.

Norte, Sul, co os barcos do Parão, noroeste a agulha 15. gr.

Na Ilha de S. Helena nordeste a agulha sete graos largos.

E isto he o que Vicente Rodriguez Piloto-Mór da carreira da India experimentou, & agora os Pilotos modernos com mais curiosidade experimentão, & achão em algúas partes destas muita differença.

De seis Aduertencias da Agulha

CAPIT. XVI.

Aduertencia I.

As Terras que se correm Norte, Sul, tem a agulha nellas húa mesma variação, assi como nos Bayxos da India varia 11. graos, os mesmos varia em Moçambique, que está quasi em hum mesmo Meridiano, & tábem na Ilha da Madeira até a linha de Norte, Sul, tem a agulha por esta costa 7. gr. de nordestear. E nas Ilhas do Comoro, com a Ilha de S. Lourenço, te húa mesma variação de 15. gr. os quais se corré tábem de Norte, Sul. Na Ioa 46. leg. a Leste de Madaga, & em o Rio de Macao, he a agulha fixa, & se corré ambas de Norte, Sul. E deste Meridiano ao que passa pello Cabo das Agulhas ha 93. graos, & em vos fixa a agulha.

Aduertencia II.

OS graos da variação dagulha são mayores na Equinocial, & menores fora della, o qual se affemelha aos graos do Globo, pello que junto aos Polos em maior altura se finte em pouço caminho mais esta variação, do que junto à Equinocial.

Aduertencia III.

OS graos da variação dagulha creſcem mais nauegando Leste, Oeste, que por outro qualquer rumo.

Aduertencia IIII.

NAuegando Norte, Sul, e não achardes sempre hũa meſma variação nagulha, não nauegais por hum Meridiano, & a caufa he pellos ventos, & corrétes das agoas vos apartarem delle.

Aduertencia V.

AS Agulhas q mais que varião ſão duas quartas, ou 12 graos & meyo, & aſſi como as vay multiplicando, aſſi as torna outra vez a diminuir, donde ſe collige auer em cada 90. graos hum Meridiano fixo onde as agulhas fixão, & aſſi ſão 4. Meridianos cauſados de 2. círculos maximos que ſe cruzão nos Polos do Norte, & em o Globo da terra.

Advertência Última.

N As diferenças que fazem as âgulas em todas as paragés neste Liuro, & Roteiros relatadas, aduirta o Piloto que as experimente pellas regras aqui postas, & sayba ao justo o que âgula varia nos portos em que se achar, & feita bem a experiencia a note, & coreje com as experiencias dos passados, & tenha por mais certas as que concordarem com a sciencia, & experiencia, emmendando onde for necessario, por rezão que os antigos não tiuerão regras, & instrumentos tão exaptos pera o saberem tanto ao justo, como os modernos, que como demarcauão os mais dellês âgula pella vista não souberão tão precisamente sua variação, como agora o sabem os Pilotos pellos seus instrumentos agra duados em graos.

Da Carta de Marcar.

CAPITULO VII.

S Cartas de navegar pellas quais os Pilotos se aconselhão pera fazerem suas derrotas, representam ou todo mundo, ou parte d'elle, & quando as desenuolue tendo o rosto no Norte da Carta, a parte que fica à mão direita he o Leste, & a que está à mão esquerda he Oeste, & a que fica pera baixo he o Sul.

A R T E D E

2 Tres linhas vermelhas, que vão pello meyo da Carta, as duas extremas são os Tropicos, & a do meyo que está antre ellas, he a linha Equinocial, as linhas que atraueßão a estas 3. linhas vermelhas, são os Meridianos, que vão de Norte, Sul. Hum delles está repartido em graos ramanhos hũs como os outros, os quaes começam da linha, assi pera o Norte, como pera o Sul, & destes graos he tirado o tronco da Carta que mostra as legoas, pello qual medimos a Carta, & partimos a. graos do Meridiano em 70. partes iguais, & cada hũa valerá hũa legoa da mesma Carta, & assi fazemos hum trôco de 100. 200. 300. legoas. E quando o Piloto examinar sua Carta, tome 4. gr. de Meridiano com o compago, & pondo-o no tronco das legoas, se ajustar com 70. leg. está o tronco certo.

3 Por todo o plano da Carta correm linhas direitas de diferentes cores, as linhas pretas, são os Rumos principaes; as linhas de cor verde, são os Rumos das meyas partidas, as vermelhas, são os Rumos das quartas.

4 No meyo da Carta está hũa Rosa dagulha, da qual saem todos os 32. Rumos pello plano della. E em cada Rum. destes está outra Rosa, da qual saem os mesmos 32. Rumos, de modo que todo o plano da Carta está riscado com as ditas linhas.

5 Na qual auisa de aduertir, q todos os Rumos das rosas são paralelos, & equidistantes. Por todas as partes, o rumo do Norte de hũa rosa cõ o rumo do Norte da

da outra, & assim o estarão os mais Rumos das meyas partidas, & quartas, & não estando os rumos todos paralelos, estará errada, & mal fabricada, & aherá erro gouernandose por ella em as derroras. O qual experimentareis com hum compaço, pondo hum pé em hum rumo de hũa das rosas dagulha, & o outro pé no mesmo rumo doutra rosa, & correndo ambos os pés pellos rumos não discrepando das linhas, estará a Carta bem arrumada.

Das legoas que nauega hũa nao por qualquer dos Rumos ditos.

C A P I T V L O VII.

S Geographos tem ja ascetado pellas experiencias feitas a distancia de hum grao da redondeza da terra, & acharão ter 17. legoas & meya, & cada meyo grao terá 8. legoas, & 3. quartos de legoa, cada terço de grao tem 5. legoas, & 5. sexmos de legoa, cada quarto de grao tem quatro legoa. & pouco mais de hum terço de leg. cada quinto de gra. tem 3. leg. & mea, cada sexmo de gr. té quasi de 3. leg. nos demais rumos po dereis fazer a mesma repartição sabêdo primeiro quãtas leg. té cada gr. de caminho por elle.

2 Nauegando Norte, Sul, em cada grao que se aluanta, ou abaixa o Polo, ou que se achega, ou aparta da Equinocial, anda hũa nao 17. legoas & meya, & não se aparta do Meridiano.

Nauegando ao Norte quarta ao Nordeste se anda

por cada grao 17. leg. & 3. sexmos de legoa, & apartase do Meridiano tres legoas, & meya.

Nauegando a nordeste se nauega por cada gr. 19. leg. & apartase do Meridiano 7. leg. & hum quarto.

Nauegando ao Nordeste quarta ao Norte se nauega por cada gr. 21. leg. & apartase do Meridiano 11. legoas, & dous terços.

Nauegando ao Nordeste, se nauega por cada grao 24. legoas, & tres quartos de legoa, & apartase do Meridiano 17. leg. & meya.

Nauegando ao Nordeste, quarta de Leste, nauegase por cada grao 31. leg. & meya, & apartase do Meridiano 26. legoas, & hum sexmo.

Nauegando a Leste nordeste, nauegase por cada grao 45. leg. & tres quartos de legoa, & apartase do Meridiano 42. leg. & hum quarto de legoa.

Nauegando a Leste quarta ao nordeste, nauegase por cada gr. 89. & 2. terços, apartase do Meridiano 88. leg. & isto entenderéis pellos demais rumos da gulha.

Nauegando Leste, Oeste nũa se aparta, nem se achega a Equinocial, o que tudo vereis na seguinte Taboa.

E pellas legoas q̃ ella vos mostra podereis saber o q̃ hũa não está mais chegada a Leste, ou a Oeste do Meridiano donde partistes. Exemplo. Nauego ao Nordeste, andey 22 gr. que são quasi de 50. leg. digo que estou apartado do Meridiano donde comecey o caminho, ou sangradura 35 legoas.

* T A B O A D A S L E G O A S Q U E *

*Navega hũa não por cada grao que se abaixa, ou alevanta
o Polo, & se aparta do Meridiano por qual-
quer Rummo da Agulha.*

Rumos de hũa quarta dagulha.	Legoas	Legoas
Norte, Sul.	17. $\frac{1}{2}$	0 0
Norte quarta ao Nordeste.	18. $\frac{1}{2}$	3. $\frac{1}{2}$
Nornordeste.	19. 1	7. $\frac{1}{2}$
Nordeste quarta ao Norte.	21. 0	11. $\frac{2}{3}$
Nordeste.	24. $\frac{1}{2}$	17. $\frac{1}{2}$
Nordeste quarta a Leste.	31. $\frac{1}{2}$	26. $\frac{2}{3}$
Lestnordeste.	43. $\frac{1}{4}$	42. $\frac{1}{4}$
Leste quarta a Nordeste.	89. $\frac{2}{3}$	88 0
Leste, Oeste.	0 0	0 0

Legoas do apartamento do Meridiano.

Como

Como se cartea pella fantesia, 2ª da nauegação de Leste, Oeste.

CAPIT. VIII.

P O S T O Que a Carta de Nauega está feita em plano, aueis de considerar que nauegais por redondo.

E os rumos dagulha nella lançados, posto que se-
jão linhas direitas, não nauegais senão por linhas espi-
raes a maneira de caracol, que cada hum delles vay fe-
necer no Polo do mundo.

2 Nauegando Norte, Sul, & Leste, Oeste na linha,
se nauega com muita certeza, & podeis dar o caminho
à não as legoas que b tronco da Carta mostrar, & naue-
gando por outro qualquer Rumor, posto q a Carta mo-
stre as legoas que vós parece ter a não nauegado pello
tronco, com tudo não mostra o que na verdade tem an-
dado fora dos ditos Rumos, cuja causa he a redondeza
da terra.

3 Nauegando Leste, Oeste fora da linha, vos deueis
fazer antes nos pontos, ou lugares que ides a buscar do
que o tronco da Carta o mostra, porque os graos fora
da Equinocial são menores, & elle he feito pellos graos
da Equinocial, ou do Meridiano da Carta, & por tanto
os Pilotos que nauegão Leste, Oeste, chegão primeiro
aos portos, ou terras que vão a buscar, do que o seu pon-
to, & sabereis as legoas que nauegais Leste, Oeste, pella
seguinte doutrina.

4 Sabereis primeiro, porque altura nauegais de Leste a Oeste. E por cada gr. q̃ a não andar lhe dareis de caminho as leg. q̃ estão defrõte da tal altura, porq̃ se nauega, o qual buscareis na seguinte Taboada da nauegação de Leste, Oeste. E aduerti q̃ sabereis os gr. q̃ anda hũa não Leste, Oeste, polla differença q̃ vay fazêdo à gulha, & por cada gr. q̃ multiplicar, ou diminuir té andado a não 2. gr. pera a terra aonde nauegais.

Exemplo.

5 **N**augando por altura de 31. gr. de Leste, Oeste, partindo da paragé em q̃ à gulha varia 3. gr. & a outro dia marcando o Sol achares q̃ tinha de differença 5. gr. direis q̃ té andado a não de hũa demarcação à outra 4. gr. entrâdo na seguinte Taboada defrõte de 31. gr. q̃ he altura, porq̃ nauegaes achareis 15. leg. (q̃ val o gr. de Leste, Oeste, nesta altura) & como a não andou 4. gr. direis q̃ estais apartado do pōto em q̃ esteue a não o dia atras 60. leg. porq̃ 4. vezes 15. são 60. mas na Carta plana de marear, poreis os pōtos pello seu trôco 70. leg. posto q̃ a não não andasse mais de 60. & por tanto vos achareis no porto primeiro que o ponto 10. leg.

6 E a causa desta desigualdade he q̃ todos os gra. na carta plana são iguais em toda altura, mas a não fora da Equinocial nauega os graos do Globo da terra, que de Leste, Oeste são desiguaes, como o mostra a Taboada seguinte, os quais graos guarda à gulha em sua variação, e assi na Equinocial faz a variação mais de vagar, & fora

& fôra della em muita altura , a-faz mais depressa, como se vê na *Terra Nova*, em pouco caminho varia com mais differença do que junto à linha. E segundo a doutrina atras , porcis os pontos na Carta pello rumo das legoas que tiuer.

7 As terras que estão lançados na catta por derrotas de legoas, que a experiêcia tem mostrado, não estão conforme a sciência da Geometria (posto que aja antrelhas as mesmas legoas) porq̃ auião de ser mayores legoas, pera que encurtando o caminho em hûas derrotas não faltasse noutras, da qual descomposição estão as cartas cheas, & trabalhosamente os Pilotos atinão com a verdade.

Exemplõ.

8 **P**roponhamos que nas cartas a *Ilha do Coruo* está apartada de terra firme de Espanha as proprias legoas que na verdade está no Globo, & pello cõseguinte a *Ilha Bremuda*, está apartada da *Florida* em a Carta as proprias legoas que o Globo mostra, digo que o caminho q̃ ha da *Ilha do Coruo* à *Bremuda*, não he certo na Carta, porq̃ será muito mayor nas Cartas de marear do q̃ os Globos mostrão , pella rezão acima dita, & he necessario em semelhantes derrotas muita vigia, assi como das *Ilhas de Tristão da Cunha* ao *Cabo de Boa Esperança*, por quanto o caminho he mais curto do q̃ está na Carta, & o verdadeiro caminho que hûa não faz, somente o mostra o Globo terrestre.

* TABOADA DA CONVERSAM DE *
Graos dos paralelos em legoa de Leste, Oeste, sendo hum gr.
da Equinocial 17. legoas & meya.

G.	leg.	M.	G.	leg.	M.	G.	leg.	M.
1	17	29	31	15	0	61	8	29
2	17	29	32	14	50	62	8	12
3	17	28	33	14	40	63	7	56
4	17	27	34	14	30	64	7	49
5	17	26	35	14	20	65	7	24
6	17	24	36	14	10	66	7	7
7	17	22	37	13	58	67	6	49
8	17	19	38	13	48	68	6	33
9	17	17	39	13	36	69	6	16
10	17	14	40	13	28	70	5	58
11	17	10	41	13	12	71	5	42
12	17	7	42	13	0	72	5	24
13	17	3	43	12	48	73	5	6
14	16	58	44	12	35	74	4	49
15	16	54	45	12	22	75	4	32
16	16	49	46	12	9	76	4	14
17	16	44	47	11	56	77	3	56
18	16	38	48	11	42	78	3	38
19	16	32	49	11	28	79	3	20
20	16	26	50	11	14	80	3	2
21	16	20	51	11	0	81	2	44
22	16	14	52	10	46	82	2	26
23	16	7	53	10	32	83	2	8
24	15	59	54	10	16	84	1	49
25	15	51	55	10	0	85	1	31
26	15	43	56	9	46	86	1	13
27	15	35	57	9	31	87	0	55
28	15	27	58	9	17	88	0	36
29	15	18	59	9	1	89	0	18
30	15	9	60	8	45	90	0	0

10 Nauegando pellos demais rumos, podeis saber quanto vos apartais do Meridiano em q̃ estiuestes o dia atras, o que també cõpete à nauegação de Leste, Oeste, assi como se à gulha fez diferença de 1.gr.de hũa sangrada à outra direis q̃ està a não apartada do Meridiano do dia atras as legoas que mostra a prescedente Taboada, buscadas na altura em que vos achaes.

11 Exemplo. Tendo à gulha de diferença 4.gr.& nauegais ao Nordeste, & achais que tem ao outro dia de diferença 5.gr. direis que està a não apartada do Meridiano em q̃ esteue o dia atras 2.gra. & porq̃ vos achais em 33.gr. entray na prescedente Taboada, & defronte achareis 14.leg.& 20.minutos, q̃ he hum terço, & porq̃ à gulha fez 1.gr.de diferença, a não se aparta 2.gr.do Meridiano estará 28.leg.40.minut. q̃ são dous terços de legoa, mas na carta plana de marear poreis de hũa sangrada à outra 35.leg. pellos rezões acima ditas. E também pella Taboada das legoas dos rumos da gulha que fica atras folio 20. podeis saber as legoas q̃ vos apartais do Meridiano, & quando nauegardes pella fantasia aduertireis os relogios darea que gastais na derrota, dādo as legoas pello rumo q̃ nauegais, s. gastastes 6.relogios em o rumo do Sudoeste, que he a quarta parte de hũ dia (vasando cada hũ em hũa hora) direis q̃ tendes nauegado ao dito rumo 6.legoas, & hum quarto de legoa, mas se a não em 24.horas andar 60.legoas andastes 15.& assi fareis nas mais derrotas da fantasia, & com o compaço vereis.

vereis a altura em que está o ponto, o qual justificareis quando tomardes o Sol.

Como os Pilotos deuem fazer suas derrotas.

12 **N**augando de hũ lugar a outro, vereis na carta de marear a que rumo se correm, & por elle dareis o caminho à não tomando o Sol todos os dias, vos não apartareis do tal rumo até chegardes ao porto, ou ponto donde aueis de começar noua derrota, dando o tempo lugar.

13. Nauegãdo de hũa terra pera outra, & não se correrem a hũ mesmo rumo, tomareis o que mais direito estiuier com ambos os lugares, pondo hum pè do cõpaço onde estiuier a não, & outro pè no rumo, porq̃ aueis de nauegar, & dareis por elle o caminho à não, como acima dissemos, tomando todos os dias o Sol, & sabida a altura pello Astrolabio em que está a não, a tomareis com hum compaço em o Meridiano da carta, correndo com elle de Leste, Oeste, até encõtrardes o lugar da não no rumo, porque ides nauegando, & aonde se encontrarem as pontas dos compaços, nesse lugar estais, onde fareis ponto, & assi ireis fazendo até chegardes a altura da terra que ides a buscar.

14. Aduertindo, que se neste meyo caminho vos der o vento contrario, ou se oferecer outra occasião por onde não possais ir pello rumo que tomastes, aduertireis

o ponto donde mudais a derrota, & o rumo que tomais & ireis fazendo sangraduras, & as assinareis na Carta até que vos ponhais na altura da terra que ides a buscar, & não auendo a ireis buscar de Leste, Oeste, até que a vejais.

16 Nauegando pera alguma parte, & pello rumo, por onde deueis de nauegar achardes os ventos contrarios, fareis a derrota, pello rumo que a não melhor poder aguardar o mais chegado ao rumo, aonde fazeis vossa derrota, s. Querendo ir do *Cabo Verde*, pera a *Baya*, ao Sul; donde tenhaes os ventos cōtrarios, ireis hũa sangradura a Oessudoeste, ou a Oeste quarta do Sudoeste, & outra virando na volta de Lessueste, ou de Leste, quarta do Sueste, fazêdo os mais curtos bordos que poderdes por vos chegar à linha até que rodec o vento que possaes fazer vossa viagem do Sul. E o mesmo entenderéis nos mais rumos.

17 As Terras, Cabos, Portos, Rios, & Bayas, & Ilhas situadas nas Cartas, sabereis em que altura estão, pondo hum pé do compaço na terra, ou porto, & o outro no mais chegado paralelo que estiuier a tal terra, & correndo o compaço pella Carta de Leste, Oeste, até tocar o Meridiano, os graos que mostrar o pé que esteue no porto, nessas estará a tal terra, o qual experimenta- eis pello Astrolabio ao meyo dia.

18 Nauegando algũs dias pella fantasia, sem tomar les o Sol; de modo que mostrem os pontos da fantasia

que ides pondo na Carta, distancia de caminho, & ao cabo dell'es tomardes o Sol, & altura que achais nam conformar com altura do ponto da fantesia, emmenda reis o ponto pello rumo, porque tendes nauegado, pera tras, ou pera diante, conforme altura mostrar, pondo o pè do compaço naltura, & outro no paralelo mais chegado, & correndo com elle de Leste, Oeste, atè que corte o rumo por onde tendes nauegado, na tal cortadura, ou onde se encontrar com o pè do outro compaço, nesse lugar està a não, isto se entende não auendo outro inconueniente que a afaste do caminho, porque nauega, pera Leste, ou pera Oeste, porque auendoo, dareis o caminho a não pello rumo que podia andar..

Exemplo.

19 **A** Ssi como indo ao Sudoeſte, da linha até 8.gr.do Sul, pella fantesia, & tomardes o Sol ao Cabo deſte tempo, achais 5 graos, & a não vos abate pera Oeste, tornareis a fazer a derrota do ponto atras da linha, pello Sudoeſte quarta de Oeste, atè pores o ponto na altura de cinco graos, como remos enſinado, no qual eſtarà a não..

20 Alguns Pilotos se emmendão pello rumo de Norte, Sul, pondo o ponto na altura, que mostra o Astrolabio..

E Mas muito melhor he emmendaruos pello rumo

a que

A R T E D E

a que a não abateo, como tenho dito, ou tomardes as legoas, que a não andou segundo a vossa fantesia, cõ hum compaço, pondo o pè no ponto donde a não partio, & outro na altura que mostra o Astrolabio, & correndo com o compaço da altura de Leste, Oeste até tocar o pè do compaço que mostra as legoas, & onde se tocarem fareis ponto, onde estará a não pera a parte donde descabio, ou a leuarão as agoas, & auerá muy pouca differença do que acima està dito.



25
¶ **T**aboa do apartamento do Sol ao nascer de Leste, Oeste, & ao pôr
em qualquer altura, & em qualquer dia do Anno, da Equinocial
atê 60. graos de elleuação do Pollo; polla qual se sabe a
variação dagulha, & a elleuação do Pollo.

A Seguinte taboada se consem em tres paginas, em cada hũa es-
tão 9. columnas: a primeira serue pera buscarmos a altura do
Pollo, as demais colūnas serue pera buscar quantos graos nas-
ce o Sol apartado de Leste, ou se põe Dalocste. Pelas cabeceiras de cada
colūna vãos os graos da declinação do Sol, de 1. grão, atê 23. & meo.

Querendo saber em qualquer dia o apartamêto q̃ nasce, ou se põe o
Sol de Leste, Oeste, saberemos sua declinação no regimêto, e a decli-
nação q̃ tiuer naquelle dia a buscaremos pellas cabeceiras das colū-
nas da taboada, & na primeira colūna q̃ está à mão esquerda toma-
remos os gr. do Pollo em q̃ estamos, e frõzeiro della debaixo da decli-
nação os gr. e minut. q̃ acharmos, a esses nascerá o Sol de Leste pera o
Nordeste, de 21. de Março, atê 23. de Septêbro, ou de Leste pera o Sue-
ste, de 23. de Setêbro atê 21. de Março, e o mesmo será ao pôr do Sol.

Aduirtase q̃ quando os graos da declinação do Sol tiuerẽ minus.
veremos q̃ parte he de grão, s. se he meo, se terço, ou quarto, ou quinto,
ou sexto, e assi lhe daremos o crescimento q̃ ouuer de hũa colūna á
outra, s. tendo o Sol de declinação 10. gr. e 20. min. veremos na colū-
na adiante de 11. gr. a differença de hũ numero a outro, e della toma-
remos a terceira parte, q̃ responde a 20. min. q̃ ha de mais, por quan-
to he o terço de 1. gr o mesmo farey em as alturas do Pollo, s. estan-
do a não em altura de 30. gr. & 20. min. verey na mesma colūna de
declinação do Sol defronte de 31. gr. quanto ha de differença, da qual
tomarey o terço, & o acrescentarey aos graos que achey defronte de
30. o qual terço responde a 20. minutos, que ha de mais de elleuação
do Pollo, o que feito teremos igualado tudo.

Como se demarcará o Sol ao nascer, & ao pôr.

¶ **S**aberemos pella taboada presente quantos graos nasce o Sol a-
partado de Leste ao Nordeste, ou ao Sueste, os quais buscaremos no
circulo agraduado q̃ está sobre a vidraça dagulha, e poremos a decli-
na nos graos q̃ mostrou a taboada, s. estando o Sol da parte do Norte,
poremos a declina de Leste pera o Nordeste, e estando da parte do Sul,

V

a por-

a poremos do Leste ao Sueste: é como o Sol nascer veremos o meo de seu corpo pellas fendas dos dados, e estando a caixa dagulha quieta, os gr. q̃ a frol de lis dagulha se apartar do fio, q̃ está atraueſſado de norte, Sul, estes terá agulha de variação no tal lugar, o mesmo faremos ao pôr do Sol sendo necessario.

Como saberemos a elevação do Polo ao nascer do Sol, & ao pôr, fora da linha.

¶ Poremos a declina q̃ está encima da vidraça no pôto de Leste, no circulo agraduado, & veremos nascer o Sol por ella, ou enſiado pellas freſtas dagulha: é os graos q̃ a frol de lis dagulha se apartar do fio ajuntaremos a variação q̃ agulha tiver na tal paragê, ou tiraremos ſegundo nos enſinaõ as 2. regras seguintes, os quais gra. buscaremos na colūna da declinação do Sol daq̃lle dia, é frõteiro delles na primeira colūna mostra os graos do Pollo.

Nordestear I.

Estando a frol de lis do fio q̃ atraueſſa a caixa dagulha pera o Nordeste em paragê q̃ nordestea tiraremos hũ numero de outro, é os gr. q̃ ficarẽ a eſſes nasce o Sol apartado do Leste, & estando a frol de lis do fio pera o Noroeste ajuntaremos ambos os numeros, é a soma ſeraõ os graos q̃ o Sol nasce apartado do Leste.

Noroesteear II.

Estando a frol de lis do fio da caixa pera o Noroeste em paragê q̃ Noroeste, tiraremos hũ numero d'outro, é o que ficar ſerá os graos q̃ o Sol nasce apartado de Leste, & estando a frol de lis dagulha do fio pera o Nordeste, acrescentaremos ambos os numeros, & ſeraõ os gr. que o Sol nasce apartado de Leste, & o mesmo ſe entenderá ao pôr. Estas 2. regras podemos acõmodar pellas vidraças q̃ tẽ a agulha de Leste, Oeste. Exemplo. Estando a nao com a cabeça da ilha de S. Lourenço onde agulha varia 14. gr. ao Noroeste tẽdo o Sol no tal dia declinação 19. gr. em nascẽdo o tomo pella agulha, como acima digo, e apartar ſe a frol de lis do fio ao Nordeste 7. gr. é hũ quinto, os quais jũto aos 14. gr. q̃ tẽ de variação na cabeça da ilha de S. Lourẽço, e fazẽ 21. gr. é 12 minut. os quais busco na colūna de 19. gr. é frõteiro delles na primeira colūna reſpondẽ 26. graos de altura do Pollo, é aũdo minutos de mais lhe acrescentaremos ſegundo for a porção do creſcimẽto do numero abaixo na mesma colūna, como temos dito.

Grãos da Declinação do Pollo

	1	2	3	4	5	6	7	8
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
0	1	02	03	04	05	06	07	08
1	1	02	03	04	05	06	07	08
2	1	02	03	04	05	06	07	08
3	1	02	03	04	05	06	07	18
4	1	02	03	14	15	16	17	18
5	1	02	13	14	15	16	17	18
6	1	02	13	14	15	26	27	28
7	1	02	13	14	25	26	37	38
8	1	12	13	24	25	36	47	48
9	1	12	23	24	35	46	47	58
10	1	12	23	34	45	56	67	68
11	1	12	23	34	45	66	77	88
12	1	12	33	44	55	76	87	98
13	1	22	33	54	65	86	97	118
14	1	22	33	64	85	106	117	138
15	1	22	43	74	95	116	137	158
16	1	32	43	74	105	126	157	178
17	1	32	43	84	115	146	177	208
18	1	32	63	94	125	156	197	228
19	1	42	73	104	145	176	217	258
20	1	42	83	124	155	196	237	278
21	1	42	93	134	175	216	267	308
22	1	52	93	144	195	246	287	338
23	1	52	103	164	215	266	317	368
24	1	62	113	174	235	286	347	408
25	1	62	123	194	255	316	377	448
26	1	72	133	204	275	346	417	488
27	1	72	143	224	295	376	477	528
28	1	82	163	244	325	406	487	569
29	1	92	173	264	345	436	528	199
30	1	92	193	284	375	476	568	5915

Graos da declinação do Sol.

	1	2	3	4	5	6	7	8
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
31	102	203	304	405	507	08	109	21
32	112	213	324	435	547	58	169	27
33	122	233	354	465	587	108	209	33
34	122	253	374	506	27	148	279	40
35	132	263	404	536	67	208	339	47
36	142	283	434	576	117	258	409	54
37	152	303	455	16	167	318	4710	2
38	162	323	495	56	217	378	5410	10
39	172	343	525	96	267	449	110	19
40	182	373	555	146	327	519	910	28
41	202	393	595	186	387	589	1810	38
42	212	414	25	236	448	59	2610	48
43	222	444	65	286	518	139	3610	56
44	242	474	105	346	588	219	4511	9
45	252	504	155	407	58	309	5611	21
46	262	534	195	467	138	3910	611	33
47	282	564	245	527	218	4910	1811	47
48	302	594	295	597	298	5910	3012	0
49	313	34	356	67	389	1010	4212	15
50	333	74	406	147	489	2210	5612	30
51	353	104	466	227	589	3411	1012	47
52	373	154	536	308	89	4711	2513	4
53	403	194	596	398	2810	011	4113	22
54	423	245	76	498	3210	1511	5813	42
55	453	295	146	598	4410	3012	1614	3
56	473	355	227	108	5810	4612	3514	25
57	503	405	317	229	1311	412	5614	48
58	533	475	407	349	2811	2313	1815	14
59	573	535	507	479	4411	4213	4115	45
60	204	06	08	110	212	414	716	10

Graos da Ellicuação do Pollo.

Graos da declinação do Sol.

Graos da Elevação do Polo.

	9	10	11	12	13	14	15	16
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
0	9	0	10	0	11	0	12	0
1	9	0	10	0	11	0	12	0
2	9	0	10	0	11	0	12	0
3	9	1	10	1	11	1	12	1
4	9	1	10	2	11	2	12	2
5	9	2	10	2	11	2	12	3
6	9	3	10	3	11	4	12	4
7	9	4	10	5	11	5	12	6
8	9	5	10	6	11	7	12	7
9	9	7	10	8	11	8	12	9
10	9	8	10	9	11	10	12	11
11	9	10	10	12	11	13	12	14
12	9	12	10	14	11	15	12	16
13	9	14	10	16	11	18	12	19
14	9	16	10	18	11	20	12	22
15	9	19	10	21	11	23	12	26
16	9	22	10	24	11	26	12	30
17	9	25	10	27	11	30	12	34
18	9	28	10	31	11	34	12	38
19	9	32	10	35	11	38	12	43
20	9	34	10	39	11	43	12	47
21	9	39	10	43	11	47	12	52
22	9	43	10	48	11	53	12	57
23	9	47	10	52	11	58	13	3
24	9	52	10	57	12	3	13	9
25	9	56	11	3	12	9	13	16
26	10	2	11	8	12	15	13	22
27	10	7	11	14	12	22	13	29
28	10	12	11	13	12	29	13	37
29	10	18	11	27	12	36	13	45
30	10	24	11	34	12	44	13	54

Graos da declinação do Sol.

	9	10	11	12	13	14	15	16	
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
31	10 31	11 41	12 52	14 2	15 13	16 24	17 34	18 45	
32	10 38	11 49	13 0	14 11	15 23	16 35	17 46	18 58	
33	10 45	11 57	13 9	14 20	15 33	16 46	17 59	19 11	
34	10 52	12 5	13 18	14 31	15 45	16 58	18 11	19 27	
35	11 1	12 14	13 28	14 42	15 56	17 11	18 25	19 40	
36	11 9	12 24	13 39	14 54	16 9	17 24	18 39	19 55	
37	11 18	12 34	13 59	15 6	16 22	17 38	18 55	20 11	
38	11 27	12 44	14 1	15 18	16 35	17 52	19 10	20 28	
39	11 37	12 55	14 13	15 31	16 50	18 8	19 27	20 46	
40	11 47	13 6	14 25	15 45	17 5	18 25	19 45	21 5	
41	11 58	13 18	14 39	15 59	17 20	18 41	20 3	21 25	
42	12 9	13 31	14 53	16 15	17 37	19 0	20 23	21 46	
43	12 21	13 44	15 7	16 31	17 55	19 19	20 43	22 8	
44	12 34	13 58	15 23	16 48	18 13	19 39	21 5	22 32	
45	12 47	14 13	15 39	17 6	18 33	20 0	21 28	22 57	
46	13 1	14 28	15 57	17 25	18 54	20 32	21 53	23 23	
47	13 16	14 45	16 15	17 45	19 15	20 46	22 18	23 50	
48	13 31	15 3	16 34	18 6	19 39	21 12	22 46	24 20	
49	13 48	15 21	16 54	18 29	20 3	21 38	23 14	24 51	
50	14 5	15 40	17 16	18 52	20 29	22 7	23 45	25 24	
51	14 24	16 1	17 39	19 18	20 57	22 36	24 17	25 59	
52	14 43	16 23	18 3	19 44	21 26	23 8	24 52	26 36	
53	15 4	16 46	18 29	20 13	21 57	23 42	25 28	27 16	
54	15 26	17 11	18 57	20 43	22 30	24 18	26 7	27 58	
55	15 50	17 37	19 26	21 16	23 6	24 57	26 49	28 43	
56	16 15	18 6	19 57	21 50	23 43	25 38	27 35	29 32	
57	16 41	18 35	20 30	22 26	24 24	26 22	28 22	30 24	
58	17 10	19 8	21 6	23 6	25 7	27 10	29 14	31 21	
59	17 41	19 42	21 45	23 49	25 54	28 13	30 10	32 22	
60	18 14	20 19	22 26	24 34	26 44	28 56	31 10	33 27	

Graos da Elevação do Pollo.

Grãos da declinação do Sol.

Grãos da Elevação do Polo.

	17	18	19	20	21	22	23	23 1/2
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
0	17 0	18 0	19 0	20 0	21 0	22 0	23 0	23 30
1	17 0	18 0	19 0	20 0	21 0	22 0	23 0	23 31
2	17 1	18 1	19 1	20 1	21 1	22 1	23 1	23 32
3	17 1	18 2	19 2	20 2	21 2	22 2	23 2	23 32
4	17 2	18 3	19 3	20 3	21 3	22 3	23 3	23 33
5	17 4	18 4	19 5	20 5	21 5	22 6	23 6	23 37
6	17 6	18 6	19 6	20 7	21 7	22 8	23 8	23 39
7	17 8	18 8	19 9	20 10	21 10	22 10	23 11	23 41
8	17 10	18 11	19 12	20 12	21 13	22 14	23 14	23 45
9	17 13	18 14	19 15	20 15	21 16	22 17	23 18	23 49
10	17 16	18 17	19 18	20 19	21 20	22 21	23 23	23 53
11	17 20	18 21	19 22	20 23	21 25	22 26	23 28	23 58
12	17 24	18 26	19 27	20 28	21 29	22 32	23 34	24 3
13	17 28	18 30	19 32	20 33	21 34	22 37	23 38	24 9
14	17 31	18 34	19 36	20 38	21 40	22 43	23 45	24 16
15	17 37	18 39	19 41	20 44	21 46	22 49	23 52	24 24
16	17 42	18 46	19 48	20 50	21 53	22 56	23 59	24 31
17	17 48	18 52	19 54	20 57	22 0	23 3	24 7	24 39
18	17 54	18 58	20 1	21 5	22 8	23 11	24 15	24 47
19	18 1	19 5	20 8	21 13	22 16	23 20	24 24	24 57
20	18 8	19 12	20 16	21 21	22 25	23 29	24 34	25 7
21	18 15	19 20	20 25	21 29	22 34	23 39	24 44	25 17
22	18 23	19 28	20 34	21 39	22 44	23 50	24 55	25 29
23	18 31	19 37	20 43	21 49	22 55	24 1	25 7	25 41
24	18 40	19 46	20 53	21 59	23 5	24 12	25 19	25 53
25	18 49	19 56	21 3	22 10	23 17	24 25	25 38	26 7
26	18 59	20 7	21 14	22 22	23 29	24 38	25 46	26 21
27	19 9	20 17	21 26	22 34	23 43	24 52	26 1	26 35
28	19 20	20 29	21 38	22 47	23 57	25 6	26 16	26 51
29	19 32	20 41	21 51	23 1	24 11	25 22	26 32	27 8
30	19 44	20 54	22 5	23 16	24 27	25 38	26 49	27 25

Graos da declinação do Sol.

	17	18	19	20	21	22	23	23 1/2
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
31	19 57	21 8	22 19	23 31	24 43	25 55	27 7	27 44
32	20 10	21 22	22 35	23 47	25 0	26 13	27 26	28 3
33	20 24	21 37	22 51	24 4	25 18	26 32	27 46	28 23
34	20 39	21 53	23 7	24 22	25 37	26 52	28 7	28 46
35	20 55	22 10	23 25	24 41	25 57	27 13	28 26	29 9
36	21 11	22 27	23 44	25 1	26 18	27 35	28 53	29 32
37	21 28	22 46	24 3	25 22	26 39	27 58	29 16	29 58
38	21 46	23 5	24 24	25 43	27 3	28 22	29 44	30 24
39	22 6	23 26	24 46	26 7	27 28	28 48	30 11	30 52
40	22 26	23 47	25 9	26 31	27 54	29 17	30 40	31 23
41	22 48	24 10	25 33	26 57	28 21	29 46	31 11	31 54
42	23 10	24 34	25 59	27 24	28 50	30 16	31 43	32 27
43	23 34	25 6	26 26	27 53	29 20	30 49	32 18	33 3
44	23 59	25 27	26 55	28 23	29 53	31 23	32 54	33 40
45	24 25	25 55	27 25	28 46	30 27	32 0	33 32	34 20
46	24 54	26 25	27 57	29 30	31 4	32 39	34 14	35 2
47	25 23	26 57	28 31	30 6	31 42	33 15	34 57	35 47
48	25 55	27 30	29 7	30 44	32 23	34 3	35 44	36 35
49	26 28	28 6	29 45	31 25	33 6	34 49	36 33	37 26
50	27 3	28 45	30 26	32 9	33 53	35 39	37 26	38 20
51	27 41	29 25	31 9	32 55	34 43	36 32	38 23	39 19
52	28 21	30 8	31 55	33 45	35 36	37 29	39 24	40 22
53	29 4	30 54	32 45	34 38	36 33	38 30	40 29	41 30
54	29 50	31 43	33 38	35 35	37 44	39 36	41 40	42 43
55	30 39	32 36	34 35	36 36	38 40	40 47	42 56	44 3
56	31 31	33 36	35 36	37 42	39 51	42 4	44 19	45 29
57	32 28	34 34	36 43	38 54	41 9	43 27	45 50	47 4
58	33 29	35 40	37 54	40 12	42 33	44 59	47 30	48 84
59	34 35	36 52	39 13	41 38	44 5	46 40	49 21	50 44
60	35 47	38 10	40 38	43 10	45 47	48 31	51 24	52 53

Graos da Elevação do Pollo.

CAPIT. IX.

Como se cartea pello Sol.

I  **ARTEAR**, E Lançar ponto na Carta pello Sol, he de mais certeza que pella estimativa, & derrota de legoas. Primeiramente, vereis o rumo, porque aueis de nauegar, do lugar donde partis, & todos os dias, sabereis ao meyo dia em ponto a altura é q̃ estais (pellas 5. regras q̃ ensinamos no principio deste.) Tomareis na Carta cō hũ cōpaço os gr. q̃ achardes daltura, e cō o outro o rumo, porq̃ tēdes nauegado atē o tal lugar, & concorridos ambos, o q̃ mostra altura de Leste, Oeste, & outro pello rumo, onde se encõtrar o pē q̃ mostra altura, cō o pē q̃ mostra a nã, ou o porto dōde partistes, poreis pōto na Carta onde estará a nã. E se as leg. q̃ val o rumo, porq̃ nauegaes respōdē ao justo cō as leg. q̃ tēdes andado, direis q̃ a nã nã abateo cousa algũa. Mas se antre hũa sangradura, & outra nã achardes q̃ cōcordão as leg. q̃ tēdes andado cō as leg. q̃ o Astrolabio mostra, busca y o rumo q̃ respōder às leg. q̃ tēdes andado por cada gr. & logo vereis, porq̃ rumo se fez o caminho q̃ fica antre altura donde partistes, & o lugar onde estais.

Exemplo.

2 Se nauegardes da barra de Lisboa, q̃ està em 38. gr. & 40. min. ao rumo do Sudoeste, & tomardes no seguinte dia o Sol, & vos achardes em 36. gr. & 40. min. di-

F

minui-

minuistes 2. gr. pelo dito rumo deueis de estar 50. leg. da Rocca; mas se pellos rélogios achardes que tendes anda do menos, f. 42. leg. achandonos na dita altura de 36. gr. & 40. minut. direis q̃ nauégastes ao Sudoeste quarta do Sul. Mas achando ter andado mais, f. 63. leg. direis que nauégastes pello rumo de Sudoeste, quarta de Oeste, por quãto pellois tais rumos 2. gr. de eleuacão do Polo valé as ditas leg. como o vereis na Taboada atras folio 20.

3 Nauegando por algum rumo q̃ não seja Leste, Oeste, ou Norte, Sul, & tendo andado mais caminho do q̃ ha entre os 2. lugares, & vos achardes naltura da terra, pera a qual nauegaes sem a verdes, direis q̃ fica a tal terra entre vos, & o Meridiano dõde partistes, mas se tiuerdes andado menos leg. do que ha entre os dous lugares, & estando ja naltura da terra q̃ ides a buscar, & a não verdes, direis que estais entre o Meridiano donde partistes, & a terra pera que ides. A qual ireis a buscar de Leste, Oeste, segundo a parte pera onde cair.

Exemplo.

4 **P** Artindo de *Lisboa*, pera o *Porto Sancto*, no qual caminho ha 140. leg. ao Sudoeste, & achais q̃ andastes mais, f. 160. leg. e porq̃ estais em sua altura de 33. gr. direis q̃ o *Porto Sancto* fica entre vos, & o Meridiano de *Lisboa*, pello q̃ o ireis a buscar a Leste. Mas se achardes q̃ rédes andado menos leg. f. 120. estãdo na dita altura, direis que estais entre o Meridiano de *Lisboa*, & o *Porto Sancto*, o qual ireis a buscar a Oeste.

5 Os Pilotos Portuguezes vſão de 2. agulhas em ſuas nauegações, hũa cõ os ferros aos 2. terços de quarta de Nordeſtear, & eſta he a de q̃ atègora vſarão, e ainda oje vſão, a qual agulha lhe não podia ſeruir, & moſtrar o verdadeiro caminho, ſenão pella *Coſta de Eſpanha* de Norte, a Sul, & atè a *Ilha das Canárias*, & *Cabo Verde*, & *Coſta de Guiné* de Norte, Sul atè os *Bayxos de Sancta Anna*, por q̃ em toda eſta derrota ſe corre toda quaſi Norte, Sul, mas como ſe apartão deſte Meridiano logo as agulhas ferradas aos 2. terços de quarta não ſeruem, por quanto fazem mais, ou menos variação, & muy deſcõpaſſada, & ſe nauega com ellás cõ muito erro, & pouca certeza, & por tanto he neceſſario a todo Piloto vſar em ſuas derrotas das agulhas que tenham os aſſeiros no Norte da Roſa, como temos enſinado muy largamente nos capitulos paſſados em os Roteiros da India.

6 Donde podemos collegir as derrotas q̃ fazê, & lã- ção nas cartas por cõtínua experiêcia antiga, não eſtã ré certas, cõ as diſtancias dos lugares, que naturalmente deuião de eſtar, por quanto os primeiros conquiſtadores, & Pilotos as demarcauão, & hião a buscar cõ as agulhas ferradas aos 2. terços de quarta, mas do tẽpo de *Vicente Rodriguez* perã cá, os Pilotos modernos das carreiras da India, tẽ em mẽdado, e apurado mais eſta nauega ção cõ ſuas cõtínuas experiêcias, o q̃ tẽ ja facilitado dã do o reſguardo às ſuas agulhas ſegũdo a variação q̃ nas ſas derrotas tẽ experimentado, o q̃ fazê pello ſeguinte modo.

7 Nauegãdo da Barra de Lisboa, pera a *Ilha da Madeira*, ou *Porto Sancto* com àgulha ferrada no Norte, ou Froidelis. Se gouerna ao Sudoeste, os 2.terços do caminho, que são 80.leg.e o mais ao Sudoeste quarta do Sul, & assi fica a não fazendo o caminho do Sudoeste, por quanto Lisboa se corre cõ a *Ilha da Madeira* ao dito rumo, & a diferença dagulha, na tal derrota he quasi de 2.terços de quarta pouco mais, ou menos, & por tanto nauegão os dous terços do caminho ao Sudoeste, & o mais ao Sudoeste quarta do Sul, que são os dous terços do caminho que respondem aos dous terços de quarta da variação que àgulha faz na tal derrota, & desta doutrina vsão em todas as mais derrotas. E em curtos caminhos, como tambem dos *Bayxos da India* até *Mozambique*, onde àgulha varia hũa quarta, ou de *Cochim* pera *Goa*, onde varia de 16.pera 17.gr.& da *Costa do Brasil* até altura dos *Abrolhos* onde agulha varia de 11.pera 13.gr. & todos estes resguardos, como se tem experimentado he nas derrotas de Norte, Sul, porque nas outras derrotas dos mais rumos em muito caminho não guarda àgulha hũa mesma variação, porque assi como vay mudando de Meridiano, assi àgulha vay diminuindo, ou augmentando sua variação, como dissemos no capitulo VI. deste tratado.

*

CA-

C A P I T. X.

Como se sabe a altura do Polo pella Estrella Polar.

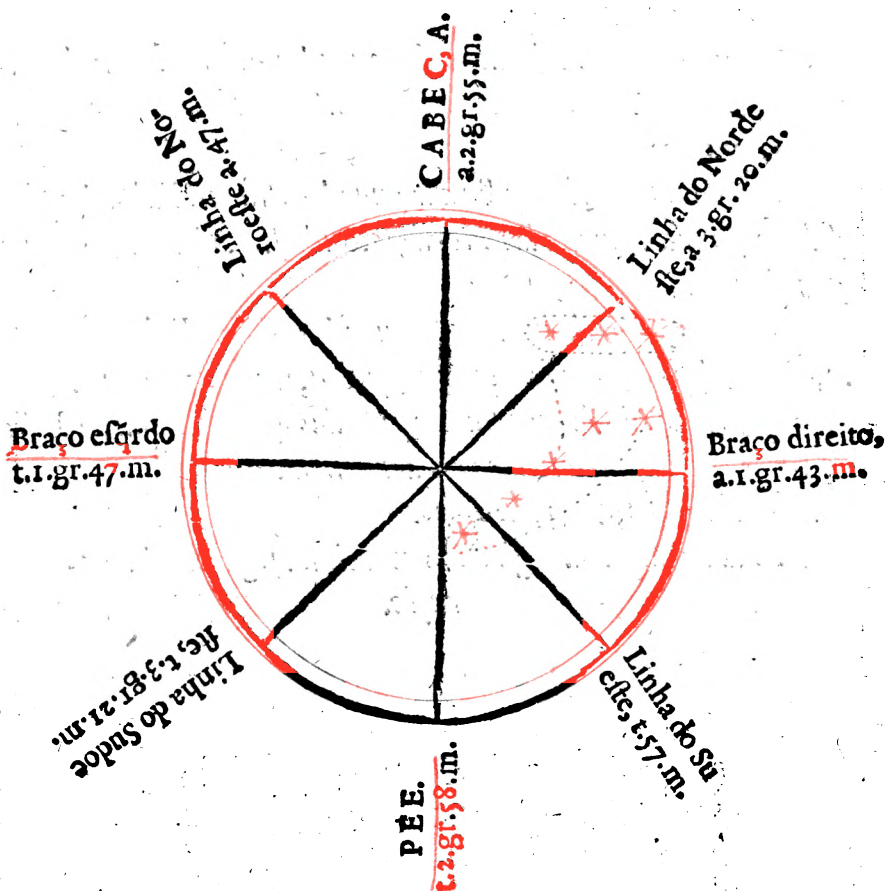
I  E S T R E L L A Do Norte he a que em nossos tempos està mais chegada ao Polo, o qual faz seu mouimento ao redor delle, pondo-se ora por cima do Polo, ora por baixo, ora em sua altura, nos Regimentos antigos se dizia. andar esta Estrella apartada do Polo tres graos, & meyo, mas na verdade està a dita estrella apartada do Polo do Norte 3. graos 22. minutos, a qual distancia he tirada pella doutrina dos Senos segundo as obseruações de *Thico Habrahe*.

2  Esta Estrella Polar se costuma a tomar com a balhestillha, a qual eu reprouo pellos muitos inconuenientes que dahi nascem. Primeiramente serem as balhestillhas feitas de pao, & a gradação nellas muito difficultosa, a següda pella inquietação da nao no mar, a terceira pella incerteza da vista, poder infaliuel, tomar dous pontos Orizonte, & a Estrella, pello que não he certa a altura que por ella se tomar no mar.

3 Pera o qual vsareis do Quadrante, ou pello mesmo Astrolabio com que tomáis o Sol, tendo na declina hūas fendas por onde possais ver a Estrella, dependendo o Astrolabio do polegar da mão direita.

4  E quando quizerdes saber a altura em que estais, formareis primeiro na Estrella Polar os oytro ru-

ARTE DE



6 Sabereis tambẽ a altura do Polo, ou latitudo da região de noite pellas Estrellas fixas postas na Taboada segui inte, as quais conhecereis primeiro no Cœo, & fareis memoria dellas pera quando vos for necessario saber des de noite na paragem em que estais altura do Polo.

COMO SABEREMOS A ALTURA EM QUE ESTA A Não pellas Estrellas fixas.



S. S. L. M. Como pello Sol vimos em conhecimento das alturas dos lugares em que nos achamos, podemos de noite saber o mesmo pellas Estrellas fixas, as quais Estrellas observaremos de noite quando estão no Meridiano por hum Astrolabio, o qual

terá os dados da declina fendidos muy subteis, de modo que pellas fendas possamos ver as Estrellas dependurádo do dedo polegar, moveremos a declina pera a Estrella até que se veja pellas fendas, & assim a iremos observando até senão elevar mais sobre o Orizonte, & a este tempo lhe faremos a conta, como adiante ensinamos; & pera o qual trazemos a Taboa seguinte da declinação d'algũas Estrellas fixas mayores, & mais principaes do Ceo, juntamente as horas da noite a que chegão ao Meridiano de certos dias dos meses do Anno, para que com mais facilidade se tomem, & conhecida a Estrella, & sabida pella Taboada sua declinação, assim do Norte, como do Sul, lhe faremos a conta, assim como fazemos pello Sol, pella maneira seguinte.

G REGRAS

REGRAS DAS ESTRELLAS.

REGRA I.

SE A Estrella tiuer declinação do Norte, & a tomarmos pello Astrolabio com o rosto ao Sul, acrescentaremos os graos do Astrolabio aos graos da declinação da Estrella, & o que somar será a altura em que está a não. Mas tomandoa com o rosto ao Norte, estandoa não da banda do Norte tiraremos os graos do Astrolabio da sua declinação, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Norte. Mas se a não estiuer da parte do Sul da linha, tiraremos hum numero d'outro, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Sul.

REGRA II.

SE a Estrella tiuer declinação do Sul, estando a não da parte do Norte, tiraremos hum numero d'outro, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Norte, mas estando a não, & a Estrella da parte do Sul, da linha, & a tomarmos com o rosto ao Sul, tiraremos hum numero doutro, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Sul, & se a tomarmos com o rosto ao Norte, juntaremos a declinação da Estrella com os graos do Astrolabio, & o que somar será a altura em que está a não da parte do Sul.

REGRA

REGRAS III.

SE a Estrella estiver no Zenit, o que tiver de declinação estará a não apartada da linha para a parte donde a declinação for.

REGRAS IV.

SE a Estrella não tiver declinação, o que se tomar no Astrolabio será a altura em que está a não, conuem a saber, se a tomarmos com o rosto ao Sul estará a não da parte do Norte, & se a tomarmos com o rosto ao Norte estará da parte do Sul.

DECLARAÇÃO DA TABOADA da seguinte das Estrellas.

A Taboada seguinte tem nove columnas, Na primeira mostra a declinação das Estrellas, cujos nomes estão escriptos no principio, tem encima na cabeceira as letras G. M. que são os Graos, & Minutos, que cada hũa Estrella tem declinação, as que tem N. são do Norte, & as que tem S. são do Sul, a segunda columna mostra a grandeza de cada hũa, por onde são conhecidas, s. as mayores Estrellas que ha no Ceo se chamão da primeira grandeza, & logo as fomenos da segunda grandeza, & as mais fomenos da terceira grandeza. As

za. As sete columnas seguintes mostram os dias dos me-
ses que chegam de noite ao Meridiano, & nas cabecey-
ras as horas das tais noites que estão no Meridiano, en-
tão as tomarmos, conuém a saber, 9. 10. 11. 12. 1. 2. 3. &
toda a Estrella que as tais horas a demarcarmos pello
rumo de Norte, Sul, sendo da primeira, segunda, tercei-
ra grandeza, será das que estão na seguinte Taboada, &
as conheceremos, obseruandoas muytas vezes,

& as conheceremos pello nome, que a

Taboada ensina, & usaremos

das regras atras.

(?)

TABOADA DE

CLINACOENS DAS ES-

trellas fixas.

Taboa das Declinações

Nomes das Estrellas,	Declinação		Gra- de- za.	Noites	
	G.	M.		Horas.	9
Ventre da Balea.	12.	S. 29	3	2.	Dezêbro
Olho do Touro.	15.	N. 38	1	7.	Janeiro
Pé esquerdo de Orião.	9.	S. 10	1	17.	Janeiro
Hombro direito de Orião.	6.	N. 10	1	26.	Janeiro
Cão mayor.	16.	S. 10	1	9.	Feuerfeir.
Cabeça de Apollo.	32.	N. 6	2	18.	Feuere.
Cabeça de Hercules.	28.	N. 28	2	21.	Feuere.
Cão menor.	5.	N. 55	1	21.	Feuere.
A Resplandecente da Hydra.	5.	S. 3	2	23	Março
Coração do Lião.	13.	N. 45	1	2.	Abril
Cabo do Lião.	16.	N. 30	1	30	Abril
Afa direita do Coruo.	17.	S. 5	3	10	Mayo
Espiga da Virgem.	9.	S. 0	1	24.	Mayo
Arcturo.	21.	N. 54	1	7	Junho
A Clara da Balança Austral.	14.	S. 0	2	14	Junho
A Resplandecente da Coroa de Ariadna.	28.	N. 25	2	25	Junho
Mão esquerda de Serpentario.	3.	S. 30	3	4	Julho
Coração do Escorpião.	24.	S. 14	2	7	Julho
Agua.	7.	N. 36	2	28	Agosto
Cabo do Capricornio.	17.	S. 55	3	28	Setebro
Boca do Peixe Austral.	33.	S. 25	1	20	Outubr.
Coro daafa de Pegafo.	13.	N. 26	2	22	Outnbro
ponta da afa de Pegafo.	12.	N. 50	2	8	Nouẽbro
Cabeça de Andromeda.	27.	N. 20	2	7	Nouẽbro

& Horas dellas, em que as Estrellas vem ao Meridiano.

Horas 10	Horas 11	Horas. 12	Horas. 1	Horas. 2	Horas. 3
18 Nouêbr	3 Nouêbro	18 Outubr	2 Ourubro	15 Setêbr	29 Agoſto
24 Dezêbro	10 Dezêbro	27 Nouêbr	13 Nouêbr	28 Outubr	13 Outubro
3 Janeiro	20 Dezêbro	7 Dezêbr	23 Nouêbr	8 Nouêbr	24 Outubro
12 Janeiro	10 Dezêbro	16 Dezêb	2 Dezêbr	18 Nouêbr	3 Nouêbro
25 Janeiro	11 Janeiro	28 Dezêb	15 Dezêb	1 Dezêbro	17 Nouêbr
3 Feueireir	19 Janeiro	6 Janeiro	23 Dezêbr	10 Dezêbr	27 Nouêbr
6 Feueireir	23 Janeiro	9 Janeiro	26 Dezêbr	13 Dezêbr	29 Nouêbr
6 Feueireir	23 Janeiro	9 Janeiro	26 Dezêbr	13 Dezêbro	29 Nouêbr
7 Março	19 Feueireir	4 Feueireir	20 Janeiro	6 Janeiro	24 Dezêbr
16 Março	29 Feueireir	13 Feueireir	29 Janeiro	24 Janeiro	1 Janeiro
14 Abril	28 Março	12 Março	23 Feueireir	8 Feueireir	24 Janeiro
25 Abril	9 Abril	23 Março	7 Março	19 Feueireir	3 Feueireir
9 Mayo	23 Abril	7 Abril	23 Março	5 Março	27 Feueireir
23 Mayo	8 Mayo	22 Abril	6 Abril	20 Março	4 Março
31 Mayo	16 Mayo	30 Abril	14 Abril	28 Março	12 Março
22 Junho	28 Mayo	12 Mayo	27 Abril	10 Abril	25 Março
20 Junho	5 Junho	22 Mayo	6 Mayo	20 Abril	4 Abril
23 Junho	8 Junho	25 Mayo	9 Mayo	24 Abril	8 Abril
12 Agoſto	28 Julho	13 Julho	29 Junho	14 Junho	30 Mayo
12 Setêbro	26 Agoſto	10 Agoſto	25 Julho	10 Julho	26 Junho
3 Outubro	17 Setêbro	31 Agoſto	15 Agoſto	32 Julho	15 Julho
5 Outubro	19 Setêbro	2 Setêbro	17 Agoſto	1 Agoſto	17 Julho
25 Outubro	8 Outubro	21 Setêbro	4 Setêbro	19 Agoſto	5 Agoſto
23 Outubro	7 Outubro	20 Setêbro	3 Setêbro	18 Agoſto	2 Agoſto

CAPIT. XI.

Do Aureo Numero, & Epactas.

1.  Aureo Numero he o fundamêto pera saberdes as Epactas, & as Epactas pera saberdes os dias da Lúa noua, è chea, è quarteiros, è as Lúas pera saberdes as Festas Mouineis de todo o Anno.

2 Sabereis o Aureo Numero lâçado fora da éra presente 1500. & do q̃ ficar lançareis fora todos os 19. q̃ ouner, & o q̃ sobejar he o Aureo Numero do tal Anno, & como o Aureo Numero chega a 19. torna a começar de hũ assi como no Anno de 1615. lâçados fora os 1500. ficão 115. dos quais tiro todos os 19. q̃ ha, & fica hũ, direis q̃ no Anno de 1615. tédes hum de Aureo Numero, mas se fizerdes o mesmo no Anno de 1614. arras deitados, os 1500. fora ficão 114. q̃ repartidos por 19. ficarà na da, direis q̃ tendes os mesmos 19. de Aureo Numero.

3 Outro exêplo, pera os q̃ não sabê Arismetica. Lançados fora os 1500. ficão 115. por cada 20. q̃ ha em cêto tomareis hũ, & são 5. os quais ajutareis a 15. & fazê 20. q̃ tirados os 19. ficaruosha hum de Aureo Numero, & quando vos embaraçardes nestas contas o sabereis da Taboa adiante buscando a éra, & fronteiro achareis o Aureo Numero do tal Anno.

Das Epactas.

4 As Epactas nũca passaõ de 30. nẽ o Aureo Numero de 19. pera o q̃ imaginareis na rayz do dedo polegar

H

O. &

A R T E D E

O. & na jntura 10. & na extremidade do dedo 20. o que sabido, distribuireis o Aureo Numero por estes tres lugares, & aonde fenecer ajuntareis o numero do tal lugar ao Aureo Numero, & não chegando a 30. será a Epacta do tal anno, & passando dos 30. os lançareis fora, & o que ficar he a Epacta do tal anno. Assi como no anno de 1616. no qual ha de Aureo numero 2. que distribuidos pellas jnturas do dedo polegar fenece na segunda jntura onde profuponho auer 10. & juntos com os 2. de Aureo Numero fazem 12. tantos direis auer de Epacta no anno de 1616. & se souberdes a Epacta do anno. atras. acrescentandolhe onze, o que montar será a Epacta do anno presente, s. no anno de 1615. auia de Aureo Numero hum, ao qual juntos onze fazem doze, Epacta do anno de 1616. aduertindo. se acontecer que passé de 30. quantos passarem, tantos auerá de Epacta, & se duuidardes nestas cōtas pella Taboa seguinte, sabereis a Epacta do anno presente, buscandoa de fronte da era em que o quizerdes saber.



T A B O A D A D O A V R E O N V M E R O, E
Epacta do Anno de 1615. em diante.

Anos.	Sur m m.	Epactas	Anos.
1615	1	1	1634
1616	2	12	1635
1617	3	23	1636
1618	4	4	1637
1619	5	15	1638
1620	6	26	1639
1621	7	7	1640
1622	8	18	1641
1623	9	29	1642
1624	10	10	1643
1625	11	21	1644
1626	12	2	1645
1627	13	13	1646
1628	14	24	1647
1629	15	5	1648
1630	16	16	1649
1631	17	27	1650
1632	18	8	1651
1633	19	19	1652

A Presente Taboada vos serue perpetua pera saber-
des o Auro Numero, & Epactas, acabada tornay
ao principio em os annos vindouros.

A R T E D E
C A P I T V L O X I I .

Como saberemos os dias de Lũa noua , & chea de todo o Anno.

AS Epactas sempre começam de Março , & acabão em todo Feuereiro do Anno vindouro , & pera saberdes quando he Lũa noua , acrescentareis os meses passados de Março à Epacta do presente Anno , & tudo junto, os que faltarem pera 30. a tantos dias do tal mes será Lũa noua , & se passarem de 30. os que ouuer pera 60. assi como o Anno de 1616. são de Epacta 12. Em Agosto a quantos será Lũa noua, são seis meses de Março, com 12. de Epacta fazem 18. pera trinta faltão 12. direis que aos 12. de Agosto será Lũa noua, & com esta Epacta vsareis até Feuereiro do Anno seguinte de 1617. fomento.

A Taboada seguinte das Festas Mouiueis, vos ensinarà o mesmo, pera o qual sabereis primeiro o Aureo Numero do Anno presente, & o buscareis na primeira columna, & fronteiro a elle ireis tirando os dias de Lũa dos meses que lhe responderem em a cabeceira de todas as 12. colūnas da Taboada, assi como no Anno de 1616. tendes de Aureo numero 2. os quais buscay na primeira columna do Aureo Numero, & fronteiro dos 2. estão 17. de Janeiro, 16. Feuereiro, & prosseguindo pel-

los

seguindo pellos mais meſes, a tantos ſerà Lũa noua, & o quarteirão creſcente ſerà aos oito dias, chea aos quinze, o quarto mingunte a 21, & o meſmo faremos pellos mais Aureos Numeros que ſe offerecerem.

¶ E querendo ſaber quando ſerà Lũa noua pello Kalendario perpetuo que eſtã no fim deſte Regimento, entrãreis com a Epacta na primeira columna de cada meſ que eſtã à mão eſquerda, & o dia que eſtiuer fronteiro do tal meſ ſerà Lũa noua.

Exemplo.

NO Anno de 1616. temos de Epacta 12. que buſcados em Agoſto fronteiro reſpondem 13. do meſ, ao tal dia teremos hum dia de Lũa noua, por quanto a Igreja hum dia depois da conjunção, faz primeiro de Lũa.

*



ARTE DE

TABO A PERPETVA DAS

Luas Novas pera todo o Anno, segundo os
Astronomos.

DEZEMBRO.	NOVEMBRO.	OCTUBRO.	SETEMBR.	AGOSTO.	JULHO.	JUNHO.	MAYO.	ABRIL.	MARCO.	FEBREIRO.	JANEIRO.	Abrilco numero.
19	19	21	22	23	25	25	27	27	28	28	29	1
9	9	11	11	13	14	14	16	16	17	16	17	2
28	28	30	30	31	3	3	5	5	7	5	6	3
17	17	19	19	20	22	22	24	24	26	24	26	4
5	5	7	7	8	10	11	12	13	15	14	16	5
24	24	25	26	27	29	30	31	3	4	3	4	6
13	13	15	15	17	19	19	21	22	23	21	23	7
2	2	4	5	7	8	9	11	11	12	11	12	8
26	26	22	23	25	26	27	28	29	30	29	31	9
30	30	12	13	14	16	16	17	18	19	17	19	10
29	29	31	2	3	5	5	6	7	8	7	8	11
19	19	20	21	22	23	24	25	26	27	26	27	12
7	7	8	9	10	12	12	14	14	16	15	17	13
26	26	27	27	29	30	3	3	4	6	4	6	14
15	15	16	17	18	20	21	22	23	25	23	24	15
4	4	6	6	8	10	10	12	13	14	12	14	16
22	22	24	24	16	26	28	30	30	3	1	3	17
11	11	13	14	17	17	18	20	20	21	20	21	18
130	130	3	4	5	7	7	9	9	11	9	10	19

CAPIT. XIII. *Das Mares.*

Emos por experiência em todas as Lúas novas, e cheas crece as agoas do mar mais q̃ é outros dias, de Lúa, a q̃ os nauegâtes chamão agoas viuas, & estas agoas viuas, quãto mais chegadas aos Equinócios, ou Solstícios sobrepuxão mais, & a causa desta variedade damos no Repertorio dos tempos no mesmo capitulo das Mares.

E sabêdo quãtos dias são de Lúa, pello cap. precedête, sabereis a q̃ ora he preamar, & baixamar. Este encher, & vazar da marê é diferêtes oras, procede do mouimêto q̃ faz a Lúa do Oriête pera Ponête, é retardarê cada dia 4. quĩtos de ora procede do mouimêto da Lúa do Ponête pera Oriête, q̃ tarda cada dia é nascer 12. gr. q̃ ella anda, ou se aparta do Sol, a q̃ respondê 4. quintos de ora, & em 24. oras, & 4. quintos q̃ o primeiro mobil gasta cõ a Lúa em dar hũa volta a terra causa este mouimêto 4. mares gastãdo é cada hũa 6. oras, & 1. quinto, & assi auerã diferêça da marê de hum dia à marê de outro dia 4. quintos, s. se oje primeiro de Lúa he preamar às 3. oras, amenhã serã às 3. & 4. quintos, & a baixamar de Lúa noua serã às 9. oras, & 1. quinto, é a preamar da noite às 3. oras, & 2. quintos, & a segũda baixamar às 9. oras, é 3. quintos, & a preamar do dia seguinte às 3. oras & 4. quintos, & todas as vezes q̃ a Lúa chegar ao rumo das 3. oras he preamar, & ao rumo dos 9. he baixamar,

A R T E D E

è isto é toda a parte domúdo ôde ha mares q̃ guardão o encher, & vasar do mar Oceano da Costa de Espanha.

2 E querendo saber a q̃ oras he preamar o sabereis pella seguinte taboada, buscão quãtos dias forẽ de lũa na primeira colũna q̃ estã à mão esquerda, & frõteiro mostra na 2. colũna as oras a q̃ he preamar, & na 3. colũna os quintos, as quais acrescẽtando 6. oras, & 1. quinto he baixamar, & se lhe acrescẽtares 12. horas, & 2. quintos serã a seguinte preamar, & se lhe acrescẽtares mais 6. oras, & 1. quinto serã a segunda baixamar.

T A B O A D A . . D A S . M A R E S .

Lũa nouã.

Dias de Lũa.	Horas.	Quintos.
0	0	3. 0
1	16	3
2	17	4
3	18	5
4	19	6
5	20	7
6	21	7
7	22	8
8	23	9
9	24	10
10	25	11
11	26	11
12	27	12
13	28	1
14	29	2
15	30	3

CAPITULO XIII.

* *Do Circulo solar , & Letra Dominical.* *

P E L L A Seguinte Taboada podeis saber cada Anno a Letra Dominical , pera tirardes todas as Festas mouibeis, a qual Taboada he feita pera 28. annos seguintes , & acabados tornareis ao principio, & a letra que tiuer cada hum será Dominical do tal Anno, & tendo duas letras será bissexto.



ARTE DE TABO A DO CIRCULO SO- lar, & Letra Dominical.

1616	1	C. B	1644
1617	2	A	1645
1618	3	G	1646
1619	4	F	1647
1620	5	E. D	1648
1621	6	C	1649
1622	7	B	1650
1623	8	A	1651
1624	9	G. F	1652
1625	10	E	1653
1626	11	D	1654
1627	12	C	1655
1628	13	B. A	1656
1629	14	G	1657
1630	15	F	1658
1631	16	E	1659
1632	17	D. C	1660
1633	18	B	1661
1634	19	A	1662
1635	20	G	1663
1636	21	F. E	1664
1637	22	D	1665
1638	23	C	1666
1639	24	B	1667
1640	25	A. G	1668
1641	26	F	1669
1642	27	E	1670
1643	28	D	1671

CAPIT. XV. *Das Festas Mouiueis.*

SAbereis pollo cap, 11. quãtos tẽdes de Epacta no presente anno, è tãbẽ pella Taboa precedẽte a letra Dominical, oqual sabido entrareis na seguinte taboada, na 1. colũna da mão esq̃rda buscareis a Epacta do tal ãno, è na 2. colũna della pera baixo buscareis a letra Domin. è frõteiro a ella tirareis as Festas moniueis pellas seguintes colũnas da dita taboada. Aduertindo q̃ se a letra Dominical estiuier frõteiro à Epacta, deixalacis, è tomareis pella colũna abaixo a mesma letra a primeira q̃ achar-des, & frõteiro a ella tirareis as Festas, & sendo anno Bissexto, deixareis a primeira letra, & tomareis a segunda por S. Mathias.

Exemplo.

NO Anno de 1616. mostra a Taboa atras Letra Dominical C. B. mostra mais a Taboa das Epactas cap. 11. auer de Epacta 12. entro na Taboa seguinte das Festas Mouiueis, na primeira colũna com 12. & tẽ defronte a letra G. q̃ me não serué, corro abaixo à letra C. & mostra a Septuagessima a 31. de Janeiro, a Cinza a 17. de Feureiro, & como a letra se muda por S. Mathias, q̃ he a 24. de Feureiro, tomai a segunda letra que he B. mais proxima, & prossequi por diante com a Paschoa a 3. de Abril, Ascensãõ a 12. de Mayo, Penthecostes a 22. de Mayo, Corpus Christi ao princiro de Junho,

Outro Exemplo.

NO Anno de 1617. que não he Bissexto, no qual ha de Epacta 23. Letra Dominical A. buscareis a Epacta na seguinte Taboa mostra * correy a primeira letra A. & mostra a Septuagessima a 22. de Janeiro, Cinza a 8. de Feureiro, Paschoa a 26. de Março, Assempliação a 4. de Mayo, Penthecostes a 14. de Mayo, Corpus Christi a 25. de Mayo.

Taboada perpetua das Feſtas moveis de todo Anno.

Epacta.	L. Dom.	Septua- geſima.	Dom.	Pſeb.	ſão.	coſſes.	Penche.	Corpus Chriſti.	Pſeb.	Dom.	Advento	Dom.
xxiiij	*	18 Ian.	4 Fene.	22 Mar	30 Abr	10 Mai	21 Mai	28	29 Non			
xxij	D	19	5	23	1 Maio	11	22	28	30			
xx	E	20	6	24	2	12	23	28	1 Dez.			
xix	F	21	7	25	3	13	24	28	2			
xviii	G	22	8	26	4	14	25	28	3			
xvii	A											
xvi	B	23	9	27	5	15	26	27	27 Non			
xv	C	24	10	28	6	16	27	27	28			
xiiii	D	25	11	29	7	17	28	27	29			
xiii	E	26	12	30	8	18	29	27	30			
xii	F	27	13	31	9	19	30	27	1 Dez.			
xi	G	28	14	1 Abril	10	20	31	27	2			
x	A	29	15	2	11	21	1 Junho	27	3			
ix	B	30	16	3	12	22	2	26	27 Non			
viii	C	31	17	4	13	23	3	26	28			
vii	D	1 Fene.	18	5	14	24	4	26	29			
vi	E	2	19	6	15	25	5	26	30			
v	F	3	20	7	16	26	6	26	1 Dez.			
iiii	G	4	21	8	17	27	7	26	2			
iii	A	5	22	9	18	28	8	26	3			
ii	B	6	23	10	19	29	9	25	27 Non			
i	C	7	24	11	20	30	10	25	28			
*	D	8	25	12	21	31	11	25	29			
	E	9	26	13	22	1 Junho	12	25	30			
xxix	F	10	27	14	23	2	13	25	1 Dez.			
xxviii	G	11	28	15	24	3	14	25	2			
xxvii	A	12	1 Mar.	16	25	4	15	25	3			
xxvi	B	13	2	17	26	5	16	24	27 Non			
xxv	C	14	3	18	27	6	17	24	28			
xxiv	D	15	4	19	28	7	18	24	29			
	E	16	5	20	29	8	19	24	30			
	F	17	6	21	30	9	20	24	1 Dez.			
	G	18	7	22	31	10	21	24	2			
	A	19	8	23	1 Junho	11	22	24	3			
	B	20	9	24	2	12	23	23	27 Non			
	C	21	10	25	3	13	24	23	28			

* BREVE RELAC, AM DA ESPhERA *

Que os Pilotos deuem trazer na memoria.

1  *Esphera*, he hũ corpo perfeitaméte redôdo em cujo meyo está hum pôto chamado cétro do mundo, *Diametro*, ou *Eyxo* da Esphera he hũa linha que atraueſſa pello centro do mundo sobre a qual ſe moue a Esphera.

2 *Pollos* da Esphera ſão as extremidades do *Eyxo*, ou *Diametro* della, o Pollo que está pera o Norte, chamaſe *Pollo Artico*, & o que está pera o Sul, *Pollo Antartico*.

Os principais circulos da Esphera ſão 10. ſ. 6. maiores, & 4. menores, os circulos maiores diuidê a Esphera, ou todo o mûdo em 2. partes iguais, e os menores e partes deſiguais.

3 Equinocial he círculo maximo q̃ diuide o mûdo, ou a Esphera e 2 ametades iguais deixâdo hũa pera o Norte, a q̃ chamão *parte Septentrional*, ou do Norte, a outra ametade pera o Sul, a q̃ chamão *parte Austral*, ou do Sul, e quando o Sol está na linha faz os Equinocios a 21. de Março, e a 23. de Septêbro e q̃ os dias ſão iguaes às noites, e por tâto lhe chamão Equinocial, como ſe diſſera igualadora das noites.

Zodiaco.

4 Chamão ao ſegundo círculo maximo *Zodiaco*, ou *Ecliptica*, porq̃ nelle estão os 12. ſignos, & nelle ſe fazem os eclipses da Lũa, & do Sol, o qual diuide a Esphera e 2. partes iguais, mas oblicaméte em reſpeito dos Pollos

do

A R T E D E

do mûdo, & pella ecliptica anda o Sol, fazêdo seu caminho em hũ anno, & em 6. meſes a declinação Septétrional, q̃ he a do Norte, & 6. meſes a declinação Auſtral, q̃ a do Sul. Nos 3. ſignos primeiros, ſ. *Aries, Taurus, Gemini*, anda o Sol nelles de 21. de Março, até 22. de Junho, q̃ he o verão, è vay augmêtado ſua declinação Septétrional, & nos outros 3. ſignos, *Câncer, Leo, Virgo*, anda o Sol nelles 3. meſes, de 22. de Junho até 23. de Septêbro, q̃ he o eſtio, ôde o Sol vay diminuindo ſua declinaçã Auſtral. E nos outros 3. ſignos, *Libra, Scorpio, Sagitarium*, vay augmêtado ſua declinação Auſtral, & anda nelles 3. meſes, de 23. de Septêbro até 22. de Dezêbro, q̃ he o oſtono, e nos outros 3. ſignos, *Capricornio, Aquarius, Piſces*, anda o Sol nelles de 22. de Dezêbro até 21. de Março ôde o Sol vai diminuindo ſua declinação Auſtral, è he o inverno, è daqui torna dar outra volto ao Zodiaco, & darà muitas em quanto for a vôtade diuina.

Meridiano.

5 Ao terceiro circulo maximo chamão *Meridiano*, o qual diuide o Ceo é duas ametades, & o meſmo faz aos dias, & às noites, ficado hũa pera o Oriête, & outra ao Occidête quãdo o Sol chega a eſte circulo he meyo dia, ou meya noite, è paſſa pello Zenit de noſſas cabeças, os Pilotos tomão o Sol no pôto q̃ chega a eſte circulo, & paſſa tambem pellos Pollos do mundo, ou da Eſphera.

Orizonte.

6 Ao quarto circulo maximo chamão *Orizonte*, o qual diuide a Eſphera em duas ametades, hũa dellas fica

ca sobre terra, a q̃ chamão Emispherio superior q̃ he a metade do Ceo q̃ vemos, a outra q̃ fica por baixo de terra occulta à nossa vista, chamão Emispherio inferior, chamãoolhe Orizonte, porq̃ nelle fenece a nossa vista, & não pode ver mais da parte do Ceo, que vay voltando pera baixo, & nelle nascem, & se põe as Estrellas, & Planetas, & nelle fenece o dia, & a noite. *Coluros.*

7 Aos outros dous circulos maximos da Esphera chamão *Coluros*; estes dous se cruzão nos Pollos do mundo, a hum chamão *Coluro Solsticial*, que passa pellos pontos do Solsticio, que são os pontos em que o Sol faz sua maxima de declinação, assi do Norte, como do Sul, ao outro chamão *Coluro Equinoxial*, que passa pellos dous Equinocios, chamãoolhe Coluros, porque quando se mouem na Esphera he diferente dos outros, porque se mouem, ou nascem sobre os Orizontes ao modo de colas de boy. *Tropicos.*

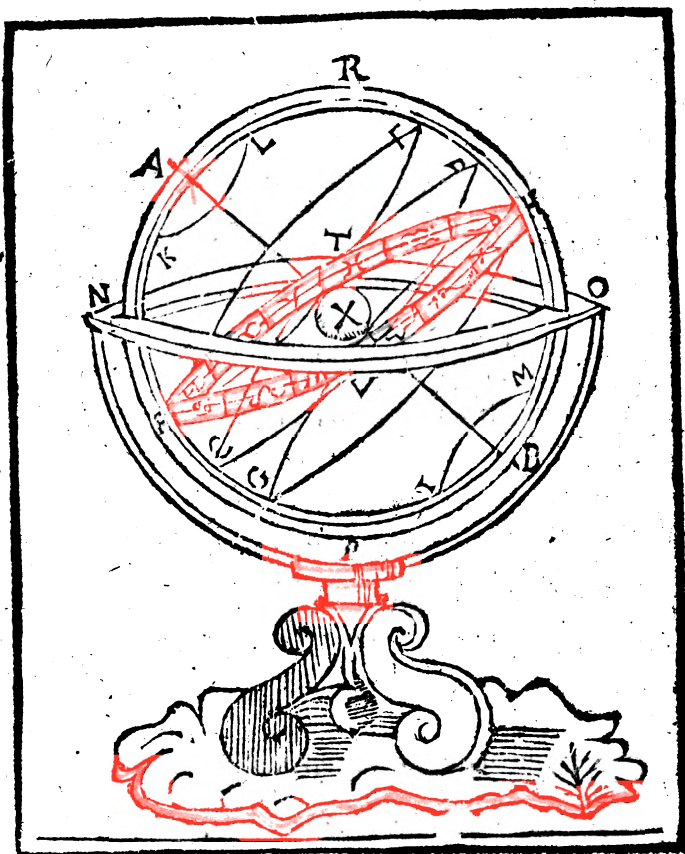
8 A dous circulos menores chamão *Tropicos*; & he porque quando o Sol chega a elles torna a voltar, não declinando mais aos Pollos do mundo, a hum chamão, *Tropico de Cancer*, & he porque o Sol faz a derradeira volta, neste signo onde he o mayor dia do Anno, ao outro chamão *Tropico de Capricornio*, & he a derradeira volta que o Sol faz da parte do Sul, neste signo, & he o menor dia do Anno, isto se entenda pera os que habitão a banda do Norte da linba, porque pera os que habitão da banda do Sul, he o contrario.

Circulos Pollares.

9 Aos dous circulos que os Pollos do Zodiaco fazẽ com mouimento da Esphera ao redor dos Pollos do Norte, & do Sul chamão *Circulos Pollares*, o que està pera o Norte, chamão *Circulo Pollar Artico*, ao outro circulo Pollar Antartico. *Zonas.*

10. Estes quatro circulos menores diuidem a Esphera em 5. partes, a parte do mudo que jaz antre os 2. Tropicos, chamão os antigos *Torrida Zona*, por ser muito quẽte pello cõtinuo mouimento q̃ o Sol faz antrelles, & a parte do mudo q̃ jaz antre os 2. circulos pollares, e os Pollos do mudo chamão *Zonas frigidās*, pella ausencia, & apartamento, q̃ o Sol està apartado dellas, e as partes do mudo q̃ jazẽ antre os 2. Tropicos, & os circulos pollares chamão *Zonas temperadas*, porq̃ participão dos extremos, q̃ são as *zonas frias*, & da media q̃ he a *torrida zona*, o que tudo se verá na presente demonstração da Esphera.

ARTE DE



- | | |
|---|---|
| <p>¶ O ponto X. Centro do Mundo.</p> <p>¶ A linha A.B. o Eixo do M^{do}.</p> <p>¶ O ponto A. o Pollo Artico.</p> <p>¶ O ponto B. o Pollo Antartico.</p> <p>¶ O circulo C.V. a Equinocial.</p> <p>¶ O circulo E.V.H. o Zodiaco.</p> <p>¶ O circulo R.N.P.O. Meridiano</p> <p>¶ O circulo N.T.O.V. Horizonte.</p> <p>¶ O circulo T.H.M.G. o Coluro Solsticial.</p> <p>¶ O circulo A. X. B. o Coluro</p> | <p>Equinocial.</p> <p>¶ O circulo E. T.F. Tropico de Cancro.</p> <p>¶ O circulo G. V. H. Tropico de Capricornio.</p> <p>¶ O circulo K. L. Circulo Polar Artico.</p> <p>¶ O circulo M. I. Circulo Polar Antartico.</p> <p>¶ O ponto R. Zenit.</p> <p>¶ O ponto P. Nadir.</p> |
|---|---|

ROTEIRO DE PORTUGAL PERA O BRASIL, RIO DA Prata, Angola, Guiné, Sam Thomè.



ARTINDO De Portugal, pera o Brasil ireis na derrota da ilha da *Madeira* ao Sudoeſte, que eſtã em altura de 32. graos, & meo; ou do *Porto Sancto*, que eſtã em 33. grãos, o que fareis com agulha ferrada aos dous terços de quarta, porque ſe fores com agulha ferrada no Norte, gouernay ao Sudoeſte 70. 80. legoas; & o mais caminho ao Sudoeſte quarta do Sul, por caſo da variação dagulha que nordeſteia dous terços de quarta.

Da ilha da *Madeira*, ou da *Deſerta*, gouernay de maneira que vades a Loeste da *Palma*, 10. ou 12. legoas, a qual eſtã em 28. graos, & tres quartos, & de ſua altura até 26. graos fareis o caminho do ſul quarta do Sudoeſte, & aſſim ficais bem em mea boroa antre terra firme, e as ilhas do *Cabo Verde*, gouernando ao Sul até altura de catorze graos, de maneira que vades 50. legoas da coſta do *Cabo Verde*.

Deſta altura tomay a derrota do Suſſueſte, & do Suſſte quarta do Sul, de maneira que vades 80. legoas dos *Baixos de Sancta Anna*, que eſtão em 6 graos, & dous terços, & tanto que vos derem as trouoadas, todas as tomay pello Sul, deminuindo altura o mais que poderdes;

A

& tercis

R O T E I R O

& tereis tal auiso, que tanto que derem os gêraes, & forem Sues, ou Suestes, tomareis a volta do Sudoeste, & da Loes, Sudoeste, & se o vento for Sul pera o Sudoeste, tomareis a volta do Sueste, indo muy pouco nella, porque quanto mais fordes nella mais perdereis, & trahay por vos não meterdes na costa de *Guiné*, indo afastado dos *Bayxos de Santa Anna* 70. legoas, que o vento vos largará pera irdes na volta do Brasil, fazey os bordos curtos até passares a linha.

Aduerti, que quando tomares a volta do Sudoeste, se ja estando dos *Bayxos de Santa Anna* 70. legoas, que vos façais ir pello Sudoeste, por balrauento do *Penedo de São Pedro* 50. 60. legoas, que está em grao & meo da banda do Norte, è da *Ilha de Fernão de Noronha* ireis 35. 40. legoas a qual está em 3. graos & meo da banda do Sul, & quando o vento não quizer largar, tornay a virar na volta de Leste, indo a pouca vella, porque não aproueita, o que he mais pera assegurar a viagem: não vos metendo muito pera Sotauento pera o Sudoeste, & Oesudoeste, com o vento escasso: o que se entende vindo fora de monções.

Aduertencia.

NA costa do Brasil curião os ventos Nordeste, Leste, nordestes, do mes de Setembro até Março, & correm as agoas pella costa ao Sul. E do mes de Março até Agosto curião os ventos Suestes, & Lestesuestes, & Suestes, & correm as agoas ao Norte, pello que todo Piloto que vier a demandar terra na dita costa, deve considerar

siderar em que tempo a vay buscar, & conforme a elle se porà naltura da terra, que vay demandar pella mar ei ra seguinte.

Pera a Baya de todos os Sanctos, na monção de Março.

I Ndo pera a *Baya de todos os Sanctos* em o mes de Março, Abril, Mayo, Junho, Julho, Agosto, tempo em que reynão os Suestes, & correm as agoas ao Norte: ireis ver terra de 13 graos, & meo, que he húa terra preta, & hum morro redondo ao longo do mar, o qual chamáb o *morro de Sam Paulo*, & delle à *Baya* ha 12 legoas, ao longo deste morro pella banda do Noroeste, entra hum rio grande a que chamão *Tinhare*, podeis entrar nelle por 6. 7. braças, que he limpo, & indo ver terra nesta dita altura de 13. graos, & meo, não vos metais muito nella, porque está húa enseada, a que chamão *Cava perim luaguaripe*, que está à banda do morro, & tem hús bayxos que deitão ao mar húa legoa, day resguardo à terra, & ireis correndo de longo até que vejais a entrada da *Baya*, que está em 13. graos; & na entrada desta barra na ponta do Norte, está hum ilheo na ponta da terra que bota muito ao mar, a que chamão *atapoam*.

Como vires a boca desta *Baya*, entray pera dentro guernado a Oeste, quarta do Noroeste, & a Loes Noroeste: dando resguardo ao bayxo q̃ está defrôte do forte, a q̃ chamão *S. Antonio*, q̃ está ao longo da barra, & sobre este baixo vereis logo arrebetar o mar, não temais, que

tem 5. 6. braças, & he d'areia, & o escarisco das agoas o faz arrebetar; & pella Baya dentro pello canal ha 12. braças, & 15. & em partes 18. & 20. & não grandes surgem defronte da Sê hum tiro de bombarda apartado de terra em 8. braças, & surgireis em hú poço, daqui pera terra ha 6. 7. braças, & 5. & 4. o fundo limpo.

Pera a Baya de todos os Santos, na manção de Setembro.

INdo pera a Baya de Setembro até o mes de Março, no qual tempo reynão os gêrais Nordeste, & correm as agoas ao Sul, ireis ver terra de 12. graos, que tem por conhecença muitos medos dareia branca ao lôgo do mar, que parecem estêdedouros de lançoës, ireis correndo a costa ao Sul, em quanto virdes estes medos dareia branca; & como se acabarem estais na boca da Baya: do longo da costa he tudo limpo dos arrecifes pera fora, & antes que se acabem estes lançoës dareia branca se verá o *Ilheo da Tapoam*, & estando com elle, & olhando pera o Sul, senão verá terra, & ireis governando a Loe sudueste, entrando na Baya, como atras fica dito: & em caso que em qualquer destas monções se vâ ver terra de 10. graos, afastaynos della por respeito da *Enscada de vasa barra*, que està em 11. graos, & em todo tempo chama agoa a si com muita furia, principalmente em tempo de trauelsia: & indo ao lôgo da costa vereis húa torre, a que chamão de *Gracia da Villa*, & daqui à Baya ha doze legoas.

Da Baya pera Pernambuco, na monção dos Suestes.

INdo pera Pernambuco na monção dos Suestes, ireis da costa na volta do mar 10. ou 15. legoas, com resguar do da dita encada de *Uasa Barris*, se faça a dita nauegação. E partindo da Baya na monção dos Norderstes, ireis na volta do mar 30. ou 40. legoas atè que vos alargue o vento, com que possais fazer viagem, não engeitando nunca o Lò.

Destá *Baya de todos os Santos* a Pernambuco ha 100. legoas, & corre a costa atè o *Rio de Sam Francisco* de Norde ste, Sudoe ste, & ha na derrota 50. legoas, & do *Rio de Sam Francisco* ao *Cabo de Sancto Agostinho* ha 50. legoas, & corre a costa Nornordeste, Sussudoe ste. E aduirtase que 5. legoas ao Norte do *Rio de Sam Francisco* està hum arrecife fora que corre 2. legoas ao mar, & húa legoa da terra, & serà de comprimento de húa legoa ao Norte.

DERROTA DE PORTUGAL.

Pera Pernambuco, na monção de Março atè Setembro.

PArtindo pera Pernambuco na monção de Março atè Setembro, que reynão os Suestes, & Sussuestes. Fareis a derrota, que atras fica dito folha 1. deste Roteiro, & ireis a buscar terra de 9. graos, por respeito das agoas que correm estes 6. meses ao Norte, & a co nhecença desta costa de 10. graos atè *Pernambuco*, he a seguinte.

R O T E I R O

O *Rio de Santo Antonio* está em altura de 9. grãos, & 3. quartos pera 10. graos, he terra grossa com hũa chapada de barreiras vermelhas de mea legoa de comprido, & té 3. montes redondos não muy grandes, o do meo he mais pequeno que os dous, è pella terra dêtro aruoredo, não muy alto, & na terra do lôgo do mar mato verde baixo, & na praya areia brãca, & arrecifes q̃ botão ao mar obra de mea leg. neste posto não entrão senão embarcações pequenas, & daqui pera o Sul corre a costa ao Sudoeste.

Camaragibi.

Do *rio de S. Antonio* pera o Norte, obra de 3. leg. está hum rio a q̃ chamão *Camaragibi*, o qual té da banda do Sul, hũa chapada de barreiras vermelhas à borda do mar de feição de hũa grãde eyra, & do dito *rio de S. Antonio* ao *Porto Caluo* se corre a costa Nordeste, Sudoeste, & ha na detrota 9. leg. & a terra por aqui não he muy alta, mas chaã de mato raso, & pella terra dentro mato mais grosso cō arvores altas, & ralas: & vão correndo ao lôgo da costa arrecifes mea legoa ao mar, & na praya areia branca.

Porto Caluo.

O *Porto Caluo* está em 9. graos, e hũ terço do Sul, pode entrar nelle não de 120. tonelladas, onde poderão estar dêtro 6. embarcações destas lâça este porto ao mar mea leg. arrecifes, & por antr'elles está a barra q̃ logo se vê, té na entrada 5. 6. braças, è vã cõ o prumo na mão quẽ aqui nunca entrou, è como estais dos arrecifes pera dêtro he estar em rio morto, o fundo he areia branca. Se vieres de mar em fora, ou ao longo da costa pera conheceres este

porto

porto vereis encima húa terra grossa junto ao mar cõ 3. aruores altas copadas q̃ parecê pinheiros, è ao pè dellas 3. barreiras vermelhas, è toda a mais terra de lôgo da costa he muito rasa, & chea de mato verde raso, & na praya area branca.

Huna.

Do porto Caluo á encsada a q̃ chamão *Huna*, ha 3. leg. a qual encsada he de hũ rio peq̃no, & té húa chapada de barreiras vermelhas ao longo do mar, & encima 10. ou 12. aruores apartadas húas das outras, è lâça esta encsada 2. arrecifes ao mar obra de mea legoa, aqui não entrão senão embarcações pequenas.

Rio fermoso.

De *Huna* pera o Norte 3. leg. está o *rio fermoso*, não se entra nelle, & té na boca muito mato espesso ao lôgo do mar, assi de húa bāda, como da outra, & pello sertão dētro he terra igual, não muito alta cõ aruores ralas, è mato raso; da bāda do Sul, pegado a boca do rio, está hũ morro redôdo não muito alto, cõ mato baxo cercado de aruores mais altas por cima do mato, q̃ parece este morro, ilheo sobre si. Da bāda do Norte, da boca deste rio está outro morro escaluado a modo de mōte de sal grāde, è redôdo q̃ tãbê parece estar sobre si, mas elles esta ãbos pegados na terra, è ao lôgo da praya vereis area brāca, è arrecifes q̃ vão corrêdo pella costa, está este *rio fermoso* em 9. graos. Do *Porto Caluo* atê a *ilha de S. Alexo* se corre a costa de nordeste, ao sũsadoeste, è á na derrota 11. leg. è toda a terra ao lôgo da costa he baixa q̃ de mar em fora parece tudo baixo raso, ao ouliuel do mar cõ mato baixo serrado & na praya area brāca, & arrecifes, q̃ vê corrêdo, à *ilha de S. Alexo.*

Ilha

Ilha de Santo Aleixo.

Q Verendo surgir na ilha de *Santo Aleixo*, sendo tanto auante como ella, gouernareis direito a ella, & surgi da banda do Norte, da dita ilha quando seja hum tiro de arcabuz, & quem nunca aqui vco vâ surgir com o prumo na mão, & acharà 10. & 12. braças, & tambem podeis surgir a terra da dita ilha pella mesma maneira, que tudo he limpo, & não ha mais arrecifes que os chegados á ilha.

Da ilha de S. Aleixo ao *Cabo de S. Agostinho* ha 5. legoas, & tambem esta terra do lôgo do mar he rasa, & nesta mea paragem està a *ponta de Mercalipe*, que he terra rasa com o mar, chea daruoredos baixos, que ao longe parece alagadiça, & como fores com ella, auos de ficar tudo em costa sem vos parecer feição de ponta, mas como fores da bôda do Norte, della logo torna a sayr esta pôta ao mar.

Sêdo Leste Oeste com a *ponta de Mercalipe*, olhay pera Loeste, e vereis pouco mais de 2. legoas pello sertão hũa serra que corre Norte Sul, q̃ tem hũa quebrada no meo, que parte a dita serra em dous montes redondos, a que chamão a *Serra sellada*, a semelhança q̃ tem a hũa sella de caualllo, esta serra està Leste, Oeste cõ a *põta de Mercalipe*, por toda esta paragé lenã verã outra serra como esta, nê terra tam alta, pbrq̃ roda a mais terra atê o mar he igual com mato raso, & aruores ralas, & como esta serra vos demorar ao Sud oeste, estareis Leste, Oeste com o *Cabo de Santo Agostinho*, & assim a terra que corre da dita *ponta de Mer-*

de *Mercalipe* pera o Norte, he igual, & baixa, chea daruoredo baixo, & na praya area branca, & arrecifes, que vê correndo por toda a costa até o *Cabo de Sancto Agostinho*, & ha desta ponta ao dito cabo 3 legoas, & corre de Nor nordeste ao Sussudoeste.

Cabo de Sancto Agostinho.

Vindo pera o Norte da dita ponta, logo se verá o *Cabo de Sancto Agostinho*, que de longe se faz como húa terra delgada comprida, que vay direita ao mar, & faz por cima algúas quebradas pequenas, & faz na ponta hum morrosinho, que parece ilheo redondo que está sobre si, mas tudo he terra do dito cabo, & lança este morro húa ponta aguda ao mar que parece focinho de torinha, & vindo mais chegado a este cabo da banda do Sul, vereis húa escaluadura branca, & de longo do mar hum pouco de mato junto muito serrado, que parece ilheo de aruoredo, que está sobre si, ao qual mato chamão *toruqua*, que está junto do rio de *pojuqua*, vereis mais sobre este cabo obra de húa legoa por elle dêtro húas poucas daruores grandes juntas, copadas como pinheiros, que parecem assim juntas mosteiro cercado de aciprestes, & fazendo o tempo claro vereis nêlle no mais alto em húa terra chaã húa casa branquejar que he a *Igreja de nossa Senhora de Nazaret*. Vindo perto deste cabo parece a terra delle como escaluada a modo de rostolho, & sem aruoredo, & sem mato, saluante húas aruores baixas longe húas das outras, & de longo do mar tem pouca area, porque tudo he pedra aonde o mar arrebenta, & nam

B lança

lança arrecife ao mar.

Cabo de Pero Cabarigo.

DO Cabo dito pera o Norte está hũa ponta de terra grossa, mas não deita muito ao mar, he toda cuberta daruoredo muy espesso, todo igual, & ao longo do mar praya darea branca; & a esta ponta chamão o *Cabo de Pero Cabarigo*, & por esta paragem vão correndo arrecifes até esta pōnta, & da banda do Sul, della obra de hũa lēgoa está o *rio do Estremo*, mas não entrão nelle senão em barcações pequenas. Desta ponta de *Pero Cabarigo*, pera o Norte, se faz hũa enseada não muito grãde, a qual corre até a *ponta de Marim*, aonde está a pouoação, & toda a terra desta enseada de longo da costa he baixa, & chea de mangues verdes de longo do mar, & na praya area branca, & no meo desta enseada vereis hũas arvores mais altas que o outro mato, & aruoredo, & estão juntas q̃ parecem casa com hum alpendere, aqui chamão a *Barreta*, & he boa conhecença pera esta paragem, porque se vé muito ao mar.

Do *Cabo de Sancto Agostinho* à *ponta de Marim*, aonde está a pouoação de *Pernambuco* ha 9. legoas, & corre a costa de Norte, Sul.

Ponta de Marim.

VIndo de mar em fora, por altura de *Pernambuco*, que está em oito graos, & vires terra alta a vereis mais comprida, & grossa, que a do *Cabo de Sancto Agostinho*, & vem sayndo direita ao mar a *Leste*, & vay abaixando della

della húa ponta delgada rasa com o mar, & com maro muito baixo, que de longe parece terra alagadiça, & da banda Dalocste, desta ponta junto ao sertão se faz húa quebrada não muy grande, que faz hum monte redondo pequeno, o qual fazendo claro se vê escaluado branco, & vermelho; & a terra que vay deste monte pello sertão não he alta, he toda igual chea d'aruoredo muy espesso, & desta ponta pera o Norte não vereis terra alguma.

Vindo de mar em fora se faz esta ponta espinhosa por cima, è láõ os coqueiros, & a torre que està no meo della, & algúas casas grandes, que se fizerão pello alto na pouoação, & no cabo desta ponta da banda de Leste, que he o mais alto della, està a *Igreja de I E S U* do Collegio dos Apostolos, que he a casa grande, & pello vulto que faz se vê de longe, & està sobre si fora das mais casas, & fazendo claro se vê branquejar algumas barreiras brancas, & vermelhas, que a dita ponta tem, & na terra baixa que està junto ao mar està outra casa que fazendo claro se vê branquejar, que parece fortaleza. Esta he a *Igreja de Sancto Antonio* em que habitão os Padres Carmelitas: & por aqui ao longo do mar são tudo mangues, & na praya arca branca, & por esta paragé ha muitos arrecifes aguados que não parecem senão de baxa mar, os quais botão húa leg. ao mar; & como fores perto da terra vereis hum arrecife grãde em q quebra o mar, & corre de Norte, Sul, ao longo da costa, & na pôta delle da banda do Norte se entra a barra deste porto, &

da banda de dentro do arrecife vereis logo húa pouoação, & a fortaleza branquejar, o que tudo de mar em fora faz parecer húa villa, & junto a ella vereis os nauios, & embarcações surtas, & desta ponta á *Villa de Pernambuco* ha húa legoa pello rio acima.

Barra de Pernambuco.

E Sta barra he perigosa pera quem a não sabe bem, pello que o bom he tomar Piloto da teira, & querendo entrar deixay o arrecife da banda do Sul, onde agora estâ hum forte, que de mar em fora parece húa torre a modo de salcero, ireis para dentro bem chegado a elle quanto o salueis sòmente, porque pera a parte do Norte tudo são arrecifes aguados, que não parecem senão de baixa mar, & tanto que fores dêtro no poço surgi logo sendo não grande por amor de hum baixo darea, que estâ dentro que se muda. E entra-se esta barra de reito a Loeite.

Tem esta barra de *Pernambuco* na entrada de preamar dagoas viuas junto á pedra, que he a carreira 28. palmos dagoa que são tres braças, & mea, & de baixa mar duas braças, & mea escassas, & dagoas mortas tem de preamar duas braças, & mea, & de baixa mar duas braças, & sobre o picão que he húa pedra q̃ estâ da banda do Norte da entrada desta barra tem dagoas viuas de preamar duas braças, & mea escassas, è de baixa mar braça, è mea larga: & em preamar dagoas mortas tem braça, & mea, & em baixa mar húa braça, & dêtro onde surgem a que chamáo

chamão o poço tem de preamar dagoas viuas 5. braças, & de baixa mar 3. braças, tudo fundo d'areia branca, & de preamar em agoas mortas tem 4. braças escassas, & de baixa mar tres, & no banco d'areia que está dentro no arrecife de frente da quebrada que faz dentro no arrecife de preamar dagoas viuas, tem este banco 19. palmos d'agoa, & de baixa mar, porque tem alfaques em hũa prumada achareis 10. palmos, e em outra pouco mais, ou menos, & em duas, ou tres prumadas se passa este banco: & de preamar dagoas mortas sobre este banco se achão 2. braças, & de baixa mar hũa braça larga.

Estando Leste, Oeste com esta barra obra de mea legoa ao mar achareis seis braças, tudo fundo limpo d'areia branca, & indo desta barra ao Nordeste, ireis achando menos fundo de 5. & 4. braças, por ser mais aparelado, mas tudo he limpo d'areia branca.

Estando Leste, Oeste cõ a Igreja de Santo Antonio, que he o mosteiro do Carmo, ou com a ponta de Iesu hũa grão vista ao mar não achareis mais fundo que 12. braças; tudo limpo d'areia branca, & assim o achareis até as vinte & quatro braças.

E vindo do Cabo de Santo Agostinho das 9. & 10. braças ao mar tudo he limpo, & das 9. braças pera a terra achareis pedra, & a lugares manchas d'areia, & rato.

DERROTA DE PORTUGAL.

Pera Pernambuco, na monção de Setembro até Março.

B 3

Indo

Indo à demandar *Pernambuco*, na monção de Setembro até Março, fareis a derrota que atras fica dita folha 1. deste Roteiro, & ireis a demandar terra de 8. graos, & hum quarto, não indo mais pera o Sul, porque neste tempo reynão nesta costa os Nordeste, & correm as agoas ao Sul pella costa, & vendo terra nesta altura, q̃ he dantre o *Cabo de Sancto Agostinho*, & a *ponta de Marim*, onde està a pouoação de *Pernambuco*, vereis pera a banda do Sul, o *Cabo de Sancto Agostinho*, que pera o conhecerdes vereis q̃ de longe se faz em hũa terra rasa cóprida, & pera o mar algum tanto grossa, & tem hũa quebrada no meo q̃ a corta a pique, & vay sendo alta a parte que fica da quebrada pera o sertão té algũ aruoredo; & a parte que vay da dita quebrada pera o mar, de lóge parece hũa ilha rasa que està sobre si; & parece terra escaluada sem mato, mas vertheis algũas aruores baixas lóge hũas das outras è no cabo desta terra se faz hũ morro redondo q̃ parece ilheo sobre si, & deita hũa ponta aguda ao mar q̃ parece fucinho de toninha, ou de balea, q̃ he a propia ponta do dito cabo, que de longe parece. Fazendo claro se verá nesta parte da terra que vay ao mar tres aruores grandes copadas iguais junto hũas das outras, que ao longe parecem morros de terra redondos, è na ponta deste cabo não lança arrecifes ao mar, mas delie pera o Norte vão correndo de longo da costa.

Estando ja perto da costa se verá o *Cabo de Pero Cabarigo*; q̃ he hũa pôta de terra grossa q̃ não bota muito ao mar, & he toda cuberta daruoredo serrado todo igual, è ao lógo do

go do mar prayas darea branca, e stà esta pôta na paragê dantre o cabo de *Sancto Agostinho*, & a ponta de *Marim* em altura de 8. graos, & hum quarto, & desta ponta do *Cabo de Pero Cabarigo* ao Norte se vay fazêdo enseada até a ponta de *Marim*, onde e stà a *Pouação de Pernambuco*, que se conhecerà pello sinaes, que atras ficão ditos.

E sendo caso q̃ venhaes a ver vista do *Cabo de S. Agostinho* por sua altura de 8. gr. & meo e stãdo Leste, Oeste cõ elle, não vos parecerà cabo, nê feição d'elle senã tudo co sta de lôgo, mas indo chagãdo a elle logo se vos mostrará, & vereis os sinaes q̃ atras d'elle digo, & vendo este cabo pello modo q̃ acima digo, olhay ao Sul, & vereis a *serra sellada* se fizer claro; & demorãdouos ella ao Sudoeste, e stais Leste, Oeste cõ o dito cabo, a qual serra e stà ao Sudoeste do cabo 4. leg. & 2. pello sertão dentro. Corrédo vos a costa de Norte, Sul, e stareis antre o cabo, & a ponta de *Marim*, & correndose ao Sudoeste, e stareis do cabo pera o Sul, com a ponta de *Mercalipe*, ou cõ a ilha de *S. Aleixo*, ou com o *Parco Calvo*, que toda esta paragem se corre pello dito rumo: e stando com *Mercalipe* vereis a *serra sellada* demoraruos a Oeste, & se e stiueres com a ilha de *Sancto Aleixo* vos demorará ao Nornordeste.

Do fundo do Rio de Sancto Antonio até o Cabo de Sancto Agostinho pella costa.

V Indo pella costa do *Rio de S. Antonio*, até o cabo de *S. Agostinho*, & quiseres surgir por 15. 16. braças achareis bom fundo darea branca, & e stareis pouco mais de húa

hũa legoa de terra, & atê as oito braças se acharà este fundo, mas dellas pera a terra achareis pedra, & cascalho, & no rosto do cabo atê as 25. braças achareis pedra & estarcis ao mar hũa legoa.

Ilha de Fernão de Noronha.

E Sta ilha està da banda do Sul em altura de tres graos & meo afastada da costa do Brasil 50. legoas, corre de Norte Sul tem 3. legoas de comprimento, & hũa de largo, & tem o porto da banda Daloeste, podem estar nelle 8. atê 10. navios surgi em 6. 7. braças em fundo limpo darea branca, & ao redor desta ilha não ha baixo, salvo da banda de Leste, afastado della que podem passar por antrelle, & a ilha naos grandes sem perigo, & tambem em altura de 3 graos largos 12. legoas de sta ilha pera o Noroeste està hum baixo darea que terà bem hum quarto de legoa, & lava o mar por cima delle, esta ilha tem agoa, & gado, & indo a demandar esta ilha por sua altura vereis ser terra alta com muito aruorido raso, & verde, & tanto que vireis *rabos forcados*, ou *rabos de juncos*, entendey que estais perto da ilha.

Da costa dos baixos de Sam Roque até Pernambuco.

Indo pera o Brasil, & es tempos vos não deixarem ir pera balrauento, & fores terà cinco graos em que estão os *Baixos de Sam Roque*, não vos metais em terra por caso dos baixos que botão ao mar 10. ou 12. legoas, & se por ventura estiueres em cinco graos, ou em cinco

& meo,

& meo estareis da banda do Sul delles, & vendo terra firme será hũa terra muito rasa com medos darea, nas fraldas dos baixos 6. legoas pera o Sul, està hum rio muyto grande a que chamão *Potengi*. Aduertindo, que entrando pera dentro ireis de ló ao longo do arrecife quanto poderdes sem dar fundo na ponta, & surgi defrôte da fortaleza, porque tudo ao longo do arrecife he alto, & limpo, & desuiado delle está hũa baixa defronte da barra, este porto se entra como o de Pernábueco, aqui chamão *a ponta negra*.

Deste rio pera o Sul 6. legoas vereis hũas barreiras brácas, & vermelhas que caem sobre o *porto dos touros*, o qual està em 5. graos, & dous terços: & querendo entrar dêtro, pondouos Leste, Oeste cõ as derradeiras barreiras da banda do Sul, & logo vereis arrebentar os arrecifes, por qualquer das bandas podeis entrar.

E chegados a ver estas barreiras ao Sul, dellas se fazem hũas quebradas, que parecem serem as mesmas barreiras quebradas, & mais baixas, aqui he o *rio Perangi*, chegayuos à póta das barreiras do Sul, vereis que pella mesma banda do Sul arrebenta o mar sobre os arrecifes espaço de mais de hũa legoa, & donde arrebenta o mar até a terra auerá perto de hũa legoa, por antre os ditos arrecifes & a terra he tudo limpo com 8. braças, aqui he o *porto dos busios*, & querendo tomar agoa vereis hũa pedra ao mar que parece pipa, ireis de longo darea pera o Sul obra de hum tiro despinguarda, achareis quatro olhos dagoa em baxa mar, onde podereis fazer seguramente

mente aguada, & a quatro legoas pera o Sul, vereis hũa enseada a que chamão *Tambanti*, que no meo della està hũa rocha com hũa barreira branca que està em altura de seis graos escassos.

Da dita enseada seis legoas ao Sul, tudo são prayas da rea ao longo do mar atè hũa ponta a que chamão os negros *Tacoatira*, a qual ponta tem hũa pedra que parece pipa, na qual bate o mar de que acima fica fica dito, não ha outra nesta costa de longo desta pedra pera o Norte podeis ir que tem hũa enseada muito grande, chegayuos a hũa rocha branca, & como achares seis, sete braças, day fundo, que he bom, & limpo, a qual ponta està em seis graos.

Da *ponta da pipa* pera o Sul, està hum rio pequeno, que chamão *Gromataym*, & dahi hũa legoa ao Sul, està hũa Baya fermosa, que he a *Baya da Treyção*. A costa que atras fica corre ao Noroeste, & no cabo das barreiras da banda do Sul està a dita Baya, & querendo entrar nella ireis do Norte pera o Sul de longo da costa, & metey do arrecife que virdes arrebentar em meya Baya, & por antre o arrecife, & a baixa podeis entrar, porque assim a baixa, como o arrecife estão sobre mar, a ponta desta Baya da banda do Sul tem hũa mata grossa, & desta Baya pera o Sul obra de hũa legoa, està outro rio pequeno, q̃ chamão *Mongoangapi* deste rio pera a *Parayba* obra de duas legoas està a *ponta de Lucena*, he rasa ao mar. Na boca deste Rio de *Mongoangapi*, que he muy largo, & esparcellado, ha grã de cantidatè de arrecifes que em todos se vè arrebetar o mar,

O mar, & tanto que estineres Leste, Oeste, com a *ilha de Mangues*, a qual se atraueffa na boca deste rio, por onde o mar não arrebenta tanto, faz hum boqueirão de 9. braças de largo, & té 3. de fundo, & na entrada de dêtro dos arrecifes fica qualquer embarcação como é rio morto, é de *Mongoangapi* ao Sul 2. leg. está a *ponta de Lucena*, q̃ acima disse he de areia, & de mar em fora olhâdo ao Sul 5. leg. estão hûas barreiras brancas que são do cabo branco.

Indo daqui pera o Sul, ao longo da costa vereis tudo ao longo do mar, areias, & se estiueres em altura de 6. gr. & meo vereis hûas barreiras vermelhas, & brancas, que são as que acima tenho dito, & tudo rocha talhada, que são as barreiras do *Cabo branco*, com hûas areias, & manchas verdes, & pella parte do Norte huns medos d'areia branca ficando antre hûa, & outra vista, hû lagamar q̃ indo pera elle a Leste mostra hum mato verde de mangues, com esta conhecença indo chegando aos arrecifes está a barra do Norte pella qual se diuisa hûa casa brãca pella banda de dentro.

Acabadas as barreiras que acima digo que são de 4. legoas está hum rio muito grande que té hûa môtanha da banda do Sul, não vos chegueis a terra, porq̃ té muitos baixos ireis della 3. legoas ao mar, & tanto que fores Leste, Oeste, com estes baixos, & com este rio se vos abrirà hûa boca muito grãde, & na chapada da boca tem em frol hûa mata muito grande, & querendo entrar dentro, pondueos Leste, Oeste com a mata, entray pera dentro guardandouos dos baixos de hûa banda, & doutra q̃

todos arrebeirão, & este he o rio da Parayba, que está em seis graos, & dous terços: deste rio ao cabo branco, que acima fica dito, ha quatro legoas, pera o Sul, faz húa enseada, no meo della estão húas terras altas tudo matas, & de dentro deste cabo da banda do Norte, estão húas barreiras pequenas que não tem matas em terra, & tem muitos baixos que botão húa legoa & mea ao mar, & aqui he despouoado, & não ha gente, bem podeis ir a terra fazer agua, & lenha, este cabo branco está em 7. graos menos hum quarto.

Pedra furada.

DO cabo branco pera o Sul em terra firme dos arrecifes chamão a *Pedra furada*, que correm mais de tres legoas ao côprido, dos quais á terra ha pouco menos de húa legoa por antrelles, & a terra podeis entrar por dez braças, & achareis sempre 2. 10. braças ao longo dos arrecifes, onde podeis anchorar como em rio morto, & tendes em terra agoa doce, & lenha, & Portugueses que por aqui habitão, aduertindo, que a onde se acabão os arrecifes da banda do Sul, querendo sayr ao mar não ha mais de tres braças, que sendo não grande sayrà por onde entrou, como tudo mostra a sonda, & aqui he onde chamão o *porto dos Franceses*, junto da ilha de *Tamaraca*, & do rio *Gajana*, que desemboca defronte dos arrecifes. Adverti que a barra que ha nestas seis legoas he de barcos, & embarcações pequenas, & he auistando a ilha pella bando do Norte, è correndo os arrecifes pera fora duas legoas ao longo defronte de húa barreira alta, ou monte donde

re donde se vê desembocar hũ rio a que chamão de *Maria farinha*, ao longo dos ditos arrecifes ha duas braças, & mea, & tanto que entrardes dos arrecifes pera dẽtro vireis correndo pella banda de dentro dos arrecifes ao Norte, & vos poreis com o meo da ilha de *Itamaraca*, & estando aqui voluereis ao Sudoeste ao anchoradouro em fundo de duas braças, vigiandouos, porque tudo sãõ baixos.

Correndo a costa mais ao Sul tres légoas, ireis sempre vendo arrebentar o mar por cima dos arrecifes, aos quais podereis chegar seguramente, porque não ha de que vos guardeis senão do que virdes, & a terra se mostra verde, & alguma tanto dobrada, ao longo do mar areia branca. E auendo caminhado espaço de tres légoas, vereis hũa quebrada antre os arrecifes donde o mar vos não ha darrebentar, que ainda que seja preamar se vê diferente, porque em todo o mais anda o mar em frol por cima dos arrecifes, & por este canal ireis com a sonda na mão a Oeste, & achareis oito braças, & indo por ellas dareis em fere, & logo estareis de dentro como em mar morto: & ha por aqui gente Portuguesa que he praya de *Pernambuco*, aqui he o porto a que chamão *pao amarello*, q̃ está antre o arrecife, & *Tamaraca*.

Derrota pera os ilheos, de Março atè Setembro.

Indo pera os ilheos, de Março atè Setembro, illos eis a bulcaa por quinze graos, & meo, da banda do Sul, &

por esta altura ireis ver hûas serras muito altas, que se vão ao Cco, a que chamão as serras dos *Aymores*, & como os vires ireis correndo a costa de longo ao Norte, q̃ não ha baixos, & tanto q̃ tiueres vista dos *ilheos*, são os q̃ ides a buscar, que estão em altura de 14. graos, & 3. quartos, & tambem vereis hum monte redondo de longo do mar pegado à terra firme que està na boca do rio dos *ilheos* da banda do Sul, & ao longo deste mōte pella bāda do Norte, delle se entra neste rio.

E vindo correndo a costa ao Norte auereis vista dos *ilheos*, que se vos representão ao mar desuiado da costa, como legoa ê mea, a maneira de dous sombreiros sobre agoa, & indo com a proa ao Norte vereis arrebentar o mar ao longo dos *ilheos* algum tanto desuiado, que são penedos aguados que leuais pella proa, pello que nem vos arrimareis a terra, nem por antre as pedras, ireis a demandar os *ilheos* por fora, & estando ao Norte delles os ireis a demandar pella banda do Sul, pella banda de dentro que he fundo limpo, & isto se entende vindo das *Vaytaracas*, & sendo o nauio de cem tonelladas pera cima, & estando anchorado no ilheo pella parte de dentro pello rumo dito hũa legoa do ilheo, onde mostra hũa terra alta chamada *Fucinho de Cão*, a qual poreis a proa di reito ao Sul, è estando junto della pella banda Dalocste arrebentão hûas pedras sobre aguadas, as quais estão ao pè da montanha da pouoação, & estando Leste, Oeste, com as ditas pedras se entra francamente pera dentro pella boca do rio aberta, & surgi em duas braças den-
tro

tro do rio.

Aduerti, que estando furto no ilheo, virão canoas aduertir do necessario, & não querendo entrar pella barra; & mandares o batel desdo ilheo ao Sudoeſte, ireis dar na enſcada de terra firme, chamada *Tambepe*, onde liuremente podeis saltar em terra, & ſe quiſeres ir com o batel correndo de longo húa legoa mais ao Norte pella praya vereis a *Barra de Tepe* onde ha muito prouimento.

Derrota dos ilheos na monção de Setembro até Março.

INdo a buscar eſtes ilheos, de Setembro até Março, por uoſeis por catorze graos; & por eſta altura ireis a buscar a terra a que chamão de *Camamu*, a qual terra de longo do mar he toda chea de mangues eſpeſſos, & correndo a coſta de longo ao Sul, vereis húa terra alta ao longo do mar, & na boca della hum rio pequeno a que chamão o *Rio das Contas*, não ſe entra nelle, & na boca faz como rochedo branco, deſte rio aos ilheos ha 9. leg. & tanto que ſe acabar a terra alta vay fazendo húa enſcada grande, & no meo deſta enſcada faz outra terra alta, & ao pé della vereis as caſas brancas, que ſão do engenho de *Lucas Giraldes*, donde vereis os ilheos que ides a bulcar.

Derrota pera Porto Seguro, na monção de Março até Setembro.

INdo peia *Porto Seguro*, na monção de Março atee
Septem.

Septembro, ireis a demandar terra de 16. graos, & meo, não passando daqui pera mayor altura, por respeito dos *Baixos dos Abrolhos*, posto que ja agora se nauega por cima delles, porque antre a terra firme, & elles ha catorze braças de fundo, ireis com o prumo na mão atè que vejaes terra de deza seis graos, & meo, que será hum monte alto, & comprido, a que chamão *Monte Pascoal*. E daqui ireis correndo ao Norte, atè que vejaes que vos demora este monte ao Sudoeste, & então ireis a demandar terra cõ resguardo, & vendo hũas barreiras vermelhas, ao Sul dellas vereis hũa praya muito grande, & da banda do Norte vos fica o *Porto Seguro*, & indo do longo da costa encima em hum alto está a villa, & a terra alta que acima digo tem rocha branca, & da banda do Norte della faz hum valle muito grande, & sendo Leste, Oeste, cõ a dita rocha branca vereis pera a banda do Norte della arrebentar hũs baixos que deitão duas legoas ao mar, & da banda do Sul, destes baixos está a *Villa de Porto Seguro*, & surgi de 13. pera 8. braças.

Derrota da monção de Setembro atè Março, pera Porto Seguro.

I Ndo de Setembro atè Março pera *Porto Seguro*, em tempo que reynão os Nordeste, ireis a buscar terra por quinze graos, & meo tẽ dous terços, & vereis na primeira terra alta ao longo do mar praya darea, & se nesta paragem dantrẽ os *Ilheos*, & *Porto Seguro*, virdes rio não vos chegucis a terra por respeito dos *baixos de San-*

São Antonio, que são muitos delles aguados, & destes baixos pera o Sul, está *Porto Seguro*, ireis correndo estes baixos pella banda do mar ao Sul, & como fores no cabo delles, estareis Leste, Oeste, com a villa, indouos chegando a terra com resguardo, & furgi das treze, até oito braças, & tanto auante como o *Rio grande*, está húa baixa, pelo que, quem for de *Porto Seguro* aos ilheos vá afastado da terra 10. ou 12. legoas.

Indo por esta paragem lançay sonda ao mar, estando duas, ou tres legoas da terra achareis fundo de pedra de 13. 14. 15. braças, & estareis tanto auante como o *rio grande*, & abaixo dos *ilheos*, & aqui tomareis muito peixe, & caminhando ao Sul, sempre por esta sonda mais quatro braças, & menos húa braça achareis sempre hum banco de pedra que vos leuará até aos *Abrolhos*, querendo ir por elle vereis arrebentar os baixos a terra dos arrecifes de *São Antonio*, sendo a terra que ides vendo alta, & dobrada de mato verde, onde se acabão os baixos, não tendes que arreçar senão do que virdes, porque por to dos os arrecifes arrebenta o mar em frol, & sendo baixa mar os vereis todos descubertos, que por fora delles achareis 12. 13. 14. braças, & ireis como quiseres.

Aduertindo que tres legoas antes que chegueis á barra de *Porto Seguro*, surgindo defronte donde vedes arrebentar os baixos em catorze braças, ou em treze, ireis a Leste com a sonda na mão, por antre os arrecifes ireis achegado dez braças, & a terra alta diante cortada a pique antre vermelha, & parda com algum mato verde, &

na praya areia branca, & encima aruoredo não muy alto; & indo pellas ditas dez braças tanto auante, que vos fiquem os arrecifes ao mar ficareis em rio morto em hū reconcauo grande, q̃ té pella banda do Sul, húa ponta da rea, & mato verde a que chamão a ponta gorda, vos fecha com arrecife fazendo hum fermoso porto com 9. & 10. braças de fundo, aqui he a pouoação velha donde anchorarão as primeiras nãos que descobrirão o Brasil, & derão a esta Capitania nome de *Santa Cruz*, & 3. legoas deste arrecife ao Sul, està a barra de *porto seguro*, onde oje està a pouoação.

Derrota do Spiritu Sancto.

T Odo Piloto que for pera o porto do *Spiritu Sancto* em qualquer tempo o poderà ir a demandar por sua altura, por não auer nesta paragem monções. Indo a demandar terra por 19. graos & meo se virdes húa terra alta ao Nordeste, q̃ està sobre o *Rio doce*, ilaeis correndo de longo até entrardes na barra do *Spiritu Sancto*, & nesta paragem vendo húa serra alta, & redonda ao longo do mar, a que chamão a *serra de Mestre Aluaro*, & vindo de mar em fora a demandar esta serra, da banda do Norte della se verá hum rio, a que chamão dos *Reys Magos*, & vindo ao Sul, delle logo descobrireis a boca da Baya do *Spiritu Sancto*, & no cabo da *serra de Mestre Aluaro* da banda do Sul, està húa ponta de pedra, a q̃ chamão a *ponta do Tubaram*, & da banda do Sul desta Baya estão 2.

ou tres

outres altos, pondeuos no meo da boca da dita Baya pera entrardes pera dentro, aduertindo que no meo della està hũa baixa, deixalaeis da banda do Sul do nauio, & ireis ver hũa ilha q̃ està mais pera dëtro da bãda do Norte do nauio, & tâto que esta ilha vos demorar ao Norte, & ao Noroeste, podeis surgir, que tudo he limpo.

Se vieres a buscar esta Baya por 20. graos vereis muitas serras, & antrellas hũa alta, & espinhosa, a que chamão a *serrã de Cuaripãri*, & outra serra que està da banda do Norte, a que chamão de *Pero Cão*, as quais serras estão da banda do Norte do *Spiritu Sancto*: & como vires estas serras vereis tambem tres ilheos pequenos, & juntos, & ao Sul, delles hum ilheo pequeno escaluado, a terra deste ilheo està hũa Baya muito grande, que podeis surgir nella se quiserdes, querendo entrar nesta Baya, estando Leste, Oeste com as serras podeis ir entrando por ella dentro, & deixay a *ilha do repouso* da banda do Norte, a qual està dentro desta Baya, he rasa, & podeis surgir a terra della, dandolhe resguardo, & das tres ilhas ao *Spiritu Sancto* ha doze legoas, & vindo pera o Norte ao *Spiritu Sancto*, vereis hum ilheo que estando ao mar delle vereis a boca da dita Baya, a qual està em 20. graos.

Derrota do Spiritu Sancto ao Rio de lanceiro.

PArtindo do *Spiritu Sancto* ao *Rio de lanceiro*, gouernay ao Sul quarta do Sudoeste até seres com a *ilha de Santa Anna*, então podeis ir a demandar o *Cabo frio*: & auendo contrastes, que senam possa ir pera o dito cabo,

podeis surgir ao longo da dita ilha donde der melhor abrigo: & ao Norte desta ilha está a *Baya fermosa*, que tem muito aruoredo, & he muito fresca, & fermosa.

Vindo a buscar o *Cabo frio*, está na pōta delle hũa ilha, que bem se pode surgir da banda Dalocste della, que tudo he limpo, & vindo a demandar este cabo por sua altura, da banda do Norte delle está a *Baya do Salvador*, & vindo de mar em fora faz hum monte redondo, que parece o mesmo Cabo frio, & assim pera o Sul do dito cabo estão duas ilhas pequenas, que bem podeis ir por antrelas ao cabo, & tem mais por conhecença este cabo hũa terra muito alta em que bate o mar, & do brando este cabo da banda do Sul, tem hũa enseada que se pode surgir nella, & na terra se representão hūs grandes penedos, a que chamão a *casa de pedra*, & ao Sul hũa legoa delles está a *ponta do cabo frio*, donde vereis hũa ilha atastada da terra mea legoa, por antrella, & a terra podeis entrar liuremente, & achareis sete, oito braças.

Derrota da Cabo frio ao Rio de lanceiro.

PArtindo do *Cabo frio* ao *Rio de lanceiro*, governay a Loeste, dando resguardo às aguas, que chamão a enseada, & vindo de mar em fora, estando quatro legoas do *Rio de lanceiro*, vereis hũa serra muito alta em q̃ bate o mar, & da banda do Sul, della está hum pinaculo que parece nauio com hum homem dentro, & estando ao Sudocste do rio vereis ao Nordeste hūs pinaculos q̃ se pa-

se parêcem com órgãos, & assim se chamão, & na entrada da barra está hum penedo muito alto que parece hum pão daçuquare, & estando ao mar da boca deste rio vereis hũa ilha que está duas legoas da boca da barra, & querendo surgir nesta ilha bem podeis, que tudo he limpo, a qual está em 23. graos, & hum terço, & sendo o vento escasso pera entrardes neste rio ireis por antre as duas ilhas, que tudo he limpo, atè lançares hũa pedra em terra, & dentro no rio está hũa baixa no meo da barra, & tanto podeis ir por hũa banda, como pella outra, & indo com marè guardayuos do bayxo, porque tira agoa a elle, & o proprio faz com agoa de valante, & da banda do Sul, deste rio está hũa ilha redonda escaluada, & outra rasa ao longo do mar.

Derrota do rio de lanciro a Sam Vicente.

DO Rio de lanciro à *Angra dos Reis*, ha doze legoas, & quem for por aqui não se meta muito em terra, & indo correndo a costa he terra toda alta, & dobrada, & logo do Rio de lanciro a Locste, duas legoas se faz hum pico de hũa montanha alta, degolado porcima a que chamão a *Cauca*, & duas legoas mais adiante está a barra de *Tojunga*, he sômente de barcos, & quatro legoas mais a Locste está a barra de *Garatuba*, a qual tem por conhecença pella banda Dalocste, desuiada outras quatro legoas hũ ferro redondo muy alto a modo de môte de trigo, a que chamão *Marambaya*, & por esta dita barra de *Garatuba*,

D 3

entrão

entrão embarcações pequenas, mas por antre o monte *Marambaya*, & hũa terra verde grande, que faz hũa aberta coufa de duas legoas, entrando ao Norte ireis por cinco braças, guardaynos do que virdes atè tanto que fiqueis com *Marambaya*, Nordeste, Sudoeste, & surgireis na terra da Loeste, que he a ilha grande, & estareis antre os portos *Dangra dos Reys*, & indo pello Norte da ilha grande, podeis sayr por a Loeste da dita ilha grande, que tudo he limpo, & tendes hũa boca de duas legoas, que tanto ha da dita ilha à *pona de Carossu*, que he em terra firme da dita angra; & estando no meo da dita ilha grande surto em tres, quatro braças, olhando ao Norte tendes a ilha de *ipôja* mea legoa da terra, onde podeis surgir em seis braças, & defronte della ao Nordeste, está a pouoação noua *Dangra dos Reys*, ao Sul da ilha grande, ao mar está hum ilheo desuiado della hum quarto de legoa, a que chamão a *ilha de Iorge Grego*, & costeando a dita ilha por Leste, & por Oeste, estais entrando antre o dito ilheo, & a ilha grande, & surgi em tres braças. E sendo tempo de monção pera ires correndo a costa, ireis vendo sempre a terra alta, & dobrada, & verde com muita penedia atè chegardes a hũa enseada, a que chamão *Ubátubá*, & sendo tanto auante da ilha grande pera Loeste, como oyto legoas vereis a ilha, a que chamão dos *Porquos*, pegada a terra, chegandouos bem a ella podeis entrar por oyto braças, por a boca que faz antre a terra firme, & a mesma ilha, que será de hum quarto de legoa, & dentro surgireis em hũa enseada

da grande segura de todos os ventos por aqui he toda a terra despouoada.

E, querendo sayr pella outra barra do Noroeste o podeis fazer liuremente pellas mesmas oyto braças, & tercis logo a ilha de *Sam Sebastiam* quatro legoas a Loeste, a qual ilha tem o porto, a que chamão dos *Castelhanos* pella banda do Sul, com seis braças, & não vos metais ante a ilha, & a terra firme, a onde chamão a enseada dos *Caramunú*, porque tudo he esparcellado, & perigoso, mas do dito porto dos *Castelhanos* a Loeste quatro legoas está a ilha dos *alcatrazes* desuiada da terra firme outras quatro legoas, do qual pello Noroeste a tres legoas vereis húa ilha chamada *Monte de Trigo*, desuiada legoa & mea de terra firme, do qual *Monte de Trigo* a Loes Noroeste ireis entrando pella primeira *Barra de Sam Vicente*, a que chamão a *Barra da Britioca*, a qual tem cinco braças, & surgireis dentro dos fortes fazendo conta que entraís pella ponra de Leste, da ilha de *Sancto Amara*, & toda a terra por aqui sam montanhas muy altas das serras de *Parnapiacaba*, que se vem muito longe ao mar.

Aduerti, que do porto dos *Castelhanos*, que está na ilha de *Sam Sebastiam* a tras dita ao Sueste legoa & mea está a ilha dos *busios*, & do dito porto tres legoas & mea ao Sueste, está a ilha de *Victoria* todas sam despouoadas, & tem lenha, & agoa.

Da barra dita da *Britioca*, correndo a costa quatro legoas, encontrareis a ilha da *Mucella*, desuiado da

terra

R O T E I R O

terra menos de hum quarto de legoa, da qual começa a dobrar húa ponta de terra alta, que he da barra grande de Sanctos, pode se entrar a *Pouoação de Sanctos* sempre por oito braças até o *forte da Cruz*, & daqui por quatro & cinco braças até a pouoação, & correndo a costa legoa & meia adiante vereis hum morro alto, que parece cercado de mar, & correndo a costa ireis dar nelle a *Loes Sudoeſte*, entrando por tres, & quatro braças, ireis ſurgir defronte da *Villa de Sam Vicente*, & todos os braços de mar que tendes por dentro podeis nauegar, por 4. & ſeis braças.

E indo do *Rio de Janeiro* a *Sam Vicente*, apartado da costa, gouernareis a *Loeſſudoeſte* até veres a ilha grande, a que chamão *Sam Sebaſtiam*, & vereis da banda do *Sudoeſte*, della outra ilha, a que chamão dos *alcatrazes*, não vos chegueis a ella, porque tem muitos baixos; & como vos vires nestas ilhas, gouernay a *Loeſte*, & logo ireis a dar na boca do *Rio de Sam Vicente*, & na boca deſſe Rio vereis húa ilha pequena, deixalá eis da banda do Norte, quando fores entrando neste Rio.

Eſtâ eſte Porto de *S. Vicente* em vinte & quatro graos da banda do Sul, & indo ter a gillauento, delle vereis outras muitas ilhas, & vereis húa que eſtâ 6. legoas ao mar, & correm eſtas ilhas *Noroeſte*, *Sueſte*, com a boca do *Rio de Sam Vicente*.

D E R R O T A D O R I O D E J A -
neiro, pera o Rio da Prata.

Quando do Rio de Janeiro, peiza o Rio de Prata, que he de Outubro até Março, gouernay ao Sul, & tanto que estiuere quatro, ou cinco legoas de terra, gouernay ao Sudoeste, & dahi corre a costa de *Santa Catharina*, que he a ilha que está em 28. graos até a ilha dos *Castilhos*, que está em 34. graos & meio, a qual está na costa, & he muito pequena, & vendoa de mar em fora faz como hũa não á vela, está da terra firme como hum terço de legoa, & perto della em terra firme, vereis hũa serra que faz como hús picos de pedra espinhosa, os do meio são mayores, q parecem como torres d'abobada de finos.

Antre a ilha, & a terra firme surgem nauios, que he limpo, & abrigado dos ventos do mar, ainda que he pequena. Junto a esta ilha da banda do Sueste está hũa ponta chamada de *Campipardo*, he abrigo, dalli a mea legoa ao Sueste está outra ponta d'area branca tão alta como as outras, & ao Sueste, desta ponta pouca cousa estão duas ilhas pequenas baixas chegadas hũa á outra, pella terra dentro está hũa serra sellada ao Sudoeste, junto a hum monte redondo, que está Leste, Oeste, com estas ilhas, a ponta he tambem d'area branca, & a serra que atras disse, tem duas selladas, a da banda do Norte he mayor com tres montes pequenos, & a do ^{Sul}Norte he mais pequena, & dahi pera o Sudoeste, he terra igual escaluada sem arvoredo, & rasa, & area ao longo do mar, & adiante quatro, ou cinco legoas aparecem outros montes, & serras de quando em quando.

E vindo a demandar terra terra por altura de 33. graos

E

& meio

& meo até 34. & meo achareis hum paracel 25. legoas ao mar pouco mais, ou menos, foday, & achareis fundo, & como achares 25. braças, estais 12. leg. de terra em altura de 34. graos, & meo, está este paracel pera o Sul, é pera o Norte, é tanto será de húa banda, como da outra, & estando neste paracel em 10. braças, não vereis terra saluante estiueres húa legoa, ou legoa & mea de terra, é por ser a terra muito baixa senão vê.

Vendo terra nesta dita altura he arca, & montanhas de quando em quando como de camarinhaes em areal, como na costa de Portugal. Esta costa da ilha de *Santa Catharina*, até a ilha de *Castilhos*: corre de Nordeste a Sudoeste 12. legoas, no paracel 25. 26. braças, & logo ao mar ha 8. & 9. braças.

Da ilha dos *Castilhos*, ou de húa ponta branca della pera o Sul, corre a costa 12. legoas até a terra a que chamão o Cabo de *Santa Maria*, q̃ tambem bora ao mar húa ponta pequena, & corre a costa, como acima digo ao Sudoeste, & a quarta do Sul, & daqui a 4. leg. furta a costa húa quarta, & dahi por diante vay a costa a Loes Sudoeste 6. leg. tanto auante como a ilha dos *Lobos*, q̃ está 2. leg. de terra firme, a qual ilha está do Cabo de *Santa Maria* 10. legoas em altura de 35. graos largos, esta ilha em si he pequena, & redonda toda igual, & terá em circuito como mea legoa, desta ilha corre a costa até a ilha das *Flores* Leste, Oeste.

E indo na costa da ilha dos *Lobos*, em conjunção de Lua, trabalhay por tomar a ilha do *Maldonado*, que está tres,

tres, ou quatro legoas da ilha dos Lobos, & querendo ao mar deixay a ilha dos Lobos ao Sueste, & governay ao Noroeste, ireis dar nella, chegaynos a terra antre ella, & a terra firme, na entrada está hũa baixa, que arrebenta, & ireis antre a baixa, & a terra firme, & não ajaes medo pa recendouos ser estreito, se for nauio pequeno que demande 8 palmos d'agoa, tambem podeis ir antre a baixa, & a ilha, mas melhor he pella banda da terra como ficar a ilha ao Sul, surgi pegado a ella, & faruos ha abrigo dos ventos, onde estareis seguro até ser bom tempo, & botareis o batel fora, ireis à ilha, achareis palmitos, & no meo della hũa pouca d'agoa.

Sendo com a ilha de *Maldonado*, vereis pella terra dentro hũas montanhas altas, não deixeis de vos chegar à terra da banda do Norte, por amor do *Baixo de Ingres*, que he perigoso, é ireis sempre á vista até vos fazeres tão auante como este *Baixo de Ingres*, que está deza seis legoas da ilha do *Maldonado*, & fazendouos cõ elle vigiay da gauche, o qual baixo está da terra firme quatro, ou cinco legoas defronte da enseada em que está a ilha das *Flores*, & como vos fizeres auante, logo vereis o *Monte vedio*, q̃ bate o mar nelle, è desque apocares pella ilha dos Lobos, leuay boa vigia, & sonday muitas vezes, è não sendo practico no *Rio da Prata* surgireis todas as noites.

Enão querendo tomar a ilha de *Maldonado*, deixay a ilha dos Lobos a Leste, & governay a Oeste 16. legoas, ireis dar na ilha das *Flores*, que está 2. legoas de terra firme do Norte, tem mea legoa de comprido, & de largo hum

tiro de scopera, está arrumada Nordeste, Sudoeste, & faz abrigo ao Sudoeste, tem tres martinhos nas pontas, & no meio duas selladas da banda do Nordeste, de mar chea passa o mar de hũa banda à outra, na póta do Nordeste, Norte, Sul, com terra firme a rebebenza hum baixo, que sac da ponta da ilha, quem vier do Leste, & quizer surgir antrella, & a terra firme, da y resguardo à ponta q logo vereis arrebebenzar o baixo que sac da ponta da ilha, quem vier do Leste, & quizer surgir antrella, & a terra firme, da resguardo à ponta que logo vereis arrebebenzar outro tanto de restinga, que he hum quarto de legoa, & como o dobrares podereis chegar quanto quizeres a terra, & podeis surgir junto a ella, q he abrigado do Sul, & do Sueste, & Leste, mas do Sudoeste não a abriga, tem a banda do Sudoeste hũa fonte de goa doce: & querendonos abrigar do Sudoeste passay da outra banda podendo, & quando surgires surgir em cinco braças, ou seis, esta ilha está em hũa enseada, a que chamão o rio do *Sala*, & nesta enseada a *Loos* Noroeste, das ilhas das *Flores*, estão quatro, ou 5, ilhecos de pedra mica legoa de terra, aos quais chamão as *Carreras* não se surge nelles, porque Pero Martinz da ilha da *Madeira* se perdeu nella.

Da ilha de *Maldonado* à ilha das *Flores* se corre a costa Leste, Oeste, & defronte della 4. legoas da ilha está hũa póta em diante, corre a costa a *Loos*, Sudoeste, esta ilha das *Flores* está Leste, Oeste, com *Monte Vidio*, que he emphyo de dez legoas, & na ponta antes do monte hũa legoa está hũa restinga hum terço de legoa de terra, & a baixa

baixa he roym, & della ao *Monte Vedio*, que está cinco legoas da ilha das *Flores*, he mais alta a terra, & a mais della he baixa toda igual, & da banda do Sueste do *Monte Vedio* está hũa enseada que tem quatro, ou cinco braças de fundo, a modo de ferradura, & deste monte cinco legoas adiante corre a costa a Oeste, & a quarta do Noroeste, & dahi em diante, até as ilhas de *San Grauiel*, vay a costa a Oeste, Noroeste.

Vindo da ilha dos *Lobos* a demandar a ilha das *Flores* vireis a Oeste quarta do Sudoeste pera ires a pego della, & pera estares Oeste, Oeste com a ilha dos *Lobos*, não vades mais arredado della que dous terços de legoa, ou hũa legoa que he o mais que podeis ir, & não percaes esta ilha de vista, ou terra firme pera que não vades dar no *Baixo da Lagras*, em que deu Ignacio Rambo com hum nauio.

Sabereis que este baixo está Norte, Sul, pouco mais, ou menos com a ilha das *Flores* quatro até cinco legoas da terra, & se fores de noite surgi por este caminho o mais que poderdes dando o tempo lugar, como estiueres a traues da ilha das *Flores* hũa legoa, ou mais, & o vento for Oeste, até Norte, governay pelo caminho da Oeste ireis dar abaixo de *Buenos ayres* doze legoas, & vereis hũa ilha pequena rasa com terra que está pegada a terra firme a que chamão a ilha de *Fernão Vrsu*, & como a vi des faze y de conta que estais doze legoas com a pouoção, & antes menos que mais; & tambem olhareis pera terra firme, & logo vereis arvores muy bastas, mais que quan

tas virdes , & sendo o vento Leste até Sul , gouernay a Loeſte, & a quarta do Sudoeſte, ireis dar ao baixo de *buenos Ayres* de ſete legoas, ou vinte, & ſe o vento for do Noroeſte, arribay, & tomareis a *ilha do Maldonado*, que aſtras digo , & não a podendo tomar ireis pello rio fora, até que paſſe o tempo, & como paſſar não deſeixeis de embocar pollo rio dentro.

Os baixos de *Buenos Ayres* ſão de 17. 18. legoas, vereis de quando em quando prayas d'areia branca a pedaços, húa aqui, outra alli, & mais adiante pella terra vereis arvores razas, & baſtas, ireis legoa & meia de terra por fundo de tres, quatro braças, & tres, & dous terços de braça, & como abaixares das tres braças, & fores em duas aſte dayuos pera o mar as tres braças, antes mais, que menos & logo ireis bem encaminhado, & não ajacs medo. Embocando pello rio achareis agoa doce, & eſtareis de *buenos Ayres* 25. legoas, pouco mais, ou menos, & como vos parecer que tendes andado polla agoa doce 25. legoas, olhay bem onde ſe vos acabão as arvores , porque na deſpedida dellas não vereis mais arvores, & vereis húa meſa de terra mais groſſa, & na deſpedida das arvores logo vereis as caſas da cidade, & ahi eſtã o rio onde entrão os nauios , & como não virdes mais arvores vereis que corre a coſta ao Noroeſte, & como vires que corre a eſte rumo tercis paſſado *Buenos Ayres*.

E ſe demandardes dez, ou doze palmos d'agoa não cometais a entrada, no poço ſurgi húa legoa de pego, antes mais que menos, antes do poço eſtã hum paracel pe
ra ſe

ra se poder entrar ha mister estar o rio algũ tanto cheo, ou parecendouos que está o rio cheo, ou vendo ventar por parte por onde elle enche que he do Sul até Leste, logo com estes ventos enche o rio, & podereis commetter a entrada. Como quiseres entrar no poço despedi as aruores que vos ficarem ao Sudueste, ou ao Sussudoeste & melhor ireis pello Sudoeeste, leuay sempre o prumo na mão, & ireis por fundo todo hum, & tanto que deres em outro que for mais alto 3. ou 4. palmos ahi he o poço, & não tem mais de largo que cem braças.

O poço está hum tiro de mosquete da terra, & não he mais comprido que dalli à Cidade, & pera Leste, vai estreitando cada vez mais, & como surgires podendo descarregar logo fazey por isso, porque se ventar Norte, ou Nordeste, vasa o rio até 8. palmos dagoa.

Derrota de Buenos Ayres pera fora, pella costa do Brasil.

S Ayndo de *Buenos Ayres* pello rio fora, governay a Lestueste, até teres vista do *Monte Vedio*, & sendo caso que não ajaes vista delle até dar nagoa falgada, governay ao Sueste, até vos parecer que tendes andado 7.8. legoas em que tercis passado os *Baixos do Ingres*, & se vires o *Monte vedio*, tambem governareis ao Sussueste, por caso dos baixos do *Ingres*, que estão Noroeste, Sueste, com *Monte vedio* & como vos parecer que tendes o baixo, estais como sete legoas do *Monte Vedio*, q̃ té tres leg. de comprido arrumado ao Noroeste, Sueste, e como

VOS

vos parecer que ides saluo dos bayxos, gouernaya Leste até desembocares.

E querendo ir a buscar a terra pera íres descobrendo a costa pera o Norte ireis em cata do *Cabo de Santa Maria*, que he onde acaba o *Rio da Prata*, & deste cabo ao Sueste, está a ilha dos *Lobos* duas legoas de terra firme, & não tem porto, a terra firme he rasa.

Do Cabo de *Santa Maria*, ao Porto de *San Pedro*, ha setenta legoas, & corre a costa de Nordeste a Sudoeste, aqui chamão o *rio grande*, o qual na boca he estreito, mas pello sertão dentro he muito largo de hũa parte, & doutra a modo de hũa alagoa, que vay correndo ao Nornoroeste, até a terra dos *Patos*, & logo auante pella mesma derrota está o *Rio Taramandahu*, & adiante treze legoas & meia está o *rio iboi petinhi*, & mais adiante dez legoas *Ararangua*, mais adiante cinco legoas está o *rio da Lagoa*, mais auante oyto legoas está a terra *Upaba* com hũa braça na entrada de fundo, & chama-se a barra de *ibuafup*, & atéqui chamão a terra dos *Patos*, estes rios atras ditos tem roins barras, & a terra alta, & montuosa dez legoas mais adiante correndo a costa, está a ilha de *Santa Catherina*, & nestas dez legoas corre a costa de Norte, Sul, & a terra della está à boca do *rio dos Patos* em 29. graos, a ilha tem de comprido oyto, ou noue legoas, & corre a ilha de Norte, Sul, & da banda do mar não tem surgidouro, saluante hũa ilha que está na ponta do Sul, a que chamão a ilha do *aruoredo*, & mostra ser grande, por respeito do muito *aruoredo* que tem.

Aduerti

Aduerti, que dentro na enseada estão muitas ilhas, & a ponta de *Santa Carbelina*, da bda. do Norte vay seguindo a enseada de *Tajqua*, ficando he a ilha de *Gale*, & a ponta de *Maniui* ao Norte caminho de tres legoas, & logo pela dita ponta de *Maniui* correndo ao Nornoroeste se vay descobrindo a enseada de *Cananum*, & a terra dobrada até o rio de *Tajabug*, & he rd de rrota seis legoas, & deste rio até o rio de *San Francisco*, corre a costa de certo Norte, Sul algúas 27. legoas., & em meo deste caminho está hum rio chamado *Tapera*.

O rio de *San Francisco* tem húa boca grande que corre de Leste, Oeste, tem tres ilhas ao mar, tem bom furdouro em terra firme, a qual he terra alta, & espinhosa, este rio entra no mar por duas barras tres legoas, húa da outra à barra do Sul, chamão *Aracari*, a do Norte, *Bopiranga*, ambas sam de pouca consideração, mais auante quinze legoas ao Norte estão as tres barras da lagoa de *Pernagá* em altura de vinte cinco graos, & dois terços, a mais do Sul, chamão *ibopupetuba* tem seis braças de fundo, iado por elle dentro quanto for hum quarto de legoa se entra em húa alagoa muito fermosa, mais ao Norte húa legoa está a outra barra, tem cinco braças de fundo, a que chamão *Baisagasui*, mais mea legoa ao Norte, está outra barra, a que chamão *Suparabu*, que tem seis braças de fundo, & todas tres entrão na dita alagoa, que corre seis legoas de longo da costa, & se faz nas terras de *Pernapiacaba*, que he ja terra da *Cananea*, mais ao Norte 6. legoas está outra barra, a que chamão *Aratapira*, a qual

F

tem

tem 4. braças, & he pella ponta do Sul, da propria ilha da *Cananea*, & daqui correndo ao Norte 2. leg. & mea está a barra de *Itacuatara*, que he a barra da poueação da *Cananea*, a qual tem 5. braças de fundo, & aqui acaba a corda da costa que corre de Norte, Sul, donde torna ao rumo de Nordeste, Sudoeste.

E caminhando 10. legoas está outra barra de *Uguac*, a qual tem 5. braças de fundo, & entrando por ella corre hum braço de mar ao Sul, de *Uguac* para o Norte correndo a costa 12. lego. está a barra do *Rio Capinari*, onde está a nona poueação de N. S. da *Conceição*, chama-se a barra *tranhaç*, tem 3. braças de fundo, entra-se Leste, Oeste.

Da *Cananea* ao porto de *San Vicente*, ha 22. legoas, corre a costa de Nordeste, a Sudoeste, e toma da quarta de Leste, Oeste, está em 24. graos, & hum sexmo, tem húa ilha pequena na boca, & faz tres magotes hum grande, & té húa boca grande. Deste rio ao Norte corre a costa a Leste, Nordeste, esta he a primeira barra da Capitania de *S. Vicente*, & ha na derrota 8. legoas, tem 3. braças de fundo, & hum monte na entrada da barra a modo de hum pão da guare, & da banda do Norte, húa ponta de hú baixo da rede que parte e qivem ferrado a barra na volta do pão da guare, & tem 3. braças na entrada, entra-se Leste, Oeste, ireis surgir na poueação em 4. braças mais adiante desta barra legoa & mea, está a barra da *Villa dos Santos*, a que chamão a barra grande.

Do porto de *S. Vicente* à ilha de *San Sebastião*, ha 8. legoas corre a costa a Leste, Nordeste, Oeste, Sudoeste, he ilha grande.

E quan-

E quando a virdes de mar em fora parece cabo, ao Sudoeste, della está hũa ilha a que chamão a ilha dos *alcatrazes*, como a tras fica dito na derrota do *Rio de Janeiro*, pela *San Vicente*.

Derrota do *Rio da Prata*, pello rio acima.

Q Verendo ir ao *Rio da Prata*, vireis a ver terra do *Brasil* de 28. graos, que he a ilha de *Santa Catharina*, da que ja temos dito a tras, & desta ilha até o rio grande ha 40. legoas, a que o gentio chama *Ignay*, & a ilha de *S. Catharina*, he de 6. leg. de largo, e tem 2. ilhas pequenas à parte do Norte, antrella, & a terra firme a parte do Sul, ha algũas penhas q se vê ajutar mui perto da ilha, aueis de passar antre a terra firme, & a ilha de *S. Catharina*.

De *S. Catharina*, até o porto de *Biaffa*, a que chamão a lagoa ha 12. leg. & he boa baya por dentro, & aueis de esperar preamar pera entrardes, porq̃ té algũas atcas na entrada, os quais conheceis por hũa ilha q está hũa leg. ao mar, a que chamão a ilha de *Reparo*, & aueis de entrar nesta baya pera conhecer o canal, & desta baya até a propria ribeira não ha onde anchorois, & o proprio rio té algũs bancos na entrada, & não podê entrar nella nauios grãdes, esta ribeira diuide a terra dos *Carim* da nação, a que chamão *Canaes*, & desta ribeira até a entrada do *Rio da Prata*, he terra chá, & muy baixa, & junto a ella caminha reis duas, ou tres legoas defriados ao mar, até que venhaes a hũas ilhas, que está doze legoas do *Rio da*

prata, & da ribeira dita até estas ilhas ha 68. legoas, & de
estas ilhas até o *Cabo de Santa Maria*, corre a costa Norde
ste, Sudoeite alguma coisa inclinando mais a quarta do
Sul. Estas ilhas são tres podeylas conhecer, vindo de mar
em fora por duas pontas que fazem, que se parecem a
duas orelhas de lebre, & podeis manegar entre ellas, & a
terra firme.

Do rio grande attas dito, até este *Cabo de Santa Ma-
ria* ha oytenta legoas, o qual cabo se conhece por hũa il-
ha que está defronte delle hũa legoa ao mar, podeis ca-
minhar entre a terra, & a ilha, & achareis oytó, & nove
braças d'agoa, este cabo está em trinta, & cinco graus
do Sul, nesta ponta do *Cabo de Santa Maria*, ha hũa cos-
ta alta que está defronte da ilha dita, podeis costear jun-
to à terra da parte do Norte, onde achareis algumas Ba-
yas.

Deste cabo até a *Ribeira de Salu*, ha dez legoas, & corre
a costa Leste, Oeste, & está hũa ilha defronte da propria
boca, & desta *Ribeira de Salu*, até aos tres magotes, que es-
tão na propria terra ha tres legoas, & dos Magotes até a
ilha do *San. Grauel* ha nove legoas, & toda esta terra cor-
re Leste, Oeste, & achareis cinco ilhas, & vos fareis pel-
la terra firme a tiro de arcabuz a mais legoa antes de che-
gardes à ilha, & olhary adiante vereis hũa Cruz onde an-
chorareis.

Do *San. Miguel* até a *Ribeira de San. João*, ha tres legoas,
& a conhecereis por hũa costa apochada, & branca, a
entrada desta ribeira he perigosa, & senão fôreis com na-
vio

nio pequeno não entreis, a entrada está a Loeste muy juto de terra, mas na baya podê anchorar nãos da India. E desta ribeira à ilha de *Martim Gracia*, chamada *Minga*, ha 3. leg. he lô húa ilha, caminhareis pella costa do Norte, & querendo anchorar o fareis até 3. braças, & a parte da Loeste tendes húa enseada onde podeis entrar.

Querendo attraueſsar a ribeira da prata pera *Buenos Ayres* das ilhas de *Sam Grauiel*, ireis ao Sudoeste dezaſeis legoas, & a parte do Sul da ribeira buscareis o canal que tem tres braças, indo por ella adiãte até que vejacs húa ponta que parece a terra firme, que he de distancia quatro legoas, vos guarday desta ponta húa legoa; esta ribeira senão conhece, porque está muy escondida, & o mar bayxo, & assim pera entrar nella o fareis no principio da crescente.

Da ilha de *Martim Gracia* chamada *Minga*, até as ilhas de *S. Lazaro*, ha duas leg. auéis de ir junto a terra firme, porque alli está o canal, & tudo isto auéis de passar arri-mado a terra da parte do Norte com nauios pequenos com muito cuidado.

Da ilha de *Martim Gracia* chamada *Minga* até a entrada do rio ha 8. lego. & no caminho achareis húa ribeira chamada *Parana*, & antes que entreis auéis de anchorar em húa baya que está em húa quebrada, & aguardareis a marê cheia, e se a caso cayres na boca de outra ribeira, a que chamão *Vinay* seia forçoso deixala ao Norte, & deixando seguir a derrota da Loeste, & entrareis em húa boca da ribeira primeira que achardes, não vos parecendo

estreita, é quão ná, é tray é qualq̃r destas ribeiras, q̃ por qualq̃r dellas ireis dar à *Parana*, q̃ he a principal ribeira.

Querendo ir da ilha de *Martim Gracia*, chamada *Minga*, à *Ribeira das Palmas*, que he a verdadeira baya, seguireis a derrota da *Loeste*, & chegando a terra corrédo a costa ao Nornoroeste, logo descubrireis a *Ribeira das Palmas*, a qual entrareis junto aos junquais q̃ estão à parte do Sul, & dentro ha grandíssima fundura, tem esta ribeira 5. bocas, & té baxos darcas à parte de Leste por espaço de 2. legoas, & se a crecente não vier viua não entreis, & entrando seja com grande vigia, olhando adiante.

E se por ventura sem reconhecerdes o *Cabo de S. Maria* fores adiante a reconhecer o *cabo branco*, que está na ponte do Sul da boca do rio da Prata, adverti que he tão igual, & a terra tão chá, que escassamente se conhece, & estando hũa leg. ao mar senão for dia muy claro o não conhecereis, & nesta forma corre a terra baixa até a *Ribeira de Buenos Ayres*, & de alli vay algum tanto a ilha até a entrada da *ribeira das Palmas*, & em toda esta costa ha roym gentio, que comem carne humana.

Da ilha de *Martim Gracia* chamada *Minga* até *S. Salvador* ha 9. leg. esta he hũa ilha q̃ está 2. leg. dentro da primeira boca, esta terra he pouoada de roym gēte a q̃ chamão os *Carriai*, gnardaynos deste pouo, q̃ são imigos, a boca q̃ está mais ao Sul de *Parana* chamão o *rio das Palmas*, he de 16. leg. de cōprido, é té muitas voltas, é muitas palmas poró de he conhecido, porq̃ dão ramaras, as mais bocas, é braços de *Parana*, té as proprias 16. leg. saluo hũa pequena a q̃ chamão

Chamão a *ribeira dellos Begaes*, & tem 40. leg. de comprido, & daqui se vay a *S. Spiritu* 50. legoas de caminho, & passareis sempre á mão esquerda parte de Oeste, & pella *ribeira* acima achareis muitas ilhas pequenas, & muitos Indios immigos, & algũas *ribeiras* pequenas.

De *Santo Spiritu* atè a hũa pouoação, a que chamão *Tembois*, ha 15. legoas, oqual se faz em hum braço estreito do rio, pello qual passaõ os Indios à *ribeira de Parana*, & por este rio podeis ir 20. leg. atè hũa nação do *Quiloacas*, & toda esta *ribeira* he muy pouoada de Indios.

Dos *Quiloacas* atè hum lugar dos Espanhoes, ha 15 leg. deste lugar a outra nação, a que chamão os *Macaretas*, ha 20. legoas, aqui ha muitas areas que continuão por espaço de 30. legoas, he terra chá, & ha algũas illas nelle todas pouoadas de Indios.

Dos *Macaretas* atè outra nação, a que chamão *Mempenes*, ha 30. legoas, è daqui começa a costa da terra firme atè a entrada da *ribeira* chamada *Paraguay*, as 8. legoas de terra tem algũs bancos.

Dos *Mepenes* atè a boca do rio *Paraguay*, ha 30. legoas he hũa *ribeira* que senão pode errar não ostâte q̃ por aqui ha muitas *ribeiras*, & ilheos, mas tem hũa marca, por onde se conhece, & 2. leg. de boca, que he de terra branca, q̃ faz 7. pôtas chamadas as 7. *corrençes*, & em passãdo estas pôtas està hũa ilha á entrada da *ribeira*, è alli he a propria boca de *Paraguay*, he terra plana, è aqui se diuide a *ribeira Parana*, he grãde, & se vay por ella atè hum lugar chamado *Piquiri*, q̃lão 170. leg. è todo este rio se corre Norte, Sul & no

& no caminho algũs bancos darca, & he muy poucado por aqui de Indios, esta he boa ribeira, & melhor de navegar que todas as outras neste rio da prata, & aqui estã hum lugar chamado *Assumpçam*, & de *Assumpçã* a hũa nação a que chamão os *Xaracs*, ha duzẽtas legoas, a qual tem os Espanhoes.

Correntes d'entre a terra do Brasil, & a de Angola.

DE vinte d'Abril até vinte de julho correm as agoas ao Noroeste.

De vinte de julho até vinte de Outubro estã as agoas quietas.

De vinte d'Outubro até vinte de Janeiro correm as agoas ao Sudoeste.

De vinte de Janeiro até vinte de Abril estã as agoas quietas.

Derrota da Costa do Brasil, pella parte do Norte.

QVerendo se pella costa do Brasil, que estã pera o Norte, ireis ver terra de 5. graos às barreiras vermelhas do porto dos *busios* do rio *Pirangi*, & vereis o rio grande cinco legoas pella banda do Norte del las, & a fortaleza que estã no arrecife.

Conhecida a terra de suado della legoa & mea a ireis correndo de longo pera a ponta de *Siara*, por fundo de 3. *castas* & 2. & mea por entre os baixos de *Sam Roque*, & a terra firme,

firme, porque se fores por fora dos baixos correreis risco de não poderdes tomar a terra firme, porque correm muita as agoas a Loesnoeste, & a Oeste, esta ponta de *Siara* vereis com muitos montes d'area, & prayas brancas que correm a Loesnoeste, & assi dareis fê da terra do marco, que está 30. leg. de *Siara*, & então estareis com as *Salinas de Guamare*, que tem hũa casinha pequena cuberta de telha ao lôgo do mar, & tem hũas Salinas naturaes onde podem carregar muito sal. Indo com a sonda na mão podeis surgir por toda esta costa em muitas enseadas que ha pera isso, ainda que não tendes agoa doce se não for de canzibas que fizeres na praya.

De *Guamare* ireis correndo a costa ao Noroeste, & vereis area em volta com mato verde, & o principio das serras de *Camamume*, que vos parecerão cinco legoas pela terra dentro, não vos ficis da gête desta praya, porque he de *Tapuyas* Barbaros, è se anchorardes em algum porto, guardaynos delles, & correndo por este rumo até altura de dous graos, estando nelles vereis a terra de *Moncuripe*: & corre a costa Leste, Oeste, obra de trinta legoas no meo della antre hũs medos d'area altos tendes o porto de *Siara*, onde oje he a pouoação dos Portugueses, & o gentio da qui he de paz oje.

Onde se vos acaba a terra de Leste, & correr a volta do Sueste, & quiseres ir dobrando a terra, ireis desuiado della hũa legoa có a sonda na mão achareis muitos portos com agoa, & lenha não vos ficis do gétio achareis o fundo de 2. 3. braças, com outro paracel ao mar como

G

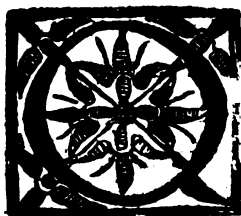
o dos

R O T E I R O D A

o dos baixos de *S. Roque*, è querendo nauegar da dita pó-
ta por fora dos baixos apartayuos ao mar pello rumo de
Leste, Oeste, tomando da quarta do Sud oeste atè que ve-
jaes tarra de 2 graos & meo, & pegado bem com ella ve-
reis hũa terra verde, & vêdo muitas ilhas na boca de hũa
grão baya em altura de 2 graos, & 2. terços do Sul da li-
nha, estais a Leste do *Rio Maranhão* 20. legoas de sua bo-
ca no *Ototoy*, & assi corrédo a costa atè altura de 2 graos
& hum terço, vereis hũa ponta d'areia branca, & pella bã-
da da Loeſte hũa ilha verde, che gayuos bem à dita pon-
ta com a sonda na mão quanto poderes, & tendo canja-
do a ilha surgi ao Sul della em 4. 5. braças, aduertindo q̃
se a canjares por fora pella banha do Norte não toma-
reis o porto, porque todas as agoas nesta costa em todo
tempo correm a Loeſte, & as agoas deste *rio Meari*, ou
Maranhão, acompanhando cõ ellas botão com tão gran-
de furia ao mar, que qué da dita ilha se desuia pera Loe-
ſte logo perde a boca do rio, & toda a costa atè ir a dar
no *rio das Almasenas*, o qual tem hũa ilha alta na boca hũa
leg. ao mar, & toda a terra he esparcellada, & perigosa,
como se verá nas cartas que agora se fazem do Pa-
drão nouo, & aduirtase que os Franceses,
& Olandeses continuão muito
nestes dous rios
ditos.

DER-

DERROTA DE PORTUGAL PERA ANGOLA.



VERENDO Partir pera Angola, fazey a derrota que fazem as nãos que partem pera a India em Março atè dobrares os *Abrolhos*, & quanto mais fores a balrauento delles, & da costa do Brasil, ides melhor nauegados.

E sendo caso que vades tanto a balrauento que ajaes vista das *ilhas de Martim Vaz*, & quiseres passar por antrellas, bem podeis, que tudo he limpo, & não temais se não do que virdes, porque antre todas he muito alto, & ellas em si são altas como montanhas, em todas ellas podeis tomar agoa que a tem muito boa.

E como fores em altura de vintoyto graos até trinta, leuareis o vento largo Oeste, Oesnoroste, com os quais vos ides chegando à costa, & como fores perto della, logo torna a chamar o vento por costa, fazendo se Sueste, Sul, & Sudoeste, & vindo nesta dita altura de vintoyto, pera vintecinco graos, & dahi pera o Norte achareis humas trombas, que parecem rayzes de mangues cheos de preceues, & sargaço, & não cuideis que andão perto da terra, porque as achareis 200. 300. legoas afastadas da costa, achareis mais húas aues grandes, ainda que poucas, que se querem parecer com mascatos, mas são mayores, & chamão se *Ensenais*.

G 2

Dando

Dádouos nesta traueça algũa trauoada, ou chuueiros por pequenos que vos pareçam fazey caso delles, amaynay as vellas até verdes o que he, porque qualquer tẽpo ral nesta traueça he muy pesado, ainda que seja em popa aleuanta muito o mar, principalmente em Mayo, Junho, julho, que he a força do inuerno nesta traueça.

Não vades a demandar costa de Angola de 23. pera 24. graos, porque nesta altura está hum bayxo que bota muito ao mar, he perigoso, vigiayuos delle, & ireis a demandar costa de 20 graos, que he limpo, & também em 22. graos ao longo da costa está hum bayxo em que se perdeo hum nauio pequeno.

Vendo nesta dita altura terra de vinte graos, pera o Norte, indo correndo a costa até o *Cabo negro*, vereis serras altas d'areia branca pella terra dentro sem nenhũ modo d'arvoredo, nem mato, & ao longo do mar he tudo praya d'areia branca, & parece esta terra por aqui deshabitada, mas he toda limpa, & não ha bayxo ao longo da costa, & corre ao Norte quarta do Noroeste até o Cabo Negro, & podeis ir correndo de longo da costa hũa leg. apartado della.

E como estiueres tanto auante como o Cabo negro, que está em dezaseis graos, vereis que a terra delle he grossa, & negra, & com arvoredo muyto basto he talhado a pique direito ao mar, bem podeis ir ao longo d'elle, porque he alto, em tâto que mea legoa ao mar senão acha fundo.

A terra que vay correndo deste cabo pera o Norte,
he to-

he toda alta com aruoredo até a ilha de *Loanda*, & ao longo do mar areia branca, & tudo limpo, & podeis ir hũa legoa ao mar ao longo de toda esta costa, porque he toda limpa, & não ha de que guardar, & indo assim de longo da costa a buscar a ilha de *Loanda*, se vires agoa amassada, & barrenta entendeys que estais tanto auante como o *Rio de Coansa*, que he grande, & lança esta agoa assim barrenta tres legoas, & quatro ao mar, & deste *Rio de Coansa* à ilha de *Loanda*, ha de seis, pera sete legoas.

Tercis auiso, que tanto que fores com esta ilha com a ponta della da banda do Sul, apartayuos della, & não passeis das treze braças pera terra, porque he bayxo, & como passares desta ponta ireis correndo a ilha pella banda do mar, & dareis em quinze braças, & dezoyto fundo limpo, & dareia branca.

Esta ilha de *Loanda*, he o proprio porto d'Angola, está em altura de oyto graos, & tres quartos do Sul, a qual he toda dareia branca, terá de comprido oyto, até nove legoas; & hũa legoa pequena de largo, estará da terra firme mea legoa, he muyto raza com o mar, & a terra firme he mais alta, & não tem aruoredo, nem matto mais que tres aruores baixas, & copadas, a que chamão as *Ensandas*.

Vindo de mar em fora a ver esta ilha, logo vereis as tres aruores, & de cima do masto se verá tambem o mar que se mete antre a ilha, & a terra firme, que parece alagoadagoa morta, & vereis na terra firme barreiras brancas, &

cas, & vermelhas, & logo vereis a Villa.

E tanto que fores junto à ilha de *Loanda*, chegayuos a ella pellas quinze, dezoyto braças, & ireis surgir no porto da banda do Norte, & aueis de entrar tão chegado a ella que possais botar hũa pedra em terra, è não temais, porque sempre achareis 15. até 20. braças, & o fundo da-rea, & não ha por aqui de que temer, & querendo lâçar anchora na ilha podeylo fazer, & outra pera a terra firme, & desta maneira ficareis bem amarrados.

Roteiro da costa d' Angola, & seus fmaís.

TOmando terra de dezanoue graos, he terra baixa, & areais, & em hũa legoa da terra estareis em trinta braças, & vasa no fundo, pella terra dentro vay correndo hũa terra grossa amagotada, & corre esta terra Noroeste, Sueste, è se fores correndo a costa vereis na baxamar tres montas juntas, a do meo he mayor que as outras da banda do Norte, bota hũa ponta de pedra, as quais são de pedra, & estão na beira mar, daqui em diante he terra mais grossa mesturada com areia a longo do mar vay correndo a praya limpo, è se fores tomar terra de dezasete graos pera o Norte, he toda darea grossa como as areas gordas do Algarue, & o fundo he vasa, esta costa de dezasete graos corre de Norte Sul, até o *Cabo negro*, nesta costa bem podeis pòr a proa em terra, que não tem sujo, è sendo caso que a venhais buscar de mar em fora, auisouos que sondeis a meudo, porque antre deza-

dezafeite, & dezoyto graos a Loeste setenta, ou oyntenta legoas do *Cabo negro*, arrebenta hum bayxo em que deu *Antonio Cazado de Viana*; & não vos confieis em luar, por que de longe a vejaes, porque estais encalhado, & não vereis terra salvo ouviros bradar o mar em terra, & no meo dia duas legoas ao mar não vereis, porque afuma muito.

O *Cabo negro* está em dezafeis graos & dous terços, corre a costa pouca cousta ao Nordeste, & a Leste, no remate desta terra faz hũa pôta darea, pera o Sul vay hũa baya larga; esta terra está muito bayxa, como a do cabo que acima digo, & o fundo he areia limpa, & legoa è mea da terra ha 24. braças, & se pescares tomareis pargos quantos quiseres.

Indo correndo esta costa de quinze graos, & dous terços, vereis hum morro cortado a pique de lûgo do mar, nelle por cima he terra chaã deste morro pera dentro, mete hũa enseada, & daqui começa a costa a ser terra alta pera o Norte, & pera o Sul bayxa, & areia, arrebenta o mar grosso neste morro, corre esta costa quatro, ou cinco legoas a Leste.

Sabereis que em terra de quinze graos, & hum quarto está hũa enseada grande, & faz dous morros cortados a pique, desta enseada quatro, ou cinco legoas está hũa quebrada que parece rio, dêtro está hũa terra darea que apparece pello meo desta enseada, & tem encima dous morros, a que chamão a do *Negra*. Em terra de quinze graos, he terra grossa, por cima tem duas mesas, ante a mesa

meia mais do Sul, & a do Norte tem dous montes redondos, & chegando a esta meia mais do Sul, obra de meia legoa está hum rio, & á entrada está hum monte redondo que parece monte de sal, aqui com esta terra dous tiros de besta ao mar achareis setenta braças, & meiz legoa 150. braças, & daqui mette húa encçada, a que chamão, *Angra do negro.*

D'angra do negro pera o Norte em terra de catorze graos, vereis hum morro, estando Leste, Oeste, com elle vereis outros dous morros mais pera o Norte, & o morro do meo encima de si tem hum montinho ralo pouca cousa, que faz húa quebrada, estando Norte, Sul com este morro, & Leste, Oeste, faz o dito morro húa sella, mas tem húa quebrada ao longo da ponta do Norte, & vereis, antes que chegueis a este morro, pella terra dentro dous picos muy altos, de longo da costa he terra baixa, da banda do Norte tem hum picot darubredo, antre estas morros mette húa encçada, deste morro pera o Norte vereis outro mais alto, & grosso, có o cabo deste morro vereis húa póta baixa ao mar, a que chamão a *Ponta D'angra de Sancta Maria*, & auerá duas, ou tres legoas dos morros que atrás digo hús dos outros.

Desta ponta d'angra de *Sancta Maria* da banda do Sul, a ponta do Norte, ha seis legoas, esta angra está em treze graos, & meo, & de dentro della tudo são montanhas altas ao longo do mar, & não vos aparteis da terra que correm as agoas ao Noroeste, & pera Leste, depois tereis trabalho em tomar a terra, não ajaes medo de vos chega-

chegares a ella, daqui pera o Norte, porque he tudo terra alta, ao longo do mar praya darea, & hũa legoa ao mar ha 40. braças,

Em doze graos & meo está hũa angra que chamão a *Angra de Sancto Antonio*, a ponta do Sul, he darea muito baixa, a do norte he grossa, com o morro desta ponta obra de hũa, ou duas legoas tem encima da terra de beira mar hũ monte como chapão, daqui pera o Norte, he terra grossa, & pella beira do mar he terra bayxa com muito aruoredo, & praya darea, por aqui ha oyto braças de fundo, & vasa, & pega muito o fundo por esta paragem dangra pera o Norte, em altura de doze graos & hum terço duas, ou tres legoas de terra, daqui pera o Norte duas, ou tres legoas até quatro he terra baixa ao longo do mar cortada a pique com barreiras brâcas, que são como a ferraria de Lagos, & destas barreiras pera o Norte vereis hũa que parece ilha.

Sabereis que o morro que acima digo, he como o de *Sinis*, raso pera a banda da terra, deste morro pera o Norte em terra de onze graos, & hum terço está o Rio de *Logoão*, chamado *Tonga*, deste rio pera o Norte até Angra he o fundo vasa, & pega, & hũa, ou duas legoas ao mar ha 20. 25. braças, desta encada pera o Norte se começa a costa de *Benguela*, que corre Noroeste, Sueste, até o cabo Iedo, pella terra dentro desta angra vereis terra comprida como pice, & muitas cabeças.

Daqui pera o Norte hũa, ou duas legoas, vereis hũa encada pequena com aruoredo, & faz como o rio, mea

H legoa

legoa ao mar ha seis braças daqui pera o Norte, vereis a terra que pera o Noroeste faz hũa ponta baixa rasa com o mar com quebradas que parecem de longe como ilhas. Esta ponta he o morro de *Benguela*, desque isto virdes perto de duas, ou 3. legoas se vos fará como o *Cabo Despichel*, com muito arvoredo, o que não vereis em nenhũas pontas das outras, pera o Sul, antes q̃ chegueis a ella vereis hũa grande enseada, q̃ está em 11. gra. no meo desta enseada vereis hum pedaço de terra malhada com areia, que parece ilha, mas he terra firme, daqui pera o Norte, & pera o Sul, vereis muito arvoredo & deufas, daqui ao morro ha 3. legoas.

Deste morro podeis ir botando pedras em terra em 17. 18. braças o fundo vasa; & deste morro pera o Norte, em descobrindo mete grande enseada, & vereis hũ montinho redondo com terra cortada pera a banda da terra com arvoredo antre a pouoação de *Benguela*, & o morro estão duas malhas brancas, & neste morro acabão as serras, pera o Norte as não vereis mais: deste morro ao cabo de *Benguela*, ha 3. legoas, he terra rasa de hũa banda, & doutra faz grandes enseadas, & deste cabo pera o Norte 4. legoas he terra verde com barreiras cortadas a pique por baixo praya, deste morro de *Benguela*, pera o Norte ha muitos arvoredos.

Do *Cabo de Sam Bras*, pera o Norte 4. legoas, está hũa grande enseada que tem hum grãde arvoredo, no meo da ribeira do mar desta enseada pera o Sul, vereis o *Cabo de Sam Bras*, o qual antes que chegueis ao meo desta enseada

seada se faz como ilhas rasas ao mar, & como começa-
res a descubrir vereis melhor.

Do morro de *Benguela*, pera diante tudo são pontas até
o *Cabo ledo*, & está a enseada acima dita em dez graos &
meo, & della pera o Noroeste vereis hum pedaço de bar-
reira negra pegado a ella peta o morro são barreiras da
cor da terra por cima aruoredo, & antes que vos che-
gucis a este morro hũa legoa, vereis hũa rocha talhada a
pique ao mar, que tem muito aruoredo na banda da ro-
cha com palmeiras, está antre a rocha, & o morro hũa
terra baixa, & hũa barreira branca, que tem hũas pon-
tas agudas, desta barreira ao morro auerá tanto como
hum tiro de mosquete, & neste morro da ilha ay resguar-
do, que he aparcellado.

Desque fores tanto auante como este morro descu-
brireis hũas barreiras muito brancas, antre estas barrei-
ras se mete hũa boa angra, que he abrigo dos mais dos
ventos que nesta costa ventão: deste morro corre a cos-
ta até o *Cabo ledo* Noroeste, Sueste, ha na derrota dez leg. è
logo vereis ir corrédo ao mar como pôta rasa, este *Cabo
ledo* está em 10. graos menos hũ quarto, & antes q̃ vos che-
gucis a elle se vos fará hũa pôta muito ao mar, q̃ he o mes-
mo *Cabo ledo*, & na ponta largo como obra de mea legoa,
ou hũa leg. chegayuos a elle, & logo vereis meterse a co-
sta pera dentro, que vay correndo pera a barra de *Coansa*.

Querendo surgir na enseada de *Coansa*, bẽ podeis em
6. 7. braças, o fundo vasa, & pera conhecerdes esta ensea-
da, no meo della ao longo do mar, vereis hum peda-

R O T E I R O D A

ço daruoredo serrado, olhando ao Norte della vereis 2.
montinhos redondos, como tetas, desta encada pera o
Norte logo vereis correr a costa pera o Noroeste, ireis
descobrendo hũa ponta rasa darea, que chamão a *Ponta*
da Palmeirinha.

A *Ponta da Palmeirinha*, he hũa ponta rasa darea, & que-
bra o mar grosso em terra, & vereis mais palmeiras em
duas pontas, & peis de palmeiras na praya, que parecem
negros em pè, & desque passares esta ponta logo vereis
perto do mar hum aruoredo serrado, & indo acima do
masto vereis hum braço de mar, que he a barra de *Cer-*
rimba surgireis por caso da baixa que bota ao mar, he ne-
cessario que vades por trinta, corenta braças, que he o
melhor surgir, nesta paragem, logo vereis tres morros, &
o morro da *Villa de Sam Paulo*, & o mais do Sul, dos *Alifan-*
tes, & o mais do Norte das *Lagoſtas*, por antre o morro das
Lagoſtas, & o da ilha aueis de entrar de lò, gouernando a
Villa de Sam Paulo nesta paragem, nordestea àgulla qua-
tro graos.

R O T E I R O D E G V I

N E, E C O S T A D E M A L A G U E T A,

Mina, Sam Thomé, & Angola.

PARTINDO Da ilha de *Sanctiago*, ou de sua al-
tura das ilhas do *Cabo Verde*, gouernay ao Sueste, &
a quarta do Sul, pera vos afastardes dos baixos de

Sancti

Santa Anna, porque correm as agoas ao Nordeste, & a Lesnordeste, como fores nesta paragem achareis grandes correntes das agoas de Setembro até Março, & sendo neste tempo em oyto graos não chegueis à costa de *Malagueta*, indo pera *Sam Thomé*, ou pera *Angola*, porque vos não faltarão ventos Oeste, & Osnorwestes do meo dia pera a noite, & pella menha Nordeste, porque estes são os ventos que neste tempo reynão nesta costa.

Vindo pera *Sam Thomé*, ou pera *Angola*, de Março em diante, é vindo a costa de *Malagueta*, afastayvos della quanto poderdes, por amor das agoas, que correm muito a terra, & reynão os ventos Suestes, & Sussuestes, & se neste tempo vos derem trouoadas em altura de cinco graos & meo, fazei muito pellas tomar pello Sul quarta do Sudoeste, & pello Sudoeste, que he muito bom chegar-vos à linha, & afastar da terra, & como fores em hū grao da banda do Sul, da linha, ou na linha, não vos faltarão ventos Sudoestes, com que possaes virar na volta do Sueste, porque corré as agoas muito ao Nordeste, & ao Nordeste, & se o vento vos reynar Sul, ou Sussueste, não deixeis de tomar a volta do Sudoeste, porq̃ vos chegais mais á linha, & ahi reynão os ventos Sudoestes.

Indo pera o *Cabo das Palmas*, ou pera a *Mina*, em qualquer monção ireis a demandar terra de 5 graos & meo, & por esta altura ireis a ver dos *Baixos de Santa Anna*, pera o Sul.

Derrota do Cabo Verde, até os Baixos de Santa Anna.

DO cabo dos mastos até o cabo de *Sancta Maria*, corre a costa Noroeste, Sueste, & querendo ir ao *Porto Dalla* estádo tanto avante como o *Cabo Verde*, ireis governando a Leste, até dar em sonda de pedra, & gulha negra, & algũ tanto grossa, & querêdo ir ao porto, olhay pera terra, é vereis hũa arvore q̃ faz como hũa grande copa de pinho, a qual chamão *arvore de Cãdim*, è querêdo sur gir no porto não passeis das 5. braç. pera terra, è esta arvore vos demorará a Leste, entõces estareis tão avante como o *Porto Dalla*, é auiso q̃os se vos anoitecer, cõ o *Cabo Verde*, q̃ venhais cõ pouca vella, porq̃ este porto não está mais q̃ 16. leg. ¶ Querêdo ir do *Porto Dalla*, pera *Ioala*, aduerti q̃ antre o porto novo, & *Ioala* está hũ baixo a q̃ chamão a *baixa de Ioala*, q̃ estará hũa leg. de terra, & não arrebeta o mar nella senão quando está alterado, não passeis das 6. braças pera terra até q̃ não passeis esta baixa, porq̃ ao pè della ha 5. braças & mea, os sinaes do porto novo he cascabulho grosso, é burgalhão vermelho, è té hũa barreira grãde, & brãca q̃ está no mesmo porto, & té hũs medos darea brãca, q̃ são couas de negros. E este fundo q̃ acima digo se entende das 5. braças até 15. q̃ tudo he aparelhado ao mar, è estareis hũa leg. da terra, è não achareis mais q̃ 3. braças, & daqui pera *Ioala* ha 7. leg. e dareis refguardo a esta baixa q̃ vos digo: & tão q̃ passares esta baixa ireis pellas 5. 6. braças, & logo dareis em hũa sonda da rea q̃ he como farelo, è como deres nesta sonda, olhareis pera o Sueste, & vereis hũa mata daruoredo como alagadiço, q̃ são palmeiras, & em toda esta costa não achareis

outra

outrã mata, & olhay pera terra, & vereis mãchas, è matas brãcas q̃ são couas de negros, è pera saberes quãdo estais tão auãte como a baixa q̃ attras disse, vereis hũas arvores em terra tozadas, e quãdo vos demorarẽ ao Nordeste, estais tão auãte como os finais da sôda de *Bersim* achareis arca ruiua cõ algũa conchinha, e pera melhor conhecẽça vos chegareis a terra atẽ as 4. braças, e logo vereis arrebẽtar os baixos, q̃ em toda esta costa nã ha outros, olhareis pera terra, e vereis hũ rio q̃ vay corrẽdo pera dẽtro, & gouernãdo a Leste, a demãdar os baixos, & tão q̃ os vires chegaynos a ellos atẽ 4 braças, indo ao longo delles por 3. braç. atẽ 4. e mea, e como vos demorarẽ os baixos ao Norte, olhay pera a terra da bãda do Sul, e vereis 2. palmeiras a q̃ chamão os *dous irmãos*, & como poseres estas 2. arvores â boca do estreito Nordeste, Sudoeste, dareis no poço fundo q̃ he hũ baco q̃ a menos agoa q̃ tẽ são 2. braças, ireis pera dentro, q̃ não ha de q̃ temer, ireis a demandar a ponta grossa da banda do Norte, porq̃ de dentro desta ponta estã o porto da dita barra de *Porto*.

As conhecẽças de *Cãbia* he arca *Arzeta*, e vasa, e como passares tanto auante como o cabo de *S. Maria*, achareis burgalhão vermelho, & vindo por este caminho do balrauento não baixeis das 10. braças, ou 12. pera terra atẽ veres o *Cabo de Santa Maria*, porque do *Cabo de Santa Maria*, atõ o *Cabo roxo*, corre a costa Norte, Sul, & indo deste *Cabo de Santa Maria*, pera o *Cabo Roxo*, tanto que sayres do dito cabo achareis arca roxa, & ruyua, & tanto que foyres mais auante desta arca ruyua, achareis arca branca

branca, & meuda de relogio, isto por fundo de vinte braças, até cinco pera a terra.

E auilouos que indo pera o *Cabo Roxo*, pello fundo da rea branca, & sendo tanto auante como os *Baixos de San Pedro*, dareis algúas prumadas em lodo, & sendo tanto auante como a *Barra de casa mansa*, achareis vasa dura até o *Cabo Roxo*.

Querendo entrar pella barra de *Santo Domingo*, pondeus em cinco braças defronte dagulha do cabo, & dahi governareis ao Sueste, em busca da *Baixa de Fakulo*, & se a agoa encher gouernay a quarta do Sul, por fundo de cinco braças, ou quatro, & pera saberes quando estais tão auante como está baixa, olhareis pera *Angra dos Falu-los*, & no meo della está húa aruôre alta, & quando no meo da ngra vos demorar esta aruore ao Norte, estareis tanto auante como a dita baixa, & fareis o caminho ao Sul, có forme a marè, & vento vos der lugar, porque de força aueis de auer pera irs bem nauegado, & quando parecer que faz tres mares de quando em quando como balea, fazolla ver, porque se a não vedes não ireis bem nauegado; & sendo preamar surgi que logo a vereis, & em a vendo gouernay a Leste, & depois de lhe pordes a popa, & a marè vassar, ou encher, ireis a Leste, quarta do Nordeste, por fundo de quatro braças & mea, & de cinco, & não chegareis às seis senão prológando as cinco & mea chegayuos logo pera a barra do Norte, porque todo o mais fundo que achares he perigoso, & por esta banda do Sul, vay o caminho onde se recolhem os nauios, & go

uernan;

uernando como digo a Leste, & a quarta do Nordeste, com agoa de valante ireis buscar a eyra do Norte, & se neste caminho dereis em duas braças em fundo duro, gouernay pera o Sul, porque da *Baixa de João de Coimbra* ha hum cabeço antes da eyra do Norte, & não arrebeenta logo, guarday uos da banda do Sul. E pera saberes se estais perto deste baixo olhay pera a *Aruore de castiçais*, que está em a terra que vem do cabo roxo, em a derradeira mata grossa desta terra a banda de Leste: & como esta aruore vos demorar ao Nordeste, estando em fundo de tres braças & meia, ireis de ló pera a banda da dita aruore, & logo vereis a dita eyra, & vendo a chegay uos a ella atè hum tito de falcão, & ireis passando a, & como a passardes gouernay a Leste, franco razando a agoa, mas se encher gouernay a Leste quarta do Sueste, em busca da eyra do Sul, que he hū baixo muito conhecido que sempre arrebeenta o mar, & ireis de longo d'elle afastado hū pedaço, porque lança hum para cel, & isto por fundo de quatro, ou cinco braças, & se dereis em seis braças, não ireis mal, porque logo o passareis, & tereis tento em a *Praya das vacas*, & vereis hūa mata tozada he mayor, & mais espessa que todas, a que chamão a *Mata de Ruy Pereira*: & como vos demorar ao Norte, atraueßay o banco, gouernando ao Sueste, porque em cinco prumadas passais o banco, & antes que passeis o banco, esta mata vos demorará ao Norte, & poreis a ponta da *Praya das vacas* Dal oeste, que vos demore ao Noroeste, & a outra ponta da praya da banda de Leste que vos demorará ao

I

Nordeste

Nordeste quarta de Leste, & antes que chegueis à quarta pera mais certeza pera saberdes que estais junto ao banco. Aduerti que a pôta da praya das vacas vos ha de demorar ao Nordeste, ~~que~~ a q fica por popa pera a banda do *Cabo roxo* ao Noroeste, é em todos estes rumos passais o banco, & não tendes que temer, & andando mais húa prumada mais alto hû palmo teréis o banco passado, & segurandouos tendo estas marcas surgi, & com o batel vereis ser isto certo. E em todo este caminho leuay a anchora dependurada com as boças na mão, & não ireis menos das duas braças, & em passando o baco não tendes mais que gouernar ao meo do rio *surgi em cacho* . . .

cho E querendo entrar pello *Canal du Caravelas*, pondueos em 8. braças, & he vasa, & dahi gouernay caminho do Sueste a 12. braças em demanda das ilhetas, & não deixeis as seis braças, ofundo he vasa pera a terra, & vendendo as ilhetas ireis na volta do Norte, até ver *Arvore de castiçan*, & tanto que a virdes vos demorará ao Norte, & gouernay ao Norte até passardes o banco, & demoraruos ha o *Rio das anchoras* a Leste, & a ponta da terra mayor, & tanto que passares o banco, gouernay ao Nordeste, & ollray pera a ponta da *Praya das vacas*, q vos demorará ao Nordeste até passardes a *coroa ruyana* . . .

Querendo ir do *Cabo roxo*, pera as ilhetas, pôdeuos Norte, Sul, com o dito *Cabo roxo*, donde gouernareis ao Sul, por seis, & sete braças ofundo he vasa, & se deres um terço grossa, & ruyana em 3. ou 4. braças estais Nordeste, Sudoeste, com a baixa, & dahi illeis gouernando ao Sueste,
 ste,

ste, cõ agoa d'encheite, mas vafando a agoz, gouernay ao Sueste, de mantira, q̃ vejaes as baixas arrebetar, é como as vires gouernay ao Sueste, por fundo de 5. braç. é o fundo he vafa, e se deres em duro sabe q̃ he da bāda do Norte ireis pera a bāda do Sul, não perdêdo as 5. e 6. braças, porque destes derradeiros baixas às *ilheras*, ha 3. leg. & esta baixa cõ as *ilheras* corre ao rumo do Noroeste, Sueste.

As *ilheras* são 5. & rasas, & faz hũa tromba, & hũa dellas, he mais alta, que as outras, & como estiueres Noroeste, Sueste, com ellas, chegayuos a ellas da banda do Sul, que não tem de que temer, & querêdo surgir no porto, ireis a buscar hũa ponta q̃ está no meio das *ilheras* de dentro, que he hũa ponta vermelha, & como entrardes dentro da enseada, ha hũa praya d'areia cõ muitas palmeiras em terra, & querendo surgir defrante dellas surgireis em 5. ou 6. braças da banda do Leste, de hūs arrecifes.

Querendo ir a demandar a *Ponta de Boffas* das ditas *ilheras*, ireis ao Sul, com agoa de vafante, & ha de ser com hum quarto de agoa por vafar, por caso de hum para cel, que acosta ao *Estreito de Camaharia*, que está ante as *ilheras* e os *Boffas*, e se das *ilheras de Cuija* quizeres ir a buscar a *ponta dos boffas*, ireis ao Sueste, & não vos chegueis â póta q̃ láça arrecifes de pedra ao mar, & pera conhecêça té hũa suoredo grosso encima da si 5. leg. da *ilhera* de fora desta póta, e querêdo sair ireis surgir a Leste até ser preamar.

Esta ilha he cõprida, e sobressi faz como hũa serra, e quando quizeres levar ferro serà sobre preamar q̃ vafe agoa, então gouernay ao Sul, quarta do Sudoeste, a buscar a

Ponta de Bulama, & auéis de passar antre a ilha de *Galinhas*, & a *Ponta de Bulama*, & quando a ilha de *Aveaste* demorar ao Nordeste estareis Nordeste, Sudoeste, com a *Baixa de Pedraßes*, que está Nordeste, Sudoeste, com a dita ilha, o qual caminho fareis por fundo de quatro, ou cinco braças, & se deres em tres braças não vos espanteis, porque esta he a passagem, & como passares dareis em grandes rilheiros dagoa, que parece que são baixos, & he a agoa que se encôtra húa com outra, & dahi atê *Bulama*, auéis dachar estes rilheiros dagoa, & querêdo surgir em húas prayas que ahi estão, bem o podeis fazer, & sonday a entrada, & onde achardes limpo não passeis das duas braças pera terra, porque surgindo em menos agoa auéis de ficar em seco.

Da *Ponta de Bulama*, querendo ir em caça dos *barões de bizagos*, leuauosciis com hum quarto dagoa por vafar, & ireis ao Sueste, buscar húa ponta de terra que fica ao mesmo rumo, & faz húa quebrada, a que chamão a ilha dos *Escravos*, que está terra dos *Bizagos*, & por este rumo auéis de ir dar nas *coroas*, porque lança muito paracel, & muitos arrecifes de pedra por esta banda do Norte, ireis pella banda do Sul, e destas *Coroas de Bizagos*, ireis ao Nordeste a buscar húa ponta que fica ao Nordeste, de vos q se chama a *primeira ponta de Bizago*, não vos cheguets a ella que lança arrecifes de pedra, & como a passardes ireis por meo do rio, que não ha de que temer.

Querendo ir de *Bulama*, pera a terra, gouetnay ao Sueste, a demandar a terra que está pella proa, & ireis

tanto

tanto até que a vejais q̃ he hũa ilha muito pequena, que está fora de terra firme pella bãda do Sueste, chegayuos a ella hum tiro de falcão, & dahi governay ao Sudoeste, em cata da *ilha de Ioam Vieyra*, & vereis hús baixos que fi cão da banda do Sueste, que todos parecem, chegaruos eis a elles com o prumo na mão, & por elles ireis a dar na *ilha de Ioam Vieyra*, por fundo de dez, doze braças, & tanto que os vires, olhareis pera a ponta da ilha *Rocha*, & fareis de maneira que a ponta della vos fique da ban da do Oeste, & a Loeſnoroeſte, & tanto que vos demo rar ao Noroeſte, & quizeres ir pello *Canal de Ioam Vieyra*, governay ao Sueste, é auisoſos que todos os baixos vos fiquem pella banda de bombordo, & da banda deſtiber do ha de ficar a entrada do canal, & hús arrecifes de pe dra, que botão ao mar, & ao ſayr do canal outro arcei fe que fica sobre mar, & tanto que paſſares governay ao Sueste, até deſcobrires eſte arceiſe, & as *ilhas de Pou lou*, & como as deſcobrires, & fores tanto auante co mo a *ilha do Mayo*, governay ao Sueste, a demandar o *Cabo de Verga*, & ſendo caſo que por eſte caminho vos al tear o fundo, governay à banda de Leſte, & ſe vos não al tear, até não deminuir o fundo de dezoyto braças, go vernay ao mar, & não deminuindo o fundo ireis pello meſmo rumo, que não deixareis de ver o *Cabo de Verga*, & ſe por eſte fundo de dezoyto braças vos al tear até vin tecinco, ou trinta, não vos agasteis, porque he o canal do *Rio de Nuno*, porque tanto que o paſſares dareis nas dezoyto braças, & ſendo caſo que por eſte caminho não

virde o *Cabo de Verga*, lançay prumo, & achareis hūas pedras pequeninas que parecem como sonda do *Cabo das Massas*, & achareis muito peixe do canal da ilha do meio, & se quizeres ir dellas às *coroas das ilhas de Bisige*, pera irdes à serra, gouernay ao Sudoeste.

or idolo

Derrota do Caboleado, para as ilhas Bravas.

Como passares o *Caboleado da Serra Lisa*, pello Sueste 6 legoas passareis 3. ilhas a que chamão as *ilhas Bravas*, a mayor dellas tem hūa fonte d'agoa doce, & dahi em diante se faz nesta costa grande enteeda, & se 27. legoas, ou mais, a qual chamão a *Furna de Santa Anna*, na qual estão muitos rios, dos quais a mayor, & principal chamão o *Rio das Gamboas*, que fta Leste, Oeste, & as ilhas Bravas, & na derrota ha oyto legoas no cabo deste rio ha hūa grande restinga de pedra dura que tem mea legoa, o canal della he vasa, tem de preamar 3. braças, & podeis ir por este rio acima 12. legoas em navios pequenos, até hum lugar a que chamão a *Canacha*, onde ha resgate de couros, & escravos por coraes, e manilha, e pano vermelho, lêço, bacias, e outras cousas desta calidade, esta *furna* he toda muito suja de baixos de pedra, e areia.

O navio que ouuer de ir do *Caboleado da Serra Lisa*, por esta costa, sendo navio pequeno de 35. toneladas pouco mais, ou menos, faça o caminho do Sudoeste, por fundo de 8.9. braças, e dobrareis o *cabo de S. Anna* indo ao mar 6 legoas, & sendo navio grande fareis o caminho do Sudoeste,

doeste, por 12 braças, ou por 15 & tão que deres nã 30. braças, ireis a Leste, a descobrir hum cabo a que chamão *Cabo de Monte*, que está adiante do *Cabo de S. Anna*, pella *Costa de Malagueta*.

Cabo de Sancta Anna.

Este *Cabo de Sancta Anna* he terra muito baixa, & té tres ilheos na ponta, & a terra dentro na fuma he cortada de hum braço de mar que vay ter ao *Rio das Palmas*, & o cabo fica em ilha, a que chamão o *Faru-lho*, & do *Cabo* ledo a este de *Sancta Anna* ha 16. legoas, está este cabo em 7. graos do Norte, & o *Cabo de Sancta Anna* com a boca do *Rio das Palmas*, está Leste, Oeste, & ha na derrota 12 legoas, & o canal deste rio se muda 2. & 3. vezes no anno, & tem muitos baixos d'areia, & se entrardes nelle seja com a sonda à terra do Sueste junto cõ a boca do rio he hum pouco mais alta que a outra q' fica atras, & indo com nauio pequeno de 35. toneladas por este rio acima em espaço de 25. legoas achareis aldeas, & alé dellas está hum grande lugar q' terá até cinco mil vezinhos, a que chamão *Quimamira*, onde podeis resgastar quinhentas dobras pellas mercadorias q' atras falamos, & quem por aqui for não se fie dos negros. desta terra q' he roym gente, & trabalham muito por assaltearem os navios cõ suas almadias, a estes chamão *Boiles*, esta terra he muy abastada darros, & outros mantimentos.

Rio das Galinbas.

Toda

Toda a terra que vem do Rio das *Palmas*, até o Rio das *Galinhas*, he muito baixa, & de muito aruoredo, aqui tem inuerno do mes de Mayo, até o mes de Outubro, & choue muita agoa em todo este tempo, mas em todo elle não deixão de fazer grandes calmas, & o Rio das *Galinhas* com o Rio das *Palmas*, corre Leste, Oeste, & toma da quarta do Noroeste, Sueste, & ha na derrota doze legoas; & neste Rio das *Galinhas* ha proueito, & o Rio das *Galinhas* com o *Cabo de Monte*, corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste, & ha na derrota deza seis legoas.

Cabo de Monte.

Este *Cabo de Monte* he arrezoadamente alto, & quando vos demorar ao Nordeste quarta de Leste, faz no meo de delle hũa ponta, hũa forza, darredor deste cabo he alto, & hũa legoa ao mar achareis 45 braças, & 50. he tudo vasa. El mea legoa à quem deste *Cabo de Monte* da banda Daloeste está hum rio, a que chamamos o *Rio dos Montes*, o qual tem a boca arrezoadamente grande, & não a podeis ver senão indo muito junto a terra, & o canal deste rio he muito baixo, porque na preamar não ha mais que noue palmos d'agoa, & indo por elle acima trinta legoas está hũa commarca, a que chamão o *Chouacha*, desta terra vem todo o ouro da *Serra Lioa*, & he muito fino, & o estanho, sal, & cebollas, val muyto nesta parte.

Cabo Misurado.

Do *Cabo de Monte*, ao *Cabo Misurado*, ha doze legoas, o qual

qual faz encima de si hum monte redondo como hum homem, & tanto auante como elle faz hũa forcada, pera hũa parte se aparta hũa mata, & pera a outra, outra. O qual cabo està em seis graos, & hum terço, & esta costa se corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste.

Mata de Sancta Maria.

DO Cabo Misurado à Mata de Sancta Maria, ha duas legoas, esta mata he grande, & de muito aruoredo, & aqui começa o resgate de Malagueta, & vay este resgate 40. legoas da costa.

Rio de Sam Paulo.

DA Mata de Sancta Maria, ao Rio de Sam Paulo, ha seis legoas, neste rio ha ouro, mas he pouco, & começa hũs montes arrezoadamente altos, a que chamão os Montes de Sam Paulo, os quais montes vão ao longo da costa seis, ou sete legoas, & apartados da beyra do mar, & tanto como duas legoas; esta costa corre Noroeste, Sueste, & por este caminho ireis fora do rio como duas legoas.

Rio de lunco.

DO Rio de Sam Paulo ao Rio de lunco, ha seis legoas, o qual tem hum ilheo na boca, & aqui tambem ha ouro, mas he pouco, & pouca malagueta.

Rio dos seſtos.

DO Rio de lunco ao Rio dos seſtos, são doze legoas, o nauio que aqui for ter surgirá em dez, doze braças hũa legoa de terra em vasa, chamão lhe dos seſtos, porque os

K negros

negros trazem suas mercadorias a vender em sestos, & às quinze braças he pedra, a boca deste rio he pequena, & não se pode ver senão de dentro de hũa enscada que alli faz da banda de Leste, è tem hum rosto de pedra que faz hũa restinga ao pego, a que chamão o *cabo das baixas*; este *Rio dos sestos*, està em cinco graos & meo, abayxo da boca deste rio mea legoa, ao pé està hũa montanha, & faz hum aruoredo grande, este *Rio dos sestos*, està No- roeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste com o *Rio dos luncos*.

Nesta altura acima dita de cinco graos & meo, que he sobre o *Rio dos sestos*, onde està hũa baixa q̃ deita ao mar duas legoas, & lava o mar sobrella, & não arrebenta, né parece senão de baixa mar, não vos chegucis por aqui das doze pera treze braças, pera a terra o fundo he areia, & vasa, & pera o Norte deste *rio dos sestos* està hũa aruore muito grande, em hũa terra rasa, a esta chamão a da *Toninha*, & pera o Sul faz este rio hũa ponta que bota a Leste, & tudo prayas darea ao longo do mar.

Ilha da Palma.

L Ogo adiante do *Rio dos sestos*, està hũa ilha pequena hum quarto de legoa de terra, a que chamão a *Ilha da Palma*, o qual nome lhe foy posto, porque se vé hũa palma que tem, não nauegucis antrella, & a terra firme, & querendo surgir com navio pequeno nas dez braças, estareis hũa leg. de terra, o fundo limpo, & bem podeis resgastar escauos, & malaqueta, os negros fazem duas legoas ao mar a pescar com almadias, que ao longe pare-
cem

cem lançadeiras de teclão.

Ilheos Cagados.

A Vante da ilha da Palma estão 2. ilheos brancos cagados das anes que nelle se recolhem, não ha aruoredo ao redor delles he muito sujo, è muitas baixas de pedra, hũas que parecem sobre mar, & outras que não aparecem, quem nauegar por esta costa com nauio de cem toneladas até 80. toneladas andarà por mais de 25. braças, que será legoa & mea da terra, & sendo nauio pequeno ponduos em 9. 10. braças abaixo destes ilheos, he fundo limpo darea, & estarcis pellas 10. braças mea legoa de terra, & tanto estão os ditos ilheos, & quem aqui for surga em 25. braças, que he tudo sujo, & nesta terra como na mais costa de Mayo até fim d'Outubro, ha muitas tra-uoadas do Sul, & do Sueste, & dos ditos ilheos ao cabo fermoso são cinco legoas.

Cabo Fermoso.

E Ste cabo não sae muito ao mar, he quasi como a outra terra cuberta, de muito aruoredo, & quem vier de mar em fora não julgarà que he cabo.

Rio dos Genoueses.

DO cabo fermoso ao Rio dos Genoueses ha 3. leg. o qual tem por conhecença hũa mata daruoredo arrezoadamente alta feita ao modo de hũa sobrançella alta no cabo, delgada nas pontas, aqui està hum rio pequeno que não parece a boca senão perto d'elle, & quem quizer resgate neste lugar deue de surgir em mais de 15. braças, porque tudo he limpo mea legoa de terra.

Rio de Sam Vicente.

K 2

Do

DO resgate do *Rio dos Genoveses* ao *Rio de Sam Vicente*, se faz hũa ponta aguda, que sae ao mar, & tem muitas pedras, & pouco aruoredo, & da banda de Leste, desta ponta ao rio pequeno he roym entrada, porque o mais do tempo sempre corre ao mar, entrão bateis nelle a tomar agoa, & lenha, & a entrada deste rio está Noroeste, Sueste, com o *Rio dos festos*, & ha na derrota quinze legoas, & a terra a onde está he rasa, & bayxa, & tem duas aruores altas, tanto hũa, como a outra, & não vereis nesta paragé outras iguaes a estas, a que chamão os *dous irmãos*, & ao longo do mar tem arrecifes de pedra, & a costa corre de Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & não passeis por aqui das doze braças pera terra/ao Sul, deste *Rio de Sam Vicente* está a *baixa de pé de cavallo*, onde arrebenta o mar, & ao longo della achareis fundo de vinte & duas braças darca grossa, & burgalhão ruyuo, & não deçaes por aqui das doze braças pera terra.

Rio dos Escrauos.

PEra o Sueste, de *pé de cavallo* está o *Rio dos Escrauos*, em hũa terra rasa, & na boca da banda do Norte, tem hũa praya d'area limpa, & da banda do Sul, tem hús arrecifes de pedra, que se vem de baixa mar, & por aqui não deçaes das quinze braças pera a terra, por ellas achareis vasa, deste rio vos sayrão almadias de negros a fazer resgate, aqui tendes agoa de que vos podeis prouer, & da costa do *Rio de Sam Vicente*, até a lagoa da *praya dos Escrauos* são noue legoas, & toda a costa do *Rio de Sam*

de *Sam Vicente*, até a lagoa tem hũa pedra muito grande, & terá mais de hũ tiro de besta de largo, & da terra pouco mais, ou menos de hum quarto de legoa, em esta pagem ha mais malagueta, & pella costa a terra della parece aruoredo.

Cabo de Sam Clemente.

DA lagoa dita dos *Escrauos*, ao cabo de *Sam Clemente*, ha 5. legoas, & a costa corre Leste, Oeste, o qual cabo he cuberto daruoredo, & não entra muito no mar.

Cabo das Palmas.

DO Cabo de *Sam Clemente*, ao *Cabo das Palmas*, ha doze legoas, & jaz na derrota de Leste, Oeste, pòr em quem partir deste Cabo de *Sam Clemente*, junto com terra pera o cabo das *Palmas*, vá em Leste quarta do Sueste, & irá seguro. Este Cabo das *Palmas* faz hũa ponta delgada, & bota ao mar arrezoadamente, o qual cabo tem eneiima de si hũa carreira de Palmas, & deste cabo ao mar hũa legoa estão dous baixos de pedra onde quebra o mar, & são perigosos. Este cabo está em quatro graos do Norte, & deste cabo vay a costa correndo por diante a Leste-nordeste, por onde o podeis conhecer melhor, na ponta deste cabo está hũa fonte de muito boa agoa doce, onde algũs navios com necessidade vão fazer agoada, & está a Leste-nordeste o desembocadouro do navio em hũa enseada darea que alli está da banda do Oeste, do cabo, & quem aqui for não tema de se meter por antre as duas baixas, & a terra que he tudo lim-

po por fundo de dez, doze braças, do mes de Setembro até o fim d'Abril correm as agoas a Leste, & as nãos que nauegão pera a *Mina*, ou *San Thomè* se acau-
telem, porque se hão de achar mais a Leste do que pen-
saõ, & do que pello seu ponto se fizerem, porem tornão
as agoas algũas vezes ao Sudoeste, que he aos tres dias
de Lua nova, & aos tres de Lua cheia.

Do *rio dos Escrauos* ao *cabo das Palmas* ha 15. legoas, &
corre a costa de Noroeste, Sueste, & tudo he terra baixa
atè o cabo com arrecifes de pedra ao longo da costa, &
deste rio atè o cabo não deçais das 20. braças pera terra,
porque a agoa atira muito a ella.

Este *cabo das Palmas*, faz hũ morro a modo de fucinho
de toninha, & assi bota hũa ponta ao mar aguda, & tem
hum arrecife de pedra ao longo do cabo, & em terra a
lugares vereis manchas d'area, & sobre a ponta do dito
cabo tem aruoredo de Palmeiras; E como fores com elle,
quer venhais de mar em fora, quer ao longo da cos-
ta, logo achareis o mar cruzado, que he o melhor sinal
pera conheceres este cabo, & tanto que fores com elle
corre a costa pera dentro a Leste, Oesudoeste, &
faz como enseada, & toda esta terra do cabo pera dètro
atè as barreiras vermelhas, he talhada a pique ao longo
do mar, è por cima tem aruoredo dos ralos, não passeis por
esta paragem das 13 braças pera terra; o fundo area meu-
da, & a lugares grossa.

E sayndo do cabo das Palmas como duas legoas faz
a terra hũa ponta grossa, como rosto de pedra, cuberto
d'aruo-

daruoredo, que sae ao mar tanto , ou mais que o cabo das Palmas, aqui estâ húa aldeia a que chamão *Aldeia de Portugal*, & a gente deste cabo se chama *Siguorebo*, & do Cabo das *Palmas* oyto legoas estâ o Rio de *Sam Pedro*, & se corre com o dito Cabo Leste, Nordeste, Oeste, & não ha commercio nelle.

Serros de Sancta Apollonia.

D As barreiras vermelhas acima ditas se começam os *Serros de Sancta Apollonia*, o qual he húa serra baixa ao longo do mar, & vay logo outra serra tão alta como ella, & a lugares vereis nesta serra quebradouros, & ao longo do mar são prayas d'areia, & no acabamêto da dita serra estâ o rio dos *Barbos*, & não deçais por aqui das doze, treze braças pera terra, & o fundo por esta costa he areia branca.

Do Rio de *Sam Pedro* até o Rio de *Sancto Andre* ha vinte e cinco legoas, & neste meo estâ hum cabo delgado, a que chamão o *Cabo da Praynha*, o qual da banda do Leste, tem hús prados, a que chamão os *Chareos*, & dahi em diante ha húa angra cô húa pedra metida no mar, & brâca a maneira de ilheo, & toda esta costa he pouoada de gente, & adiante hum pouco desta encada ao longo do mar estão seis, ou sete montes, dos quaes ao Rio de *Sancto Andre* são oyto legoas, esta costa corre Leste, Oeste, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste.

O rio de *S. Andre* tem húa boca muito grãde, & como
fores

fores tanto auante como outro rio, por cima da boca vereis hũas aruores que parecem pinheiros, & indo por diante mea legoa achareis hũa ilha no meo de dous ro-faes, atè o *Estreito de Sancto Andre*, & poruoseis por 12. bra-ças podendo, & tereis vasa, & arca no fundo a lugares, & auerà de vos a terra mea legoa, & qué estiuer ao mar hũa legoa acharà quinze braças.

Barreiras Vermelhas.

PAssando o *Rio de Sancto Andre*, tres legoas adiante es-tão hũas *Barreiras Vermelhas* ao longo da costa quatro, ou cinco legoas, vereis o dito rio com barreiras, que são de barro vermelho, & por ellas podeis conhecer o *Rio de Sancto Andre*.

Das ditas barreiras ao *Rio da Lagoa*, ou dos *Barbos*, ha oyto legoas, & esta costa corre Leste, Oeste, & toma da quarta de Nordeste, Sud oeste, este *Rio da Lagoa*, tem tres finaes por cima da boca do rio, no sertão parece hum aruoredo como pinhal, o qual rio vay ao longo da costa do mar atè chegar à aldea que està perto, o qual tem sobre si quatro Palmeiras apartadas hũas das outras, nesta aldea està hũa alagoa grande, que não parece senão da gauea, & toda esta costa he limpa, & de bom fundo.

As sete Aldeas.

D O *Rio da Lagoa*, em diante se continuão as *sete Al-deas*, ao longo do mar, & são grandes, & durão estas *sete Aldeas*, de sete, atè oyto legoas, & corre a costa Leste, Oeste, & tudo praya, & tem hũa arca ruyua, & a terra he de muito aruoredo, ao longo da costa he tu do alto

de alto de trinta até corenta braças dez, ou doze legoas ao mar, os negros daqui são grandes pescadores, he gente roym.

Rio do Mayo.

DAs sete *Aldeas* ao *Rio do Mayo*, ha doze legoas, este rio não tem boca larga, & a terra darredor d'elle he muyto baixa com muyto aruoredo, aqui ha muyta gente, entra-se este rio ao Norte quarta do Noroeste, & logo váy correndo o rio a Lestnordeste, & da banda do Norte, deste rio está hum mato muito seco, & a lugares verde, da outra banda não tem aruoredo, & fica parecendo húa ponta d'areia, ireis por aqui pellas doze, treze braças das barreiras vermelhas, que atras digo, & das sete *Aldeas* por diante até o *Rio do Sueyro*, toda esta costa he pouoadada de *Negros Alares*, que serão vintecinco legoas, & assim chamão por aqui a costa dos *Alares*.

Rio do Sueyro.

DO *rio de Mayo* ao *rio do Sueyro* ha dez legoas; & partindo das sete *Aldeas*, afastado muito da terra, fareis o caminho de Leste, quarta do Sueste, corre a costa Leste, Oeste, & passando estas seis legoas vereis hum castello sobre mar, o qual el *Rey Dom Manoel* mandou fazer, onde resgarão muito ouro (he muito doentio) aqui chamão o *Castello de Axem*; Como fores com este rio logo sayrão al madias de negros pescadores, que he bom final pera o conhecer, porque do *Cabo das Palmas* até *Axem*, não os ha senão neste rio; & a salua destes negros he como gri-

L

ta de

ra de coruos; & por toda esta costa não deçais pera a terra de 12. 13. braças.

Do *Rio do Sueyro*, pera o Sueste vereis hũa ponta de terra grossa, a qual tem hũa quebrada ao longo do mar, & tem arrecifes de pedra, como fores com esta ponta Norte, Sul, não deçaes pera a terra das doze, catorze braças, & por estas he tudo pedra, não surgaes, & desta ponta a *Axem* ha oytto legoas, & tanto que passares esta ponta chegay a terra as oito braças, porque a costa he por aqui aparcellada, & a agoa corre muito â costa, & indo afasta do della muito facilmente descorrereis a *Axem*, & quem vay pera a *Mina* he necessario tomar fala de *Axem*, da póta até a *Axem*, tudo são prayas darca ao longo do mar, é a costa muito baixa ao liuel do mar.

Rio da Cobra.

Q Vatro legoas da dita ponta ao longo do mar, está o *Rio da Cobra*, & tanto auante como elle vereis hũas moutas daruoredos muito verde, não deçaes das 8. braças pera terra, o fundo he vasa limpa.

A Galé.

D Este *Rio da Cobra*, pera Leste, vereis dous ilhecos de pedra, hum delles parece Galé sem remos, & assim lhe chamão a *Galé*, & ao longo d'elle pera Leste, está outro ilheco com duas arvores pequenas esfarrapadas, que de longe parecem secas, estes ilhecos estão na boca do *Rio Mansum*, & lanção de si hũa restinga de pedra direita ao Sul, que se fores por sete braças, muy depressa dareis nella, pello que não deçaes por aqui das doze braças pera a terra,

a terra, deste *Rio de Mansum*, a *Axem*, não ha mais que hũa legoa.

Axem.

E Ste posto de *Axem*, tem da banda Daloeſte hũa barreira vermelha, & de longo do mar praya, & no cabo da barreira vermelha eſtã a fortaleza de *Axem*, & logo vereis ao longo della hũa aruore muito grande, alta, a qual eſtã no meo da Aldea de *Axem*, ao longo da fortaleza ſão tudo arrecifes de pedra, & pera a banda de Leſte, da aruore que digo eſtã hum ilheo, a que chamão de *Santo Antonio*, & tudo ao longo della ſão arrecifes de pedra em que arrebenta o mar.

Junto deſte ilheo eſtã o proprio Porto de *Axem*, è pode is ſurgir nelle como o ilheo vos demorar ao Norte quarta do Nordeſte em 8. braças, o fundo vaſa, & logo daqui em diante vay corrédo a terra ao Sueſte quarta do Sul, & vay ſendo mais groſſa que a terra do *cabo das tres pontas*, que he mais alta que a coſta que fica atras.

Cabo das tres pontas.

O *Cabo das tres pontas*, he terra groſſa cortada a pique direito ao mar, he tudo rocha de pedra, & por cima deſta ferra eſtão hũas aruores ralas, & baixas, & pella terra dentro vereis hũa mata eſpeſſa, tanto que fores Norte, Sul, com a primeira ponta Daloeſte deſte cabo, vos ſayreis logo pera o mar, & ireis por 15. 16. braças, achareis o fundo vaſa, guardayuos da ponta do meo que tem hũa baixa de pedra q̃ chega até a derradeira pôta da banda de Leſte do dito cabo, ireis por aqui com reſguardo,

& sendo caso que o vento seja bonança quanto a não gouerne, estando com este cabo não podereis dobrar a baixa que digo pella banda do mar, por amor da grãde corrente dagoa que corre direito a Leste; como fores com a primeira ponta do cabo deyxayuos ir até ver a bayxa que faz hús grandes recolhos como de balca; & como vires esta bayxa gouernay direito por antrella, é a terra, porque della à terra firme ha húa legoa, que bem podeis passar seguramente, & achareis por este canal seis, sete braças, mas o fundo tudo he pedra, & a agoa corre direita a Leste, & não encosta a nenhũa parte, mas antes ajuda a sayr o nauio desta bayxa, com tudo leuay bom gouerno. Deste cabo das tres pontas corre a costa à *Mina* de Leste a Oeste, & em passando o dito cabo ireis por fundo de 15. braças, & 16. & não ireis mais pera o mar que as ditas braças, por amor de hum bayxo que está na boca do *Riade Sam loão da Mina*.

Rio de Sam loão.

TEm este rio na boca húa barreira branca da banda do Oeste, & tres arvores grandes, & grossas da banda de Leste, faz este rio hum morrinho pequeno como ilheo, pera Leste estão húas barreiras brancas, as quais chamão as *Barreiras de Suma*, & na terra onde estão estas *Barreiras de Suma*, vereis cinco, ou seis arvores ralas, que parecem Palmeiras, & anoytecendo vos ireis por quinze, deza seis braças, & como for o primeiro quarto rendido se tiuerdes tento ouuireis bradar o mar, & botando prumo pellas ditas braças achareis a rea grossa, & ruy
ua. E

ua. E aduerti, que como ouirdes bradar o mar, & tiueres o dito fundo, surgi logo sendo de noite, porque estais com as ditas *Barreiras de Suma*, o que fareis por não passardes a *Mina* com a grande corrente dagoa, porque destas barreiras à *Mina*, não ha mais que quatro legoas, ainda que seja o vento calma não deixeis de surgir, sendo de noite.

Destas barreiras pera Leste está húa terra grossa com hum monte redondo sobre si, a que chamáo *Monte de furo*, & da banda do Sul do dito monte bora húa ponta delgada, & nella está hum monte que parece ilheo branco, & este he o proprio Castello da *Mina*, neste *Monte furo* não vereis aruores algúas, nem ao redor do Castello da *Mina*, porque não tem mais q̃ hum monte raso quanto cobre a terra.

Como conhecerdes o Castello da *Mina*, que logo brá queja muito, gouernay direito a elle, por fundo de oyto, noue braças, & como vos demorar o dito Castello ao Norte quarta do Noroeste, surgi logo pellas ditas braças, & achareis no fundo area limpa, & deste modo surgem aqui os Galcões del Rey.

Deste Porto da *Mina*, pera o Sueste, está o *Cabo Corço*, sem aruoredo, & ha do Porto da *Mina* a elle tres legoas por costa, alem deste cabo está húa terra grossa eõ húas manchas vermelhas, a que chamáo *Queromantim*, & vereis húa terra talhada a pique ao longo do mar sem aruoredo.

Derrota do Cabo das Palmas pera a Mina.

P Artindo do *Cabo das Palmas*, pera a *Mina*, fareis o caminho de Leste, quarta do Nordeste, & ireis vendo os *ferros de Santa Apolonia*, que correm 30. leg. è ireis por fora desta costa, & não perdereis o caminho dos *ferros de S. Apolonia*, & o *cabo das tres pontas*, & corrédo pellas 20. braç. achareis vasa, è estareis hũa leg. da terra, & 12. leg. da ferra de *S. Apolonia*, està hum ilheo ao mar, o qual he muito espinhoso, & branco de esterco dos passaros, alem deste ilheo pouco mais de hũa leg. está hũa ilha muito ruyna, & dahi ao *cabo das tres pontas*, ha 3. legoas.

Neste cabo ha 3. pontas fragosas de pedra até o mar, & quando dobrardes a ponta do meo dobrays todas, & dahi adiante corre a costa ao Nordeste, o qual cabo està em 4. graos & meo do Norte, & deste cabo ao Nordeste vereis os *ferros de Santa Apolonia*.

Do *cabo das tres pōtas*, aos *ilheos do Dandacão* ha 4. leg. è a costa corre de Nordeste a Sudocste, estes ilheos estão muito chegados cō terra, é na mesma terra onde estão hũas barreiras vermelhas està hũa comarca de terra q̃ dura ao longo do mar 6. 7. leg. & aqui ha hũa mina d'ouro dōde vão resgatar á mina ao *Castello de S. Jorge*. Do *rio Dandacão*, ao *rio de S. Hieronymo* ha 8. leg. è corre de Nordeste, Sudocste, o qual rio he muito pequeno, estreito, è não té na boca mais que hũa braça & mea dagoa de preamar, a qual não parece senão de muito perto de terra, aqui está hũ lugar que se chama *Cão*, que terá de 500. vizinhos.

Derrota

*Derrota, & viagem da costa da Mina, pera Sam Thome,
& Angolla.*

V Indo pera *S. Thome*, ou *Angolla*, & leuandouos as agoas pera sotaumento ircis a tomar conhecêça do *Cabo fermoso*, é pera o conhecerdes estâ Norte, Sul, cõ elle hũa Terra baixa alagadiça, que tem hũas aruores na ponta q̃ parecem nãõ à vela de longe, & faz 2. costas, hũa de Norte, Sul, pera o *rio de Benim*, è outra de Leste, Oeste, pera o *rio Real*. Este cabo estâ em altura de 5. graos, he costa esparcellada, q̃ estais em 15. braças, & nãõ vedes terra, & deste cabo pera Leste 10. leg. estâ o *rio de Ioam Dias*, o qual vay de Norte, Sul, è faz hũa boca grande com hũ ilheco no meo della, è deste rio pera Leste, estãõ tres rios à vista hũs dos outros, o primeiro chamãõ *rio do medo*, o outro *rio dos sombreiros*, o outro *rio dos mastos*, o qual tem dous pãos da banda de Leste, que parecem mastos de nauio sem enxarceã, & sem velas.

O *Rio dos sombreiros* tem da banda Dal oeste hũas aruores que se querem parecees com sombreiros, podeis surgir em toda esta costa por fundo de 8. braças, tudo he vaia, & como fores com este rio, afastayuos da costa, porq̃ deste rio ao *Rio Grande* auerã 30. leg. & toda esta costa he baixa, porque de duas, & tres legoas arrebenta o mar.

Deste rio do *Cabo Fermoso*, indo na volta do mar, & nãõ podendo cobrar a *ilha de Fernam do Pão*, estando à vista della vereis hũa serra alta que tem hum piquo, & nãõ a cobrando por balrauento bem a podeis passar a sotaumento, porque tudo he alto, & della à terra firme auerã

averá cinco legoas, & sendo Norte, Sul, com ella, & olhares ao Norte vereis hũa serra muito alta, a que chamão a *serra de Moção*, a qual està sobre os *Zambus*, que he hum ilheo pequeno que està ao Sul della.

Aduirtouos, que não chegueis muito a terra firme, sem vir homem na embarcação que conheça a terra, ainda que venhaes faltos dagoa, porque todo o gentio he de guerra, & não ha gente, que tenha conhecença cõ os Portuguezes, senão a do ilheo dos *Zambus*, que he de mea legoa, & vendo gente neste ilheo, não vos chegueis a terra, que tambem he gente de guerra, indo afastado duas legoas do ilheo, & como vos demorar o piquo a Leste, tambem podeis ir na volta da terra firme, è tambem a corrente do *Rio Camarão* impide, & vireis fazendo os bordos pequenos, porque de marè tem grande recolhimento, & corrente dagoas.

Rio do Camarão.

Como fores com este rio de Nordeste, Sudoeite, vos abrirà hũa boca muito grande, & da banda Dalocste delle vereis hũa terra muito grossa, que he o cabo das serras, & não tem montanhas, & fica hũa ponta delgada que vay morrer no cabo do rio da banda de Leste, & faz hũa terra alagadiça, & hũas arvores a modo de palmeiras, & não passeis das doze braças pera terra, achareis vasa, & quando vieres na volta de terra firme despois que vos demorar a ponta ao Sudoeite, quarta Dalocste, ireis dar na boca de hum rio, ainda que vades de noite não deixeis

deixeis de levar o prumo na mão, e não passeis das quinze braças pera terra, porque he tudo pedra, este rio he pequeno, & da banda do Sul, tem hũa mata espessa, & palmeiras, & pella terra dentro tem dous morros redôdos, e corre a costa ao Sul, quarta do Sueste, até o *Pam da não*, que por outro nome chamão o *Panmo*.

O *Pam da não* faz pella terra dentro hũas serras da banda do Sul, e faz hum monte redondo, & da banda do Nordeste deste rio faz hũa enseada que fica a ponta pera a banda do Sul, & faz outra enseada pera a parte do Sul, que terá seis legoas, a qual chega até a ponta do *Garaçao*.

Pera conhecerdes a *ponta do Garaçao*, tem da banda do Norte hum ilheco, e pera dentro da terra tudo são serras, & ao longo do mar he terra baixa, & tudo prayas darca, & desta ponta pera o Sul, está o *Rio do Campo*, & da banda do Sul, deste rio está hũa baixa de pedra, que de preamar lava a marè nelle, & de bayxa mar descobre toda, & como fores na enseada de *pam da não*, não abayxareis de quinze braças pera terra, porque ha ahi muita pedra, & das quinze braças ao pego tudo he vasa, podeis surgir muito seguro de todos os baixos que ouuer nesta costa. Junto deste baixo do *rio do campo* doze braças daís em outro ilheco pellas doze braças; por tanto he necessario surgir das quinze braças pera o mar por toda esta paragem achareis vasa.

Deste rio pera o Sul, como couza de quatro legoas estão hũas serras altas pella terra dentro, a que chamão as

M

fete

sete serras, & outras a que chamão as serras boas, & hũas se parecem com Alifantes, & outras com Camellos, & ao lôgo do mar he terra rasa com aruoredo meudo que parece cabreama, & no acabamento prayas darea, & da banda do Sul, està hum môte redondo, q̃ parece môte de trigo, neste propio monte està hũa serra delgada que vai sayndo ao Sudoeste, deste monte ao rio de Sam Bento, aue rá duas legoas, corre a costa de Norte, Sul.

Rio de Sam Bento.

Tanto que fores Leste, Oeste, com o *Rio de Sam Bento*, està hũa baya não muy grande, & logo vereis almadias passando de hũa banda pera a outra, & na ponta do mesmo rio pela banda do Norte, faz duas pontas, hũa mayor que outra, & arrebenta o mar na ponta do rio da banda do Norte, he bayxo, & pella terra dentro té hũas serras altas, & aqui podeis surgir em doze braças, o fundo a lugares he vasa, corre a costa ao Sul, quarta do Sudoeste, este rio està em cinco graos & meo da banda do Norte da linha.

Deste rio 2. leg. vereis estar hũa terra baixa cõ 3. montes q̃ se verão estando Leste, Oeste cõ elles, & não vades das 12. braças pera terra, porq̃ ha muitas pedras, & destes môtes pera o Sul, vai corrédo hũa terra delgada q̃ té muitas pôtas q̃ ao longe parecê alagadiças, & pella terra de tro he terra baixa, & ao longo do mar té prayas darea.

Deste cabo ao de *S. João*, aue rá 7. leg. por costa, o qual està em hũ grao & hũ terço da banda do Norte, da linha, & sendo de Noroeste, Sueste, cõ elle vos ha de parecer o

cabo

cabo cõ 3. pontas todas 3. juntas hũas cõ as outras logo vereis a costa da banda do Sul ireis correndo ao Sueste, que assim se vay botando à costa, pella terra dentro apparece hũa terra não muito grossa ao longo do mar, & neste cabo não ha prayas senão pedras ao longo do mar, & achareis grandes correntes em toda esta costa, & neste cabo achareis mar muy grosso.

Do Rio de S. Bento acima dito atê o *Cabo de Lopo Gonçalves*, ireis na volta do mar, & como o vento for Sudocste, atê Sul, ireis atê o meo dia q̃ o vëto rodee; & sendo caso q̃ o vento não rodee a estas oras, ireis na volta de terra não indo mais pera o mar, & onde quer q̃ alcançares dareis fundo não passando das 12. braças pera terra, porq̃ tudo he pedra, a lugares vasa. Aduertindo aqui q̃ as agoas correm a gilaento o mais do tẽpo, principalmente em tempo de trouoadas, & que não tem as agoas quietação algũa, porque onde se arma a trouoada là vão as agoas, & auendo trouoadas fazeyuos à vella com qualquer tẽpo, porque vos não achem sobre amarra, porque mete muy grande mar, ainda que seja a trouoada do Sul, ou do Sudocste.

Ilha do Corisco.

A *Ilha do Corisco*, he pequena, & baixa, q̃ ao lóge parece alagadiça, & indo na volta de terra por antella, & o *cabo de S. João* achareis fũdo lagido, é rato por 8. & 9. braç. & logo em prouiso dareis em lagido, & dando fê da terra de Leste, do meo da enseada q̃ o *rio de S. João* faz, è se parte em quebradouros ao lógo do mar, deixayuos ir sêmedo

M 2

& como

& como curfaires hũ relogio, ou dous de caminho ireis dar em vasa, & area grossa, em fundo de noue braças, & indo chegado à ilha vos demorará ao Sueste, & ao Sueste, surgireis em oyto, & noue braças, porque desta banda tudo he limpo; & achandouos Leste, Oeste com a ilha estareis em hum grao da báda do Norte da linha, & olhareis pera Lessueste, & vereis na ponta de Leste, da ilha hum aruoredo, que ao longe parece estar no mar, & faz esta ilha do *Corisco*, da banda de Leste hũa barreira branca, & vereis dous ilheos ao longo de terra cõ aruoredo.

Na ilha do *Corisco* da banda do Sul, antre o bayxo, & a ponta Dal oeste, ireis costeando a ponta a hum tiro de espingarda, apartado della, porque tudo he alto, & ireis assim até estares Norte, Sul, com o meo da ilha adiante de hũa aruore muy grande, até que vos fique ao Sudoeste, & ahi podereis surgir hum tiro de espingarda da terra, & fareis agoa, & lenha, & carouço, & palmito, & inhamo brauo do mato, não fareis de noite fogo por amor do gentio da terra firme, & ha pescaria pella praya, & nesta paragem vos podeis abrigar da tempestade da ventania, & dar querena aos nauios, porque ahi he o mar quieto.

Aduirtase, que na ponta mais alta na ilha senão vá a terra, porque ha negros aleuantados, & ao Sueste desta ilha bota hũa restinga de pedra, & indo daqui na volta de terra não passeis das quinze braças pera a terra q̃ tem muitas pedras, em que dareis em seis, sete braças, em seco,

em seco, o que tem acontecido a muitos navios, & a bõs Pilotos, & sendo em terra tereis auiso que vades com o prumo na mão, não passando das quinze braças pera a terra, porque esta restinga bota algum tanto ao mar, a qual restinga està em dous terços de grao, que em tanto està o *cabo das esteiras*.

Cabo das Esteiras.

E Ste cabo vay correndo pella banda do Norte, a Leste, nordeste, & delle pera o Sul, vay correndo a Leste, este, até a boca do rio do *Gabam*, & da banda da ilha do *Corisco*, até a banda do Nordeste deste rio tudo he fundo duro, & ha doze legoas na derrota da ilha a esta ponta pella costa, & não passeis por aqui das quinze braças pera a terra.

Rio do Gabam.

Olhando da banda do Norte, deste rio pera o Sul, vereis hũa terra alta rodeada d'agua, que parece ilha, & estando Leste, Oeste, com ella fica hũa terra rasa, da banda do Sul, se vos fará mais grossa, de fronte della tudo he vasa, este rio està de fronte da ilha, & pella terra dentro faz hũa terra que parecem palmeiras, e do rio à ilha ha duas legoas, & daqui começa a entrada dos *Fanaes*, q de mar em fora parecem campos de rostopho, & hũa terra baixa que parecem matas, & tudo são manchas vermelhas, deste rio a estas matas ha cinco legoas por costa, podeis surgir por dez braças, que tudo he limpo, & logo vereis hũa terra alta escaluada, que parece terra lavrada, & hũas arvores baixas, & poucas, a que chamão o

os *fanais grandes*, & olhando pera o Sul vereis hūas matas grandes que parecem bocas de rios.

Angra de Nazaret.

A Qui não tendes rio algum senão o de *Nazaret*, q̃ está da banda do Sul, da linha, & indo cō esta angra não passeis das 12. braças pera terra que tem hū parace! que podeis muy depressa dar nelle em seco, ireis com o prumo na mão até o cabo desta angra, è saõ 12. leg. & corre a costa até o *cabo de Lopo Gonçalvez*, pella banda do Norte a Leste, O sudoeste, & do cabo pera dêtro faz hūa enseada da bāda de Leste, & governay direito ao cabo, porq̃ desta pōta pera o Norte hūa leg. está hūa baixa mui ruim, è nā vos engane o muito fundo q̃ ha, porq̃ ao pē deste baixo ha 12. braç. è dais è seco, è he muito alcátelado.

Cabo de Lopo Gonçalvez.

O *Cabo de Lopo Gonçalvez* he hūa terra alagadiça, è a vista delle parece tudo em quebradas, è moutas q̃ parecē q̃ estão no mar, & o proprio cabo faz como ilheo todo raso, ao lôgo delle hū tiro de berço da banda do Noroeste, & Leste, Oeste cō elle, & Norte Sul, não té fundo em q̃ possais surgir, porq̃ estais cō a proa em terra em 12. 15. braç. & querêdo tomar agoa, ou lenha ireis ao longo, & vereis abrir a boca do rio que digo da banda Daloeste, onde chamāo as *Palmeiras*, podeis surgir de frôte dellas, & vos virāo negros a bordo, & com qualquer cousa q̃ lhe deis podeis tomar agoa, é lenha, è peixe q̃ vos véderāo, q̃ he gēte boa, é sua salua, ou final de paz, dizē *pole pole* cruzādo os braços, & sendo caso q̃ não acheis negros ireis

ter

ter junto a estas palmeiras, & cauay mea braça achareis quâta agoa quiserdes surgindo em 12. braç. defrôte das palmeiras da banda de Leste, do rio onde està hũa praya darea brâca, & vereis estar hũa mouteira pequena mais alta q̃ o outro mato, è té hũas aruores, onde està hũa fermosa lagoa no rosto do cabo ha *camzimbas*, em q̃ se metẽ os nauios q̃ vem pera *S. Thome* onde tomão agoa.

Deste cabo de *Lopo Gonçaluez* ao Norte faz hũa grãde encada he aparellado, & fundo q̃ podẽ surgir nella, & pera o Sul deste cabo està outra encada bẽ grãde, aqual té hũ rio no meo, este cabo està em hũ grao da banda do Sul da linha, & vindo da *Mina*, ou de *Portugal* prolongãdo a costa, & quiseres ir pera *S. Thome*, & quiseres tomar este cabo em tépo de vèrnias, q̃ he de Abril atè Septembro, não atraueſſeis o cabo senão pella menhã, governãdo a Leste quarta do Noroeste atè noite, & ireis a dar no *ilheo das rolas*, ou nas 7. pedras, q̃ tudo està jũto, è se vires a *ilha de S. Thome* logo vereis o *ilheo das rolas*, è jũto das 7. pedras faz terra grossa q̃ he nũ rio, a q̃ chamão de *Anna de Chaves*, è indo ao lógo da terra vereis hũs canaucaes, encima desta terra aparece outra mais delgada, è logo vereis o *ilheo de Anna de Chaves*, q̃ he hũa pedra viua, deste rio pera o Norte vereis arrebetar o mar em hũa pôta rasa, q̃ bota hũa restinga pera o mar, & podeis surgir em 10. braç. afastado do pouo, è logo vereis a fortaleza cõ o *ilheo das Cobras*, & vereis estar os nauios.

No Cabo de *Lopo Gonçaluez* està 2 rios peq̃nos podeis surgir è 10. braç. no q̃ chainão *S. Mixias*, delle ao cabo à 12. leg.

& corre

& corre a costa de Noroeste, Sueste, faz hũa restinga q̃ chega ao meo do rio, & podeis surgir, porque em toda costa he limpo, guardaynos do que viues; & do *Cabo de Lopo Gonçalves* ao *Cabo de Catherina* ha 28. legoas, & corre a costa do cabo em diante, de Noroeste, Sueste.

Cabo de Catherina.

Corre a costa deste cabo Norte, Sul, onde estão dous rios, podeis surgir em dez braças, que he tudo areia ao longo do mar, este cabo tem hũa mata muito grossa ao longo do mar, & pella terra dentro he baixa, o fundo he duro, & limpo, & vay a terra correndo ao Sueste. Deste cabo ao Sul dez legoas estão hũas serras altas, escaluadas, a que chamão as *serras de Sancto Spiritu*; & a lugares manchas brancas, & a lugares moutas que parecem pinhaes ao longo do mar, tudo são arrecifes, & não surgaís das oyto braças pera terra, dahi pera o mar tudo he limpo, & ha nesta costa pescaria de muitos pargos; está esta terra em altura de dous graos, è dous terços do Sul, & pella terra dentro vereis muitas serras altas, & daqui ao cabo ha seis legoas, & aqui acabão as *serras de Sancto Spiritu*, & esta terra está em altura de tres graos do Sul, & nella ha muitos arrecifes de pedra, & não passeis das oyto braças pera terra.

Deste cabo primeiro pera o Sul, corre a costa Leste, Oeste, até a enseada d' *Aluaro Martinz*, a qual está do *Cabo Catherina* vinte & quatro legoas, & do *Cabo segundo* doze legoas, & tudo he terra rasa, & prayas darca, & podeis surgir

surgir por oytto braças, & dentro faz duas pontas, hũa pera o Sul, & outra pera o Norte, & tudo he limpo de bom fundo, poucado de negros, & boa gente, a qual baya está em tres graos & meo do Sul, do *cabo Catherina*, ao *cabo segundo*, ha trinta & seis legoas, corre a costa ao Sueste quarta do Sul.

Da Baya dita à de *Alvaro Martinz* auerá dez legoas, corre a costa de Norte, Sul, desta baya ao *cabo segundo*, ha hũas barreiras brancas, & tem hum ilheo pegado, & daqui podeis ir até o fundo de dez braças, porque he fundo darea, este cabo está em altura de quatro graos do Sul, & junto d'elle estão hũs arrecifes que arrebenta o mar nelles, deste cabo pera o Sul se corre ao longo da costa a Leste, & tem hũas serras compridas que vem correndo ao longo da costa, & acabão em quatro graos & meo largos.

As conhecenças desta costa he tudo terra rasa, escaluada moutas redondas que parecem almadias, por aqui tudo he limpo a lugares areia, & vasa, & o cabo desta ponta chamão o *baixo do Indio*, defronte d'elle estão quatro ilheos pequenos de pedra q̃ quebra o mar nelles da ponta deste baixo doze legoas está hum rio, a que chamão o *rio das montas*, & em todas estas doze legoas que acima digo toda a terra he rasa, & a lugares manchas vermelhas com pouco aruoredo, saluante algũas palmeiras, & ao longo do mar areia, & a lugares arrecifes, & o fundo por aqui he vasa, ireis por fundo de oytto braças, como fores Leste, Oeste, com este rio na ponta da banda do Sul, es-

N

tão

tão duas moutas apartadas hũa da outra pouca cousa, chamão aqui as *duas montas*, o qual rio està em altura de cinco graos do Sul, podeis surgir em cinco braças, que he tudo vasa.

Loango.

DEste rio pera o Sul, vereis hũa terra grossa, & vermelha talhada a pique ao mar, & com moutas, & palmares, estas se chamão as do *Loango*, esta terra corre ao Sueste quarta do Sul; & no meo desta terra vereis hum aruoredo, que parece o *Castello de Palmella*, que assim se chama, & Leste, Oeste com o meo da terra, deste aruoredo bota hũa restinga, que de marè vazia arrebenta o mar nella, & de preamar terã hũa braça encima de si, & o meo desta restinga està em altura de cinco graos, & meo, & não vos chegueis a terra menos das quinze braças; porque tudo he pedra, & mete muito o mar, principalmente de agoas viuas; e pera o Sul desta restinga vay sendo a terra mais baixa, & ao longo do mar arrecifes, & como fores em cinco graos & meo da banda do Sul, vereis hum monte redondo, & pequeno, & pella terra a dentro he toda rasa, & escauada, & a lugares algũas palmeiras, & ao longo do mar prayas darea, não surgireis por aqui menos das dez braças.

Cascaes.

O Morro dito com a lombada chamão *Cascaes*, & não vos façaes à vela em toda esta costa do Cabo de *Lopo Gonçalvez*, até o *Rio de Congo*, senão de menbaã, desque o vento for do Sul, pera terra, ireis na volta do mar até
as onze

as onze oras, & senão virar o vento ao mar, viray na volta da terra, & como virardes, onde quer que vades tomay fundo de oyto, dez braças, porque nesta costa correrẽ muiro as agoas a julauento pera o Noroeste, è a Loeste, & se sentirdes que as agoas vão pera o Sudoeste, fazeyuos duas oras ante menhá na volta do mar, & ireis bem encaminhados, & como virardes na volta de terra surgir, porque doutra maneira tereis trabalho em passar este Rio de Congo: indo as agoas a julauento, quando fores na volta do mar, & o vento vos não deixar ir mais q̃ a Loeste, & a quarta do Sudoeste, & como fores có a proa a mea partida não he boa a volta do mar, he bom virar na volta da terra, & onde quer que alcançares surgireis por 10. 12. braças, porque nesta paragem tudo he vasa, & se o vento for ventando pello Sudoeste, fazeyuos ao mar, & não vos engane o dizerse q̃ da mea noite pera o dia abonança o vento, porque falta muito o mar, o que se entende de Mayo atè Septebro, & navio redondo por este tempo, & nesta costa não he bom, por que não serue mais que de matar a gente, & andar na costa perdendo o tempo em balrauentear.

E como fores em seis graos do Sul, vereis a terra mais grossa com hũas barreiras ao longo do mar, que ao longe parecem velas de gauea de nãõ, & a lugares tem outras quebradas, & onde se começa esta terra grossa pello sertão he escaluada, è a lugares moutas darnoredo, aqui sayrão muitas almadias de pescadores, & corre a costa ao Sudoeste quarta do Sul.

D Esta terra grossa ao Sul duas legoas vereis hũa ponta delgada ao longo do mar, a que chamão a *ponta do Palmar*; & sendo caso que vos acheis por aqui saltos de lenha, mastos, ou vergas, ou lemes, governay direito a póta que demora ao Sul quarta do Sueste, & dareis em catorze braças, & vasa, afastaynos hum tiro de mosquete da banda do Norte; & não vos chegueis mais à ponta, porque he pedra, & ireis sempre por vasa, & sendo na ponta descubrireis a angra que té dentro hũa baya muito grande, & larga, & como fores entrando pella ponta vereis hũa arvore muito grossa ao longo de hũa praya darea pequena, defronte della surgireis em quatro braças, & cinco, ou onde quizeres como a *ponta do Palmar* vos demore ao Sudoeste. Os negros são de paz, com tudo não vos fieis tendo armas lestes; & por qualquer pedaço de palmilha azul, ou friza tomareis o que ouueres mister, convidandoos com algũa cousa de Portugal, o embarcadouro he bom aqui, o seu saudar he bater as palmas, não vos fieis leuay hum berço no batel, & proucyuos do que vos for necessario; a esta terra chamão *Angoc*.

Enão auendo mister mais que agoa no meo da praya vereis estar hũa mata redonda daruorodo na borda dagoa que parece hum ilheo, & achareis agoa junto à quella mouta que digo; & pera a banda do Sul, desta *ponta do Palmar* ao longo da costa tudo são arrecifes de pedra,

dra, & prayas darea, estes arrecifes estão afastados de terra hum tiro de berço, ireis com tento ao longo da costa na ponta da banda do Sul, vay hum canal pequeno, por onde entrão bateis, & em sayndo dangra não vos chegueis à *ponta do Palmar*, porque he pedra, & se o vento for largo não vos chegueis à costa por amor dos arrecifes, deyxayuos ir na volta do mar até que vos façais fora delles, não passando das seis, & sete braças pera a terra, que logo dareis em pedra, & a lugares vasa, & areia preta, & isto he na costa de Norte, Sul, que podem ser oyto legoas; desta ponta ao longo do mar tudo são palmares, & pello sertão dentro hũa lombada de terra grossa, escaluada que não tem aruoredo, começa se desta *angra das almadias*, & vay correndo ao longo da costa até dentro ao *Rio de Congo*.

Na ponta acima dita está hum ilheco na costa que corre de Norte, Sul; & da *ponta do Palmar* pera dentro do rio não passeis das sete braças pera terra, que he tudo baixo, tereis boa amarra, è comprida, & como fores em seis graos do Sul, não passeis das seis braças pera terra, porque escusaes os terraes, que nesta costa ha muy poucos, & aqui ao lógo do rio corre muito a agoa, & escusaes de dar trabalho à gente; & estando em parte donde podeis atrauestrar, atrauestry muy presto com qualquer tempo do Sudoeste passareis, & não dá a agoa tanto trabalho, amarrandouos de trauestras pello Sul, & quarta do Sudoeste, porque quanto mais vos desuiareis da corrente pera o Sudoeste, tanto mais presto passareis, & sempre

corre agoa pera fora, & passareis quando puderdes?

Esta ponta do Rio de *Congo*, da banda do Sul, tem grãdes arvores, & mangues, da qual ponta corre a costa a Leste, quarta do Nordeste, a que chamão a ponta da *mouta seca*, & logo a vereis estar pegada com a praya, & querendo entrar no rio achareis ao longo da costa a hum tiro de berço dez braças, antes que chegueis á ponta do padrão onde faz húa enseada, & passando della pera Leste chegayuos a terra, & surgi em dezaseis braças; & se nesta enseada não achares fundo deixayuos ir, & não ajaes medo da *Ponta do Padrão*, & logo dareis em fundo de seis braças, & vasa; & negros em terra, & querendo entrar nella entraís pella viração do Sudoeite, que doutra maneira não podereis romper a agoa que corre muito destes rios, & não obedece à maré; & sempre corre pera fora, & quando a maré enche, então tem mayor corrente, & quando vasa corre menos, então entrareis neste *Padram*, indo por fundo de cinco, seis braças, & como fores em seis braças, não ha fundo até defronte da ponta, & como fores tanto auante como o comprimento de hum nauio, ireis de lò com tento ao leme, que vos não encoste a agoa a ponta, ireis tanto ao longo della que possais lançar húa pedra em terra, & não vos espáte, que às vezes o nauio torna seis, sete vezes enfundado com bom vento, & não basta, o que for ao leme seja o Piloto, & o que ha de mandar o que faça a gête acudindo cada hum a sua obra com as escotas na mão, porque a propria agoa não deixa arribar o nauio.

Como

Como fores dentro do *Padram*, logo vereis hũa ponta pequena, a onde faz huma boa enseada, antes que chegueis a ella, arribay hum pouco, porque tem huma baixa darca pequena, desta ponta ireis pello rio acima quatro braças, & não passeis dellas pera o mar; pera a terra vereis prayas darca, que vão correndo a dar em hum mangual, onde surgireis, que aqui estão os Nauios do trato de *Sam Thome*, que estão dentro no ilheo dos *Canallos*, leuareis o Nauio chumbado por caso do busano, daqui á Villa de *Pinda*, são tres legoas, pello estreito das moutas secas atè as barreiras vermelhas não passeis das oyto braças pera terra, porque tem hum baixo darca.

De Congo pera o Sul.

S Ayndo do Rio de *Congo*, não vades muyto na volta do mar por caso das correntes dagoa vos não tornem a leuar a *Loessudoeste*, & aporfiay sempre sobre as barreiras vermelhas; correse a costa obra de oyto legoas Norte, Sul, pella terra dentro vay huma terra muyto rasa, & tudo por esta costa he limpo; bem podeis surgir em dez braças, do cabo desta enseada corre a costa ao Sueste, quarta de Leste, & vay huma enseada atè a ponta dos *Ambres*.

Rio dos Ambres.

O *Rio dos Ambres* està em hũa enseada da bãda do Norte, a q̃ chamão *Funsa* em 7. graos, è hũ terço do Sul, sobre o rio

rio vereis hũa terra rasa, & na ponta do Sul, arrebenta o mar, em a mesma ponta tem hum mato verde, & grosso, & não muito a Leste, podeis ir até as oyto braças da banda do Sul, deste rio obra de hũa legoa está hũa ponta grossa, larga, & escaluada, & o mar arrebenta na rocha, não tem praya, vay correndo a costa pera o Sul, & obra de quatro legoas vereis hũa serra que parece ilha, a que chamão a *serra de Bamba*, & como esta serra vos demostrar a Leste obra de hũa legoa ao mar he area, esta serra está em sete graos, & dous terços do Sul, & destas serras vereis hús montes redondos.

Das sete serras pera o Dande.

Estas sete serras são hús montes que vão correndo ao longo da costa do mar, que de mar em fora parecem ilhas, a estas chamão as *sete serras*, & no acabamento dellas está o *Rio Dande*, he hũa ponta grossa da bnda do Sul, escaluada, & rasa, quando a tomares por costa parece o Cabo Despichel pella terra dentro da banda do Sul, vereis mangues na borda dagoa, tudo são barreiras brancas, & vermelhas, por aqui surgireis de doze braças, até quinze, porque tudo he vasa solta, que sendo calma bẽ vos terá a anchora; desta *ponta do Dande* pera diante corre a costa ao Sul, até o *rio de Bengo*, a *ponta do Dande* está em oyto graos, & dous terços do Sul; desta ponta até *Bengo*, tudo he terra, baixa, & barreiras brancas a pique ao longo do mar, & pello sertão dentro he terra rasa, & escaluada sem aruoredo; & desta *ponta do Dande*, até a *ilha de Loanda*

Loanda, são seis legoas; & tendo vento largo que possais ir ao Sul, quarta do Sudoeste, podeis ir de ló, porque está Noite Sul, com a *Ponta do Dande*. Bengo tem dentro hum lagoa mar com ilhas pouoadas dos *lagas*.

De Bengo pera Loanda.

V Entando viração, que possaes ir chegandouos a terra, & quiseres surgir na enseada de *Bengo*, ireis até as dez braças com o prumo na mão, é não ajaes medo ainda que seja de noite, sendo de dia, & for o vento escasso, deyxayuos ir até o fundo que digo, porque ao outro dia vos não faltará terra que vos leue à ilha; & não conhecendo a terra como fores nesta enseada de *Bengo*, & a terra vos ficar correndo ao Sul, apartado della hum tiro de berço, tudo he limpo, & areia a lugares, & logo vereis a ilha ao Sudoeste, & podeis conhecer esta ilha de *Loanda* que sem achardes fundo de doze braças vereis terra firme toda rasa com hūas barreiras brancas, & vermelhas; & primeiro vereis a terra firme, que a ilha, porque he rasa, & mais baixa que a terra firme, a qual a cobre, na propria ilha vereis tres, ou quatro arvores baixas, a que chamão, as enseadas, & tem entrada pella banda do Norte, entrareis por antrella, & a terra firme, guardayuos do q̃ virdes, chegayuos à ilha, não ajaes medo de surgir, & lançay a amarra na terra da mesma ilha de *Loanda*, porque pode abalroar o nauio em terra; tem esta ilha outras conhecenças, que são quatro, ou cinco palmeiras no meo da ilha, alem de 2. legoas pera o Sul, defronte do morro

O onde

onde está a pouoação; defronte da ilha em terra firme está hum morro a que chamão o *morro das lagoas* talhado a pique, na ponta do morro tem hũa arvore redonda antre as outras pequenas, è entrareis por antre este morro, è a ilha, è vindo pera Angola pella costa não tragais nauio redondo, & nem grande, porque he morte da gente, porque tem muito enfadamento o nauio grande nesta costa, & se vieres em não grande vireis em tempos das goas, porque então não faltão gêraes, & em tempo de ventanias he grande trabalho.

Derrota do Castello de Sam Jorge da Mina, pella costa até os Rios.

P Artindo do Castello de *Sam Jorge da Mina*, a tres legoas está o *Cabo Corço*, que está no cabo da enseada que alli faz; o qual tem sobre si hũa arvore perto de terra, & adiante deste cabo vinte legoas está o *cabo das redes*, a que chamão o *Monte de Beriqui*, & deste cabo vão resgatar ao Castello da Mina, & o *cabo Corço*, com o *cabo das redes*, se correm Nordeste, Sudocste, & tomão da quarta de Leste, Oeste, & a terra do longo da costa de cabo a cabo he arrezoadamente alta, & montanhosa, onde estão tres *Aldeas*.

Tanto que passares esta terra alta em que o *cabo das redes* está, dahi em diante se faz hũa terra muito baixa ao longo do mar, tudo he praya cinco legoas da terra achareis hum monte a que chamão *Pão da não*, & por este mó

te co-

te conhecereis o *cabo das redes*, entre o *Pamo*, & o *rio da volta* está hũa enscada, que chamão o *Malanar*, onde está hũa *Aldeia*.

Rio da Volta.

D Este *cabo* aante está o *rio da volta*, o qual he arrezadamente grande, & o *cabo das redes* cõ este *rio* se corre Leste, Oeste, é esta *costa* he de muito aruoredo, aqual *terra* he muito raza, & delgada, & feita em moutas, a esta *comarca* chamão a do *Momo*, & os negros desta *terra* he roym gente.

Cabo de Sam Paulo.

D O *rio da volta* ao *cabo de Sam Paulo* ha 10. legoas, & o dito *rio* com o *cabo* está Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste, a *terra* deste *cabo* he muito baixa, & faz hũa *ponta d'areia*, que sae muito ao *mar*. E quem partir da *Mina* pera esta *parte*, ponha se tres, ou quatro legoas ao *mar* do *cabo*, & fará o *caminho* de Leste nordeste, & irá ter à *boca* do *rio da volta*, & ha na *derrota* 45. legoas.

Rio da Lagoa.

O *Cabo de S. Paulo*, com o *rio da lagoa* se corre a Leste nordeste, Oeste sudoeste, é a *terra* deste *cabo* até o *rio* he baixa, é té hũa aruoredo feito em moutas, é he *praya* tudo ao longo do *mar*, & algũas *aldeas*, é esta he a *terra* de *Arda*.

O *Piloto* que partir da *Mina* pera o *rio da lagoa*, irá tomar o *cabo de S. Paulo*, & dahi fará seu *caminho* ao longo da *costa* a Leste nordeste, é irá dar na *boca* deste *rio*, o qual tem hũa *boca* pequena, que de *preamar* ha duas *braças*

O 2 dagoa,

dagoa, a entrada he muy perigosa de bayxos, & o mais do tempo do anno arrebenta o mar nelles, & são darca, & não parece o canal, & não podem entrar nelle senão nauios de trinta tonelladas, ou de corenta, & como fores do cabo pera dentro, logo se faz hũa grande lagoa, que tem duas, ou tres legoas de largo, & outras tantas de cóprido, & a doze legoas por este rio acima está hũa Cidade, a que chamão *labum*, & he muito grãde cercada de caua; aqui se resgatão os escravos, & muito marfim, este rio está em sete graos, & tres quartos do Norte.

Rio primeiro.

DO *Rio da Lagoa*, ao *rio primeiro* se corre a costa Leste, Oeste, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste, & ha na derrota vinte & cinco legoas; este *Rio primeiro* tem a boca hum pouco grande, que terá meia legoa de largo da parte do Sueste, tem hum aruoredo grosso, & deste rio a quatro legoas estão tres esteiros, & a costa destes esteiros ao longo do mar tem vasa, & arca, nesta terra não ha commercio, nem cousa de proveito, & toda a terra do rio da lagoa, que atras fica; & dalli por diante dez legoas, toda he terra cortada por dentro com outros rios de maneira que se fazem muitas ilhas, & no mes d'Agosto, & Setembro, ha por aqui muitas chauas.

Rio Fermoso.

A Diante deste *rio primeiro*, está o *rio Fermoso*, o qual se corre com elle Noroeste, Sueste, & está cinco legoas do outro

do outro rio pequeno, este rio *Fermoso* tem hũa grande boca de largura de hũa legoa; & a terra do Sueste, & de Leste, tem hum aruoredo tão igual, que de mar em fora parece ser hũa aruore igual, & pera a parte da mão direita està hum aruoredo muito alto com muita rama, que em muitas partes aparece, & passa por cima doutro, & adiante estão outras duas aruores da mesma maneira; a boca deste rio he muito baixa, & aparcellada, & tem de preamar dezoyto palmos dagoa; & he tudo vasa folra, & este parcel vay ao mar quasi duas legoas, no qual ireis à banda da mão esquerda, & tanto que fores dentro na ponta a onde elle he mais estreito, alem donde està hũa praya darea da mão direita, dentro da póta podeis passar em direito da boca de hum esteiro onde ha oyto braças, & junto a este esteiro encontra o mar está hũa aldeia a que chamão *Acambane*, & da outra parte estão outras aldeas. E indo por este rio acima da parte da mão esquerda hũa legoa estão dous braços da madre deste rio indo pello segúdo braço espaço de doze legoas está hũa Villa, a que chamão *Agua*, que será de dous mil vezinhos; este he o Rio grande da *Cidade de Benim*, que està no sertão noue legoas atè o *Gato*, podem ir nauios de cincoenta tonelladas, & esta Cidade he de grandura de hũa legoa; não tem muros, mas he cercada de hũa grande cana, & funda, as casas são de taya cubertas de palmas, & o *Reyno de Benim* he de dezoyto legoas de largo, & coreenta de comprido; o mais do tempo fazem guerra aos vezinhos, onde captiuão muytos escravos, & os vendem

a troco de Manilha, & os trazem ao resgate do Castello de *Sam Jorge da Mina*.

Auante pello Rio de *Benim*, cem legoas pello sertão està hũa terra que possui hum Rey chamado *Misagu*, que he de muyto poder, & tem muyta gente, & com elle està outro Rey, que se chama *Agare*, que a gente deste Reyno o tem em muyta estima, & tem estado, & antre os negros he tido como Papa antre os Christãos. Nesta terra ha pimenta preta mais forte que a da Mina; & nesta terra os negros são Alarues, & habitão nos montes de grandes aruoredos, & são pilozos pello corpo, é não tem outra fala mais que grita, è indo 100. legoas por esta terra dentro da madre deste rio *Fermoso* acima està hũa terra de negros, em que ha muito marfim, & pimenta, & escravos, a boca deste rio *Fermoso* està em sete graos; os negros de *Benim*, & sua comarca são ferrados como os *Brames*.

Rio dos Escravos.

A Diante do rio *Fermoso* 5. legoas està o rio dos escravos, o qual tem hús baixos que quasi lanção ao mar 5. leg. & nos mais altos ha 3. braças, & he muito perigoso.

Rio dos forcados.

A Diante do rio dos escravos 5. legoas està o rio dos forcados tem a boca grande com hum paracel darea, & té 12. braças dagoa, & da parte do Sueste tem hũa restinga de baixos que botão ao mar, os quais té 3. braças & mea do preamar, & he vasa, & quem por aqui for, & ouuer dentro chegar a acheguesse aos baixos do Sueste, & guardese do Noroeste,

roeste, & vâ fazendo o caminho de Leste, & i'â seguro: o esteiro estâ em 5. gr. è hum sexmo, da banda do Sueste té 2. arvores mais altas q' as outras, & tanto que entrardes por este rio faz 2. braços, hum vay à mão direita, è outro à mão esquerda; & indo pello da mão esquerda 5. leg. acima se faz o resgate dos escravos, & panos dalgodão, e azeite de palma, & pelles de Ema, & hũas contas azues, a que chamão *Coril*, isto costumamos aqui de cõprar por manilha, chamão a este Reyno *Soere*, è mais adentro estâ no sertão hũa terra a q' chamão *Iambum*, a qual he muito pouoada, & aqui ha muita pimêta, & azeite, os desta terra comê gente, & ha nella muito marfim, o seu inuerno começa no mes de Mayo, & acaba no mes de Septebro, porque neste tempo ha nella grandes trouoadas.

Quem for da *Mina* ao *rio dos forcados*, faça o caminho de Leste quarta do Nordeste, è ireis ver o *rio Fermofo*, que estâ vinte legoas do *rio dos forcados*, & daqui ireis correndo a costa, & esta terra he roym de conhecer.

Rio dos Ramos.

A Lem do *rio dos forcados* 5. leg. estâ o *rio dos ramos*, o qual té hũa boca tamanha como o *rio dos forcados*, tem 12. braços dagoa, a terra he toda baixa, & quebra muyto o mar nella, aqui se perdê muytos nauios que vão pera o *rio dos forcados* passando por elle sem o conhecer, & querendo entrar neste *rio dos ramos* cuidando ser o *rio dos forcados*, se perderão: à gente desta terra chamão *Ionues*, comem carne humana, he terra de muyta pouoação, & arvo-

& aruoredo, & toda talhada de rios feita em ilheos onde se seruem com almadias de hūas partes pera outras. O *Rio dos Ramos* com o *cabo Fermoso* corre Noroeste, Sueste, & ha na derrota vinte & duas legoas, & toda a terra que vay deste rio pera o cabo he muito baixa, & corre a terra delle em redondo cinco legoas, & no tempo de julho, & Agosto correm as agoas muy fortemente, & o nauio que quiser ir a demandar esta terra he necessario meterse no mar, porque correm as agoas muito ao Sueste; adiante do *cabo Fermoso* corre a costa Leste, Oeste, & estā esta costa em cinco graos, & tres quartos, & quem por aqui for fazendo o caminho de Leste, indo hūa legoa ao mar, nāo acharā mais que oyto, & dez braças, o fundo vasa.

Rio de Sam Bento.

A Lem deste cabo sete legoas estā hum rio, que tem a boca pequena, a que chamāo o *Rio de Sam Bento*, & adiante deste rio estā outro rio de *Sancto Illesonso*, de hum ao outro ha quatro legoas; & alem do rio de *Sancto Illesonso* estā outro a que chamāo *Sancta Barbara*, & alem deste rio estā outro pequeno, e todos estes quatro rios sāo pequenos.

Rio Real.

A Vante dos ditos quatro rios, pera Leste oyto legoas estā hum rio muyto grande, a que chamāo o *rio Real*, tem as bocas de seis legoas, de ponta a ponta, em as duas pontas mais a dentro tem legoa & mea; este rio té duas entradas, hūa dellas he pelo mco da sua boca antre duas cabeças

cabecas da uez que se corre ao Norte, Sul, & a outra boca de largura de hum tiro de bombarda, & tem tres braças & meia, de preamar he mais alto dalli por diante, da banda do Sueste achareis seis, ou sete braças. A outra entrada deste rio he adiante, & se corre Noroeste, Sueste, em largura de hũa grande legoa, onde pode qualquer navio balrauentear, & irois por cinco, seis braças, & tem hum bāco darea que está no meo da baixa, sobre o qual ha tres braças, & aqui he o mais baixo, & como passares este banco pera dentro ires a demandar hũa ponta darea da parte da mão direita, & de dentro desta ponta se não pode passar. A boca deste rio está em cinco graos & meo do Norte, onde está hũa aldeia muito grande, que terá dous mil vezinhos, onde se faz muito sal; & nesta terra ha mayores almadias que nas outras, todas de hum pao, & algũas dellas são tão grandes, que podem pelcizar cem homẽs dellas, & vem dez legoas pello rio abayxo onde trazem muyta gente, aqui ha muytos boys, & escravos, vacas, carneiros, & tudo isto vendem por sal aos negros, & agente dos navios vay resgatar a esta aldeia por manilha, as de cobre são aqui mais estimadas, que por oytto manilhas dão hum escravo, & são homẽs guerreiros que poucas vezes tem paz.

Ilha de Fernão do Po.

A Diante vereis a ilha de Fernão do Po, fidalgo del Rey Dom Afonso o Quinto, descoberta por elle, de quem tomou o nome, a qual está em quatro graos, he muyto alta, &

P

quando

quando o tempo he claro apparece vinte & cinco legoas ao mar, a qual ilha está na boca da enseada, & he muyto pouoada, & nella ha muytas canas daququelle, & daqui a terra firme auerá cinco legoas; o nauio que for surgir aqui por quinze braças estará mea legoa da terra, & aqui em terra firme podcis resgatar escravos por manilha de latão, & ha marfim, & muyta malagueta, & esta terra chamão o *Chaquim*, do cabo pera dentro no sertão cinco legoas está hum lugar a que chamão *Bôca*.

Toda esta costa do mar, que vay da ilha de *Fernão do Po*, até o Cabo de *Lopo Gonçalves*, ha oyto legoas, he terra muy pouoada, & de muyto aruoredo baisto, o fundo alto mea legoa da terra ha tres braças; nesta paragem ha muytas balcas, & outros peixes grandes de diuersas maneiras, & antes desta terra de *Fernão do Po* duas legoas ao Nordeste está o *rio do Camarão*, em que os negros fazem muitas pescarias, esta costa he de muytas trouoadas com muyta força de vento.

Partindo do Cabo do *rio dos Camarões* vinte legoas ao Sul, quarta do Sueste, está outra terra a que chamão a *serra Guireira*; a qual não tem mais de húa legoa de comprido, & pella ribeira do mar he esta terra de muito aruoredo, a qual está em tres graos & meo.

Adiante desta *Guireira* vinte & cinco legoas ao Sueste, está outra serra pequena a que chamão a *serra bosa*; & adiante desta *serra bosa*, está húa angra pequena toda cercada daruoredo a qual tem húa ilha muyto pequena, & bayxa, a que chamão a *ilha do Corisco*, corre de Norte, Sul,

Sul, & toma da quarta do Nordeste, Sudocste.

Rio do Cabam.

A Diante quinze legoas desta ilha do *Corisco*, está o rio do *Cabam*, que faz hũa costa de terra de quatro, ou cinco legoas, toda alta por hum teor, & no cabo desta costa estando na boca do rio de *Cabam* da banda do Norte faz hum monte redondo; & querendo surgir nesta ilha do *Corisco* pera o Norte, he tudo pedra pella maior parte da ilha pera o Sul, he mais limpo, ainda que tambem a lugares acharcis raço, & pedra, está a ilha do *Corisco* com o rio de *Cabam*, se corre Norte, Sul, & toma da quarta do Nordeste, Sudocste, que assim se corre a costa, & querendo surgir por esta parte o fareis de dez braças, pera quinze; Aduerti, que na boca do rio de *Cabam*, está hũa restinga, que terá mais de seis legoas de comprido, corre Norte, Sul, a qual restinga estará afastada da terra tres legoas largas.

Angra de Nazaret.

A O Sul do rio de *Cabam* está hũa enseada grande, a que chamão *Angra de Nazaret*, na qual ha hum banco muyto roym huma legoa ao mar, que tem encima de si quatro braças, & em partes tres, & quando por aqui fores seja com o prumo na mão. Antre o rio de *Cabão*, & a *Angra de Nazaret*, está hũa póta raza com o mar que não parece mais que hũa ponta daruoredo, que parece terra alagadiça de muyto aruoredo.

Os Fanaes.

P 2 Adiante

A Diante desta ponta para o Sul, está hũa terra branca
a que chamão os *Fanaes*, que parecem de mar em fo
ra campos de pão seço, & antes de chegar a estes *Fanaes*
está o *Cabo das Estiras*, o qual parece que tem encima de
estradas, & na terra deste mesmos *Fanaes* sac hum ca
bo a que chamão de *Lopo Gonçalves*, & ao mar deste ca
bo quasi hũa legoa está hum bayxo roym, que algumas
nãos té tocado nelle, deste cabo â ilha de *S. Thome* se
corre de Lessueste, a Oesnoroeste, & ha na
derrota cincoenta legoas, & este *Cabo*
de *Lopo Gonçalves* está em hum
grao do Sul.

F I M D O S R O T E I R O S D A
Costa de Guiné, & Mina, Angola, & Brasil.

DERROTA DA

TERRA NOVA DOS

Bacalhaos.



DARTINDO Da *Costa de Portugal* pe-
 ra a *Terra Nova*, seguireis a derrota das
 ilhas des *Assores* a ver a ilha do *Corno*, ou
 a ilha das *Flores*, & sendo tanto auante
 como estas ilhas, governay a Loesno-
 roeste, & por aqui não deis abatimen-
 to a agulha, & tanto que nesta derrota tiuerdes andado
 45. legoas, largareis a guarduação de Norte, Sul, & toma-
 reis a de Nornordeste, Sussudoeste, que he a que serue,
 & quando tomares o Sol, auisouos que o tomareis quã-
 do estiuer no rumo do Sussudoeste, per caso dagulha q̃
 Noroeste a duas quartas inteiras. Aduerti, que posto que
 estejaes cincoenta, sessenta, atê cem legoas, & mais se
 mais for a Loeste, è a Oesnoroeste do *Corno* em altura de
 corenta & hum, corenta & dous, atê corenta & cinco
 graos, é mais se mais for, posto que vades em popa com
 ycto, Sueste caminho Daloesnoroeste, não multiplicais,
 nem diminuis altura, porque Nornordeste he o Norte,
 & Sussudoeste o Sul, nesta derrota que digo, o que proce-
 de da variação dagulha.

Aduerti, que indo catar o banco da *Terra Nova*, não
 deçaes dos corenta & seis graos, & corenta & seis graos
 & mais, pera menos podendo ser, porque tomando o

banco por esta altura tomareis fundo de corenta braças, & se tomares o banco por mais altura als. 47. 48. graos, corenta & oytto & meo, tomareis fundo de 50. 60. 70. braças, & quanto mais altura mais fundo achareis & menos peixe que he a melhor conhecença que tem este banco, & tomando este banco por corenta & seys graos & meo, & quiseres ir a costa de Leste, Oeste da *terra do bacalhao*, gouernay a Loefnorocste, pera que faças o caminho Dalocste.

E se vires terra do *cabo razo*, que está em corenta & seis graos & meo dahi pera o Sul, não vereis mais terra por quanto corre a terra de Leste, Oeste, & do cabo pera o Norte se corre de Norte, Sul.

Este cabo he razo sem montanhas, chegayuos a elle que não tem baixo mais que o que vires, & tem muytos passaros de diferentes especies; & se tomares do cabo pera o Norte, & tomardes altura como de corenta & seis graos, & tres quartos, & virdes terra nesta altura vereis duas abras a que chamão a *fermosa*, & a *ranhosa*, que está hũa legoa hũa da outra, *aranhosa* he mais do Sul, & he hũa terra raza sobre si, & tem no sertão perto do mar dous montes iguais que se parecem a montes de sal engumia dos por cima, a que chamão os dous *irmãos*; Aduerti que ao mar desta baya, a que chamão a *ranhosa* Leste, Oeste, com ella, hũa legoa está hũa bayxa sobre mar que he como hum batel, pouco mais, ou menos bem podeis abordar com ella dandolhe o resguardo que vos parecer. E se tomares a *Abra Fermosa*, que está hũa legoa ao Norte

ao Norte da *ranhosa*; desta he a terra mais alta, & a Abra he estreita, & da banda do Sul, della estão humas barreiras vermelhas, & a terra he mais raza, pera o Sul.

Da *Abra Formosa*, pera o Norte húa legoa está outra Abra, a que chamão *agoa forte*, he muyto estreita na boca, & alta dambas as bandas, & terà de comprido duas legoas, & poucos nauios fazem pescaria nella por ser comprida, & se estiueres nesta Abra perto de terra olhai pera Leste nordeste como legoa & mea até duas legoas, & vereis húa ponta que corre ao mesmo rumo, a qual tem hum ilheo diante de si, a que chamão o *Farilham*, & a dita ponta he raza com o mar, & està em corenta & sete graos, a qual he boa obra, & de muyto peixe pera quem quizer fazer pescaria nella, & a Abra està do *Farilham*, pera o Norte como mea legoa, & tem pouca largura; mas he alta, & tem bayxo.

Entrando nesta Abra do *Farilham* da banda do Norte, vos não fica mais que húa ilha, & da banda do Norte desta ilha se mete outra Abra, a que chamão *Abra Formosa*, della pera o Norte em espaço de duas legoas corre húa serra alta sobre o mar que bate nella, & não ha mais baixo que o que vires, a qual chamão a *serra da brigau*, que està em altura da corenta & sete graos, & hũ sexmo pouco mais, ou menos; & no acabamêto desta serra pera o Norte vereis húa abra muito grande, & a boca larga a que chamão a *Abra de brigau*; & querendo entrar nella não tendes bayxo, tem mais de huma legoa de boca, & nella

& nella fazem poucos nauios pescaria, por ser ventôsa, & estando nesta boquayna de *Brigas*, pera o Norte, vereis hum morro com hum fotinho mal assombrado, a q̃ chamão o *morro do diabo*, & logo adiante delle como mea legoa està o *rio das inguias*.

Desta *Abra de Brigas* olhareis ao Nornordeste, vereis tres ilheos perto hūs dos outros, os quais corrê de Norte, Sul, a que chamão os *ilheos da Esphera*, & o mais do Sul, chamão *ilheo do ferro*, & o do meo a *Columbrina*, é o do Norte o *ilheo das galotas*, que està em corenta & sete graos, & meo, deste ilheo mais do Sul, a que chamão *ilheo do ferro*, a *Loeste*, delle està hũa *Abra* a que chamão o *Arnado*, & querendo fazer pescaria nesta ilha da banda da *Loeste*, ou no *Arnado* a fareis tendo boas amarras, & logo adiante a *Loeste* do ilheo da *Columbrina*, està outra *Abra* boa a que chamão a *Abra dos Portugueses*, & da banda do Norte do ilheo mais do Norte, està hum *Costão* que he pequeno, & està hũa *Abra* a que chamão *augonda*, onde muitos nauios Ingreses fazem pescaria, & Portugueses, he boa *Abra*, & terá como mea legoa de boca, antes mais, que menos, & da banda do Norte he terra rasa mais que da banda do Sul.

Aduerti, que se vieres de mar em fora com serração, & vires estes tres ilheos, que estão hūs com os outros de Norte, Sul, como hũa legoa de terra firme, & não virdes a terra firme com a serração, não ajaes medo, porque podeis ir a terra dellas que tem boas abras, & enseadas em que podeis surgir sem perigo, como na *Abra dos Portu-
gueses*;

gueses; & quando os vireis direis que são os ilheos da Esphera, porque em toda esta costa de Norte, Sul, não ha outros deste modo juntos; & este ilheo do meo a que chamão a *Columbrina*, não tem aruoredo mais que crua com hûas pedras ao redor, & he mais baixo que os outros, & sendo caso que não possaes payrarar, & foreis embocando por antrella, & a do Norte, tanto que fores antrella vereis hûa ponta raza da banda do Sul, a modo despigão, daylhe resguardo o que vos parecer, & deixay uos ir pera dentro até o fundo da baya, è achareis o mar chão onde podeis surgir a vosso gosto.

E sendo caso que emboqueis por antre a do meo, & a do Sul, vereis o mesmo espigão, que acima digo, ficar-uosha ao Norte da ilha, daylhe seu resguardo, ficádouos da banda do Sul, delle ireis pera dentro, não ajaes medo, porque vos porà na Abra boa, que està ao Norte, do *Arnado*, porque antre a ponta, & a ilha do meo, que he a *Columbrina*, não he muito alto, porque não ha mais de fundo que tres, quatro braças, & com fundo limpo, & pera o Norte, & pera o Sul he mais alto, & estarcis em 47. graos & meo, pouco mais, ou menos.

Auisouos que as conhecenças dos passaros do banco antes que chegueis a elle achareis muitas pardelhas, & logo mais perto delle achareis outros passaros brancos como gaviotas pequenas postas nagoa, que parecem pôbas, a que chamão royxas; é entrando ja pello banco pa pagayos pretos, & tem os bicos vermelhos, & logo vereis andar farabuxas em manadas, è ja neste tempo ireis

Q

corren-

correndo por fundo, & tambem vereis algũs passaros postos nagoa a que chamão *Estrilins*, estes são pretos, & tem hũa malha branca na testa não aboão, & são do tamanho de *Patos*.

E se tomardes ao Norte da agoa daguada, a terra que virdes não será muito alta, & ireis correndo ao Norte, como quatro legoas, & vereis hũa Abra pequena, a que chamão a *Pitiabra*, podeis entrar nella a fazer pescaria, & nesta Abra se amarrão os navios a quatro cabos, & neste porto tendes o mar perto, & a costa corre ao Nornoroeste ass. da ponta da augoada pera a *Pitiabra*, a qual está em 47. graos, & hum quarto.

Da *Pitiabra* ao Norte duas legoas está hum cabo a que chamão o *Cabo da Esphera* he razo daqui pera *S. João* corre a costa a Loe snoroeste duas legoas, que tanto está o *cabo da Esphera* de *Sam João*, a qual está em corenta & sete graos & hum terço largos, & esta *Abra de Sam João* tem hũa enseada da banda do Sul, a que chamão a *Baliyra*. A terra de *Sam João* he alta, & logo da banda do Norte, tem hum monte sobre mar, que bate nelle, he alto, a que chamão o *Monte leuro*, & ao pè d'elle está hum rio pequeno que serue de recolhimento de barcos, a que chamão *remedios*, & indo mais ao Norte vereis outro monte mais pequeno, a que chamão o *Morro Espinhero*, & bate o mar nestes morros, & logo mais ao Norte hũa legoa está outro morro a que chamão o *Morro da estancia*, e passando mais ao Norte, vereis hũa enseada a que chamão a *enseada grande*, podeis fazer pescaria nella, os In-
grefes

greses lhe chamão *Torresbaya*, & fazem pescaria nella, & aqui são necessarias boas amarras, & está em altura de corenta & sete graos, é dous terços, & da banda do Norte tem hum morro a que chamão o *morro velho*, & ha grande peixe nelle, & logo mais ao Norte deste morro duas legoas vereis hum cabo razo a que chamão o *Cabo de San Francisco*, & tem hús ilheos pequenos, o qual está em corenta & oytto graos. E logo correndo ao Norte vay a costa ao Noroeste pouca terra, è logo está húa Abra a que chamão o *Frade*, que está duas legoas deste cabo q̃ fica atras, & fazendo a pescaria no *Frade* tercis húa anchoira em húa ilha baixa.

E logo mais ao Norte vereis húa Abra grande que tem cinco legoas de boca, & dentro nella estão algúas Abbras, que em todas podeis fazer pescaria ass. na *Abra da Trindade*, na *Abra da Graça*, *Abra da perguiza*, *Abra dos patos*, *Abra dos omiziados*; & da banda do Norte desta Abra está hum ilheo redondo como mea legoa de terra, pouco mais, ou menos, a que chamão o ilheo dos *Bacalhaos*, & a terra que está, a terra delle he alta, & perto delle está a *Abra do Frade*, este ilheo dos *Bacalhaos* está em altura de 49. gr. & a Abra que digo q̃ fica atras, a que chamão a *perguiza*, está em 48. graos, & tres quartos.

E logo mais ao Norte do ilheo dos *Bacalhaos*, está húa Abra comprida, & boa, a que chamão *S. Catherina*, fazem poucos nauios pescaria nella, porque tem muita gente, & no meo desta Abra está húa baixa, & o nauio q̃ passar pella boca desta Abra pera o Norte, ou pera o Sul, tenha

vigia desta baixa que não tẽ mais que hũa braça da goa, & està em altura de 49. graos, & hũ terço, esta terra não he muito alta, & tem muito aruoredo.

E logo mais ao Norte desta Abra vereis hũa ponta cõ muito aruoredo, & fora della mea legoa ao mar vereis hum ilheo alto, & redondo, que està duas legoas da *Boa vista*, pouco mais, ou menos, mea legoa mais ao Norte està outra ilha que não tem aruoredo, he raza, ê crião muytos passaros nella, & chegandouos a ella vereis estar os nauios que estão na *boa vista*, que não he Abra mais que de dentro de hum arrecife de pedra, que serue de nauios darem proes nelle, & lhe fica da banda de Leste, & o arrecife se corre Nornoroeste, Sussueste, & ao Nordeste, da *boa vista* vereis hũa pedra do tamanho de dous, ou 3. barcos sobre mar, ê vão pescar os barcos nella a partado da Abra duas legoas, & como neuoa se vay a ella pella agulha ass. partireis dos nauios ao Nornoroeste, & vereis pera bordo ao Sussudoeste, nesta Abra ha gente, & os barcos andarão sobre auiso, & não vos ficis de nenhũa embarcação, està em altura de 49. graos, & hum quarto. Da *boa vista* se corre Nordeste, Sudoeste pera a ponta dos *ilheos de Frey Luis* como dez legoas, estes ilheos são 3. não são altos, estão em 49. graos & meo largos, & a terra nesta altura não he muito alta, & não lançeis gente em terra, porque ha muitos saluagês, & os nauios não fazem pescaria nestas partes, por caso da roym gente que nella habita, & por esta costa ha muytos passaros, & muytos estrelinos.

E destes

E destes ilheos de *Frey Luis*, Nordeste, Sudoeſte, eſtã hũa ilha a que chamão a *ilha das aues*, & auerã como dez legoas, a qual eſtã em altura de cincoenta graos, & hum quarto.

Deſte ilheo ao Norte ſe corre a coſta Nornoroſte, Suſſueſte, & não vos metais nella, porque tem muytos baixos, & muitos ilheos de neue, & he fria, & não fazem peſcaria nella, & achandouos neſta altura de 50. graos, fugi ao Sul quanto poderes, & daqui pera o Norte, poſto q̃ ha mais terra não he de proueito aos Portugueſes.

Derrota do cabo razo pella coſta de Leſte.

TOmando o cabo razo, & quiſeres ir pella coſta de Leſte, Oeſte, chegayuos ao cabo, & ide perto delle prolongando a terra a Loeſte, & duas legoas do cabo pera dentro eſtã hũa abra a que chamão a *tre peſſa*, he boa a Abra, & tem peixe grande, mas não he boa aos peſcadores, porque peſcã em os paraceis ao longe da terra, & paſſando eſta Abra vereis ir pella rocha abai xo hũa ribeira dagoa a que chamão *agoa torra*, eſta coſta não tem aruoredo, ſaluante em poucas partes, & indo mais a Loeſte como duas legoas eſtã hum rio pequeno a que chamão *Chincheta*, recolhemſe barcos nelle.

E querendo ir a *Sancta Maria*, ireis correndo a coſta a Loeſte como ſeis legoas, vereis hũa Abra grande, a q̃ chama *Abra de Sancta Maria*, que tem de boca quatro legoas, & he muyto comprida, & tem hũa ilha dentro, a

que chamão a *Culuneta*, & fazem nauios pescaria nella, a qual està Leste, Oeste, dos nauios que estão na dita Abra, mas he tudo de dentro da Abra, & antes que chegueis a esta Abra indo a Oeste, vereis hum ilheco junto da terra, & passando este ilheco vereis hũa encsada que tem hũa praya de hũa legoa, a qual praya he de calhao como o da Ilha da Madeira, & logo passando esta praya está hum morro a que chamão o *morro dos Ingrefes*, & passando este morro como hũa legoa está hũa Abra, que entrareis nella como de Norte, Sul, & estando nella nauios logo vereis os barcos podeis falar com elles, & chegando a esta Abra da banda Daloste vereis o Cabo de *Sancta Maria*, que não he alto, é tem duas bayxas ao mar como tamanho de barcos sobre o mar, & neste Cabo de *Sancta Maria* ha grãde peixe, & os nauios que estiuereem neste cabo terão boas amarras.

Passando este Cabo de *Sancta Maria*, pera dentro, como dez legoas está hũa Abra muyto grande, a que chamão a *gram presença*, onde os barcos fazem sua pescaria; esta terra não tem aruoredo, & he terra de muyta caça de veados, & de outros animais como Vffos, & Corços, & passando esta *presença*, está hũa ilha grande, a que chamão Ilha de *Sam Lourenço*, & por toda esta costa he limpo, em algumas partes lagido; & passando esta Ilha de *Sam Lourenço*, como doze legoas estão cinco ilhas, hũa dellas he mayor, que he a do meo, a que chamão as ilhas de *Sam Pedro*, & estão apartadas da terra dez, ou doze legoas ao Sul, & daqui pera dentro a Oeste, es-

tão

tão outras ilhas, & passando estas duas ilhas que estão a
Loeste de *Sam Pedro*, indo a Loeste não vereis terra, por-
que foge a Loesnoroste, & o nauio que passar destas i-
lhas indo a Loeste irá a dar no *Cabo Bretam*, os Portugue-
ses não vão tanto dentro, por não vsarem este cami-
nho como os *Franceses*, ou *Vascos*; & tambem
nesta terra da *Presença* pera den-
tro ha saluagens.

(?)

DERROTA DA COSTA DE ESPANHA.



VERENDO Surgir no *Cabo de finis terra*, leuay descuberta a barreira da terra quebrada por amor do baixo que está Norte, Sul com ella, è depois ireis até ser des em *Anis de Santa Maria*, onde surgi reis de 15. até 18. braças.

Querendo entrar em *Corcobões*, ireis direito à ponta de bombordo em hum baixo que está na entrada, deyxaruosha da banda destibordo, & day resguardo à dita ponta comprimento de hum cabre, & assim ireis pera dentro, & podeis surgir defronte de *Curubion* em noue, dez braças.

Querendo entrar em *Muros* pello canal mayor, que se corre de Nordeste ao Sudoeste, deixay hûas barreiras da banda de bôbordo, & leuse o monte mouro ao Nordeste até que passeis junto delle, & se bordejares nesta Ria guardayuos de hûa baixa a que chamão *Vaya*, que está ao Sudoeste de monte louro, & pera o Sul vay o canal esta Ria he de fundo limpo.

Querendo entrar em a ria de *Pote Vedra*, ireis por meafos deixando a ilha de *Donas* a bombordo, & surgireis de frente da terra.

Querendo entrar na *Baya de Vigo*, que a mòr parte della se corre de Nordeste a Sudoeste, ireis pello meo da Ria,

Ria chegandoos mais algũa cousa às ilhas que pera as *Estellas*, & na póta da ilha está hũa restinga que parece, & não ha outra cousa de q̃ temer, & indo ja defrõte de *Boucas*, em hũa ponta q̃ bota mais a Ria está hũa pedra sobre augoad, guardayuos della, & defrõte de *Cangas* está hũa baixa pello q̃ melhor he ir por mea ria atè passar *boucas*, è depois podeis ir chegando a *Vigo*, & quanto mais vos chegares â dita villa melhor he surgindo em doze braças.

Querêdo surgir nos *ilheos de Bayona*, chegayuos a hũa ir mida q̃ está no *ilheo do meo*, surgireis defrõte della é 12. br. q̃ he bõ fundo, è não têdes pera q̃ vos chegueis à ir mida.

Querêdo entrar em *Bayona*, & vieres cõ vento Sul, day resguardo ao *cabo de palissoras*, è como estiueres Leste, Oe ste cõ barra ireis a Leste quarta do nordeste, porq̃ aeste rumo se corre o meo do canal, è logo os arrecifes q̃ estão nesta barra mostrão do q̃vos deueis de guardar, è ha por este canal 18. 20. braç. & defronte da villa passada a fortaleza ha 4. braç. de baixa mar, & bom fundo.

Viana.

Querendo surgir em *Viana* o fareis da banda do Norte a traues da villa em 15. braças, & querendo entrar dêtro, quem nũca aqui entrou tomarâ Piloto da serra, porque a barra he roym.

Querêdo surgir em *Villa de Gõde* o fareis pelas 12. br. defora.

Querendo surgir em *Laxos*, adverti q̃ da parte do Norte têdes hũs baixos de cõprimeto de hũa legoa ao mar è na entrada estão 3. ou 4. cabeças de pedra sobre agoa q̃ parecé como uhetas dai he resguardo de cõprimeto de

R hum

COSTA DE ESPANHIA.

hum cabre, & surgireis em 8. & 9. braç. è querêdo entrar no porto tomay Piloto, porq̃ he a barra muito perigosa.

Querêdo entrar na *costa de Aveiro* té por entrada hûas barreiras pretas, è altas, q̃ estão pera a bâda do Sul da entrada, & vereis mais 3. mastos na barra, è metereis hûs pelos outros ireis direito a elles, è ha de baxamar 3. br. é sê do jûto aos mastos surgi logo, porq̃ corre a agoa muito.

Querêdo surgir em *Mondego*, o fareis a traues da Igreja em oyto braças, & poruoseis Noroeste, Sueste, com a Villa de *Buarcos* da ponta.

Querêdo surgir em *Silir* està a barracô o *farilham da Berlega*, Leste, Oeste, & ha 4. leg. na traueſsa, è como estais na entrada da barra se vê na pôta da bâda de bôbordo hûa torre velha, è da banda do Sueste, està hûa irmda, entray a longo da terra da bâda do Norte, & não vades muito dêtro, porq̃ de baxamar não ha mais de 2. braças.

Querendo surgir no cabo *Caruay* em 2. braças vigiay uos do fundo, porque não he muito limpo.

Cascaes.

Querendo surgir em *Cascaes* o fareis defronte da villa em 12. braças, vigiay a amarra, porque em algûas partes não he limpo.

Carreira de Sam Giam.

Querendo entrar em *Lisboa* pella *carreira de Sam Giam*, metereis a Igreja de *noſſa Senhora da Guia* pella Igreja de *Santa Maria*, que he hûa casa q̃ està ao lôgo do mar, não a do meo senão a outra, ireis pera dêtro, è como fores em *S. Giam*, metey a fortaleza pelo *castello Dalmada*, è desta maneira

neira entrareis pera dêtro dâdo resguardo ao cachopo.

Carreira Dalcaçare.

Querêdo entrar pella *carreira Dalcaçare* descubrireis a cidade, & hũa barreira dâca q se chama de *Veiras* pela pôra de S. *Ciam*, & como vos demorar esta barreira ao Nordeste porreis a proa nella, è ireis entrâdo pera dentro, & sendo maré chea chegayuos antes ao *cachopo* cõ auiso da *cabeça seca*, & o canal desta barra corre de Nordeste a Sudoeite, & senão virdes a cidade, ou por noite, ou cõ serração vereis a *Igreja de S. Catharina de Ribamar*, & ao Noroeste della está hũ canal, & tambem vereis 2. môtezinhos de terra redondos, metão se hũs pelos outros, è desta maneira se entra pera dentro sem receo.

Sayndo pella *carreira Dalcaçare* pella barra fora, tanto q estiueres com S. *Ciam*, logo vereis da bãda do Nordeste da fortaleza a barreira dâca branca que atras fica de clarada, & porreis a popa nella, è gouernay ao Sudoeite, & ireis pera fora sem temer.

Partirscha do *Porto de Lisboa* pera fora, demaneira que quando estiueres na barra seja quasi baxamar, principalmente sendo agoas viuas, ou se ouuer agoa de môte, por que não encoste a não, ou nauio ao *cachopo*, encalmando o vento, ou a não não gouernar.

Querendo surgir no *cabo Despichel* na primeira enseada a q chamão a *Balçeira*, surgireis em 15. braças.

Querendo entrar em *Setúbal*, leuareis o *cabo Despichel* descoberto pella ponta *Darrabida*, quanto seja o comprimento de hum cable, & ireis desta maneira atee.

COSTA DE ESPANHA.

q̃ vejaes hũa *corre velha* q̃ està na entrada da barra, & como a virdes, ireis direito a ella a surgir defronte da primeira arca, è pôta, a dõde estão a ruores, è surgase em 10. braç. è quãdo entrardes seja cõ marè, è day algũ resguarda à pôta do Nordeste, è depois chegayuos à Igreja, è da hi em diãte não tẽdes de q̃ remer senão do que virdes.

Querendo surgir no *Cabo de San Vicente*, surgireis em 18. braças até 20. a traues das barreiras, & ventando muito Norte, surgireis em 15. braças.

Querendo surgir em *Lagos*, & estando do *Cabo de S. Vicente* pera o Sul dareis fundo de 7. até 8. braças.

Querêdo entrar em *Silves*, tome se duas partes de marè chea, è chegayuos a parte de Leste ireis jũto ao altar, è como o passardes surgi defrõte da primeira arca em 5. 6. br.

Querêdo entrar em *Faro* surgi depois q̃ passardes o *Poal de S. Maria* jũto a ella em 6. braç. & querêdo entrar pera dentro, quem aqui não entrou tome Piloto da terra.

Querendo surgir na *Barra de Gadiana*, surgireis largo da terra, porque as baixas deitão muito pera fora, & surgi em 8. braças mais chegado à parte de Leste da Abra a traues de hũa Igreja que està da banda do Norte.

Querêdo surgir em *Salces*, surgi em *S. Bras* metêdo o *Castello de Guelba* cõ a *Igreja de S. Maria*, & pera entrades à entrada, mete a *Igreja de S. Sebastião de Palos*, com o caminho dos recouciros que sobe da praya pera *Palos*, porque assim està a entrada da ribeira, è ha na entrada de baxamar 3. braças, & pera surgirdes sobre *Olla*, entray por *S. Sebastião*, & surgi da banda do Norte em 5. braças.

Querendo

Querendo surgir em *Chipiona* cõ leuantes, guardaynos da baixa de *Sala Medina*, q̃ està Leste, Oeste cõ *S. Maria de Reguella*, è deixareis a *Sala Medina* da bāda de terra, q̃ pela bāda do mar he alto, è passādo *Sala Medina* ireis surgir em *Chipiona*, em 7.8. braças.

Cales.

Entrando em *Cales* cõ vento leuante bordejando he necessario conhecer bẽ as ~~as~~ marcas pera se guardarẽ do baixo a q̃ chamāo o *diamante*, è as marcas saõ pello modo seguinte, ao Sul de *Sala Medina* està hũa pedra aqual porreis cõ a montanha redonda q̃ està em terra, & da banda de Leste da mōtanha està hũa terra pequena, & quādo entrardes esta dita terra pello monte redondo q̃ està mais a Leste, & a *Igreja de S. Maria*, q̃ està fora da Cidade cõ a pōta da *mezquita*, hũ pelo outro estais ao pẽ da baixa sobre o qual nã ha mais de baxamar q̃ hũa br. & mea, de modo q̃ quādo descobrires a *Igreja de S. Maria* pella *ponta da mezquita* trareis amarka atras dita aberta por hũa banda, ou pella outra, & quādo descobrires a torre da Cidade, a bayxa vos ficarà da bāda do mar, & podeis ir de lōgo da bayxa atẽ o surgidouro, è tereis muitavigia nas marcas q̃ digo.

Se entrares neste *Porto de Cales* cõ vẽto ponente gouernareis a Leste quarta ao Sueste q̃ assi està a baya, & ireis direito à *pedra grande* q̃ està descuberta, è ireis della cõprimẽto de hũ aulte, porq̃ ao pẽ desta pedra ha 7. br. & deixareis mea baya da banda de bombordo, & não vos cheguis mais a terra até q̃ descubraes a *torre da menaje*, & de pois chegaynos a terra, & surgi em 6.7 bra. & querendo surgir em *S. Catharina*, o fareis em 5 br. tẽdo descoberto a

R 3

derrota

COSTA DE ESPANHA.

a derrota cõprimento de 2. cabres. Está esta ilha de Cales, è o cabo de tráfalgar Leste, Oeste, & ha na derrota 8. leg. è o cabo de tráfalgar cõ o cabo Despartel se corre Norte, Sul, è toma da quarta do Noroeste, Sueste, è ha na derrota 8. leg.

Do fundo da cabo de S. Vicente até S. Lucar.

EM paragé do cabo de S. Vicente tomando 40. braç. aueira dahi a terra hũa legoa, & nas 30. braças o mesmo, & nas 80. braças 2. legoas em cem braças 3. leg. & este fundo se vay continuando dalmadinha até Lagos.

Estando na costa de Leste, Oeste, sobre Lagos achareis mais parcelado, porq̃ nas 55. braç. & nas 60. aueira a terra 2. leg. & nas cem braças 3. leg. & nas 40. braças hũa leg. a qual sonda achareis até albufeira.

A fos daluor faz hũa pedra mea leg. ao mar pedra perdida, è não parece senão de baxamar dagoas viuas, guar dayuos della.

Dalbufeira ao cabo de S. Maria ha 4. legoas, he tudo rochedo de longo da costa, mas das 8. braç. até 12. he tudo limpo, & o mesmo he até as 26. braç. è o mesmo mais para o mar, & nestas 4. leg. de costa ha das 30. braç. a terra hũa legoa; & nas 35. duas leg. & nas 50. 55. aueira de vos a terra 5. leg. è nas 100. br. 6. leg. è querêdo surgir no cabo de S. Maria da bãda Dal oeste, podeilo fazer è 7. br. è aueira de vos a terra mea leg. è destas 7. braç. até as 16. he limpo.

Do cabo de S. Maria, até a fos de vios ha duas leg. & mea nesta paragem nas 50. braças aueira a terra hũa legoa, &

nas

nas 100. duas, & nas 200. tres legoas.

Da *fos de vios a Guadiana* ha 6. legoas, & neste caminho nas 30. braças auerá de vos a terra hũa legoa, & nas 40. braças duas, & nas cem braças cinco legoas.

De *Guadiana a Saltes* ha 8. legoas, este caminho achareis mais aparcelado, porque nas dez braças auerá hũa legoa a terra, & das 20. até 40. cinco legoas, & nas cem braças auerá a terra 8. & 9. legoas.

Da *fos de Saltes a S. Lucar de Barrameda*, ha 12. leg. neste caminho nas 10. braças a terra ha hũa leg. & das 17. br. até 24. ha 4. leg. & nas 100. braças auerá de vos a terra 10. leg. chegandoos sobre a barra de *S. Lucar* até *Tarifa* cõ serração, ou noite nestas 22. leg. de caminho achareis nas 25. braças a terra hũa leg. & nas 30. br. 2. leg. e nas 100. braças 12. leg. & as proprias são até o cabo de tresalgar.

Surgidores do cabo Despartel pella costa de Berberia.

Querendo surgir no *cabo Despartel*, & sendo o vento leuante o fareis a traues de *Berberia* nas 16. br. q̃ he limpo, e não baixeis do dito cabo pera *Arzila* das 26. & 30. braças, pollas quais achareis sempre o fundo limpo.

Querendo surgir sobre a *Barra de Salé* o fareis na torre grande metendoa pella *rezena velha*, que está da banda Dal oeste desta barra.

Querendo surgir na *ilha de Fadala*, a deixareis da bāda destibordo, & rodeay a ilha, & surgir em 4. 7. braças.

Querendo surgir em *Anafe*, o fareis em 13. 14. braças, & não

COSTA DE ESPANHA.

& não baixeis das 10. braças, porque tudo he rochedo, de Salé, a *Abuse* ha 19. legoas, & de *Anase*, a *Azamor* ha 16. legoas, & de *Azamor* ao *Cabo de Cantim* ha 15. legoas, & do *Cabo de Cantim* a *Safim* ha 12. legoas.

O *Porto de Malagam* cõ o *Cabo de Cantim* se corre Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 20. legoas.

O *Cabo de San Vicente* cõ a *Mamora* se corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 60. legoas.

O *Cabo de S. Vicente* com o *Cabo de Cantim* se corre Norte, Sul, & ha na derrota cem legoas.

O *Cabo de S. Vicente*, & o *Cabo Despartel* se corre Leste, Noroeste, & ha na derrota 90. legoas.

O *Cabo de Santa Maria*, & a *Barragem de Salé* se corre de Noroeste, Sueste, & ha na derrota 60. legoas.

Está o *Cabo Despartel* com *Larache* Norte, Sul, & ha na derrota 14. legoas.

Está o *Cabo Despartel* cõ *Malagam*, Nordeste, Sudoeste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. leg.

Está o *Cabo de Malagam* com o *Cabo de Cantim*, Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 8. legoas.

Está o *Cabo Despartel*, & o *Cabo de Camello*, que está junto a *Anase* Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. legoas.

Está o *Cabo de Camello*, & o *Cabo de Tize*, Nordeste, Sudoeste, & ha na derrota dez e oito legoas.

L A V S D E O.

COSTA DE ESPANHA.

& não baixeis das 10. braças, porque tudo he rochedo, de Salé, a *Abuse* ha 19. legoas, & de *Anase*, a *Azamor* ha 16. legoas, & de *Azamor* a *Cabo de Cantim* ha 15. legoas, & do *Cabo de Cantim* a *Safim* ha 12. legoas.

O *Porto de Malagam* cõ o *Cabo de Cantim* se corre Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 20. legoas.

O *Cabo de San Vicente* cõ a *Mamora* se corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 60. legoas.

O *Cabo de S. Vicente* com o *Cabo de Cantim* se corre Norte, Sul, & ha na derrota 100. legoas.

O *Cabo de S. Vicente*, & o *Cabo Despartel* se corre Leste, Noroeste, & ha na derrota 90. legoas.

O *Cabo de Santa Maria*, & a *Barragem de Salé* se corre de Noroeste, Sueste, & ha na derrota 60. legoas.

Está o *Cabo Despartel* com *Larache* Norte, Sul, & ha na derrota 14. legoas.

Está o *Cabo Despartel* cõ *Malagam*, Nordeste, Sudueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. leg.

Está o *Cabo de Malagam* com o *Cabo de Cantim*, Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 8. legoas.

Está o *Cabo Despartel*, & o *Cabo de Camello*, que está junto a *Anase* Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. legoas.

Está o *Cabo de Camello*, & o *Cabo de Tize*, Nordeste, Sudueste, & ha na derrota dez e oito legoas.

L A V S D E O.

COSTA DE ESPANHA.

& não baixeis das 10. braças, porque tudo he rochedo, de Salé, a *Abuse* ha 19. legoas, & de *Anafe*, a *Azamor* ha 16. legoas, & de *Azamor* ao *Cabo de Cantim* ha 15. legoas, & do *Cabo de Cantim* a *Safim* ha 12. legoas.

O *Porto de Malagam* cõ o *Cabo de Cantim* se corre Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 20. legoas.

O *Cabo de San Vicente* cõ a *Mamora* se corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 60. legoas.

O *Cabo de S. Vicente* com o *Cabo de Cantim* se corre Norte, Sul, & ha na derrota 100. legoas.

O *Cabo de S. Vicente*, & o *Cabo Despartel* se corre Leste, Oesnordeste, & ha na derrota 90. legoas.

O *Cabo de Santa Maria*, & a *Barragem de Salé* se corre de Noroeste, Sueste, & ha na derrota 60. legoas.

Está o *Cabo Despartel* com *Larache* Norte, Sul, & ha na derrota 14. legoas.

Está o *Cabo Despartel* cõ *Malagam*, Nordeste, Sudueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. leg.

Está o *Cabo de Malagam* com o *Cabo de Cantim*, Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 8. legoas.

Está o *Cabo Despartel*, & o *Cabo de Camello*, que está junto a *Anafe* Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. legoas.

Está o *Cabo de Camello*, & o *Cabo de Tize*, Nordeste, Sudueste, & ha na derrota dez e oito legoas.

L A V S D E O.

COSTA DE ESPANHA.

& não baixeis das 10. braças, porque tudo he rochedo, de Salé, a *Abuse* ha 19. legoas, & de *Anafe*, a *Azamor* ha 16. legoas, & de *Azamor* ao *Cabo de Cantim* ha 15. legoas, & do *Cabo de Cantim* a *Safim* ha 12. legoas.

O *Porto de Malagam* cõ o *Cabo de Cantim* se corre Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 20. legoas.

O *Cabo de San Vicente* cõ a *Mamora* se corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 60. legoas.

O *Cabo de S. Vicente* cõ o *Cabo de Cantim* se corre Norte, Sul, & ha na derrota 100. legoas.

O *Cabo de S. Vicente*, & o *Cabo Despartel* se corre Leste, Noroeste, & ha na derrota 90. legoas.

O *Cabo de Sancta Maria*, & a *Barragem de Salé* se corre de Noroeste, Sueste, & ha na derrota 60. legoas.

Está o *Cabo Despartel* com *Larache* Norte, Sul, & ha na derrota 14. legoas.

Está o *Cabo Despartel* cõ *Malagam*, Nordeste, Sudoeste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. leg.

Está o *Cabo de Malagam* com o *Cabo de Cantim*, Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 8. legoas.

Está o *Cabo Despartel*, & o *Cabo de Camello*, que está junto a *Anafe* Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. legoas.

Está o *Cabo de Camello*, & o *Cabo de Tize*, Nordeste, Sudoeste, & ha na derrota dez oytos legoas.

L A V S D E O.

COSTA DE ESPANHA.

& não baixeis das 10. braças, porque tudo he rochedo, de Salé, a *Abuse* ha 19. legoas, & de *Anafe*, a *Azamor* ha 16. legoas, & de *Azamor* a *Cabo de Cantim* ha 15. legoas, & do *Cabo de Cantim* a *Safim* ha 12. legoas.

O *Porto de Malagam* cõ o *Cabo de Cantim* se corre Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 20. legoas.

O *Cabo de San Vicente* cõ a *Mamora* se corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 60. legoas.

O *Cabo de S. Vicente* cõ o *Cabo de Cantim* se corre Norte, Sul, & ha na derrota 100. legoas.

O *Cabo de S. Vicente*, & o *Cabo Despartel* se corre Leste, Noroeste, & ha na derrota 90. legoas.

O *Cabo de Santa Maria*, & a *Barragem de Salé* se corre de Noroeste, Sueste, & ha na derrota 60. legoas.

Está o *Cabo Despartel* com *Larache* Norte, Sul, & ha na derrota 14. legoas.

Está o *Cabo Despartel* cõ *Malagam*, Nordeste, Sudoeste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. leg.

Está o *Cabo de Malagam* com o *Cabo de Cantim*, Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 8. legoas.

Está o *Cabo Despartel*, & o *Cabo de Camello*, que está junto a *Anafe* Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. legoas.

Está o *Cabo de Camello*, & o *Cabo de Tize*, Nordeste, Sudoeste, & ha na derrota dez e oito legoas.

L A V S D E O.

COSTA DE ESPANHA.

& não baixeis das 10. braças, porque tudo he rochedo, de Salé, a *Abuse* ha 19. legoas, & de *Anafe*, a *Azamor* ha 16. legoas, & de *Azamor* a *Cabo de Cantim* ha 15. legoas, & do *Cabo de Cantim* a *Safim* ha 12. legoas.

O *Porto de Malagam* cõ o *Cabo de Cantim* se corre Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 20. legoas.

O *Cabo de San Vicente* cõ a *Mamora* se corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 60. legoas.

O *Cabo de S. Vicente* com o *Cabo de Cantim* se corre Norte, Sul, & ha na derrota 100. legoas.

O *Cabo de S. Vicente*, & o *Cabo Despartel* se corre Leste, Noroeste, & ha na derrota 90. legoas.

O *Cabo de Sancta Maria*, & a *Barragem de Salé* se corre de Noroeste, Sueste, & ha na derrota 60. legoas.

Estã o *Cabo Despartel* com *Larache* Norte, Sul, & ha na derrota 14. legoas.

Estã o *Cabo Despartel* cõ *Malagam*, Nordeste, Sudoste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. leg.

Estã o *Cabo de Malagam* com o *Cabo de Cantim*, Leste, Nordeste, Oestudoeste, & ha na derrota 8. legoas.

Estã o *Cabo Despartel*, & o *Cabo de Camello*, que está junto a *Anafe* Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. legoas.

Estã o *Cabo de Camello*, & o *Cabo de Tize*, Nordeste, Sudoste, & ha na derrota dez e oito legoas.

L A V S D E O.